// Álvaro Magalhães
"Fernando Santos não sabe lidar com a nossa abundância de talento"

// Miguel Pedro
"No campeonato da estabilidade financeira, o Braga é candidato ao título"

// Miguel Guedes
"Taremi é o melhor em campo e é o melhor de nós fora dele"

// Luís Freitas Lobo
"Enquanto os jogadores crescem no protesto, a FIFA saúda um Mundial no Catar"

NÃO PERCA A MELHOR OPINIÃO DESPORTIVA NUMA SUPEREDIÇÃO

AO DOMINGO

// Gil Nunes // Jaime Cancella de Abreu // Jorge Coroado // José João Torrinha // José Eduardo Simões

2 OUTUBRO 2022 | Diretor **Vítor Santos** Diretor adjunto **Jorge Maia** | Diário Ano 38, n.º 223 **1,50€** IVA Inc. [Portugal continental] | **www.ojogo.pt**

O JOGO

Frente ao Braga marcou e assistiu, foi o portista que mais correu e ainda fez 12 recuperações

FC PORTO

Pepê enche o campo

P8-10

...to da Costa: "Nunca tive assessores ... imagem para chegar a presidente"

// Uribe operado ao pulso, mas disponível para o Bayer

EXIBIÇÃO PERSONALIZADA DO VITÓRIA CUSTA OS PRIMEIROS PONTOS ÀS ÁGUIAS NO CAMPEONATO

P2-7

V. GUIMARÃES	0
BENFICA	0

ALTO E PÁRA O BAILE

Tribunal unânime: Penálti perdoado a Florentino por falta sobre André André [62']

Moreno: "Grande penalidade por marcar podia ter valido a vitória"
Schmidt: "Temos de ser honestos e dizer que ganhámos um ponto"

FUTEBOL FEMININO

Depois do treinador, o clube também decidiu suspender o diretor desportivo

FAMALICÃO AFASTA SAMUEL COSTA

P28

Chaves-Estoril 1-1 | Vizela-Portimonense 1-0

P21-22

SPORTING

Luís Loureiro, antigo jogador dos leões, diz que o japonês pode melhorar chegada à área

Morita com margem para ser mais letal

P12-13

// Esperança por Porro e Coates para defrontar o Marselha

I LIGA

MOMENTO

LUSA

72’

PENÁLTI CAUSA CALAFRIOS ATÉ AO... VAR
Acabado de entrar, Safira invade a área, força o contacto e cai na área, com Rui Costa a assinalar penálti de Vlachodimos. A excitação é total nas bancadas, mas o Benfica salva-se do possível golo porque o árbitro do Porto reverte a decisão, após consulta ao VAR e o visionamento do lance. Susto valente das águias.

FILME DO JOGO

4’ Após perda de bola de **João Mário**, **Jota Silva** escapa em velocidade pela direita, galgando vários metros até se aproximar da entrada da área. Atira cruzado na passada, com a bola a sair rasteira e ao lado.

15’ A passe de **Anderson Oliveira**, lançado pela direita, **Tiago Silva** atira enrolado de meia distância. A bola sobra para a entrada da área e **Vlachodimos** tem de sair aos pés de **Nélson da Luz** para evitar o pior.

20’ Benfica em apuros. Servido da direita, **Nélson da Luz** bate forte de fora da área e a bola desvia num defesa, quase traindo **Vlachodimos**.

22’ Grande corte de **Ibrahima Bamba** a uma tentativa de passe de **João Mário** para **Gonçalo Ramos**, já dentro da área.

33’ **Neres** serpenteia a defesa vitoriana da direita para o centro em busca de linhas de passe. Opta pelo cruzamento para a pequena área em busca de **Gonçalo Ramos**, mas o avançado não aparece lá.

35’ Após cruzamento de **Afonso Freitas**, **Jota Silva** aparece ao segundo poste a desviar de cabeça. Sai curto e a defesa dos encarnados despacha para longe.

41’ Susto para o Vitória. Atento a uma bola longa de **António Silva**, **Rafa** foge aos defesas vitorianos e domina na área, com **Bruno Varela** a fazer a mancha. O atacante do Benfica dribla o guarda-redes, que cai na relva, mas depois um defesa contrário chega a tempo de fazer o alívio.

50’ Na cobrança de um livre ligeiramente sobre a direita, **Grimaldo** atira colocado. **Bruno Varela**, bem

BICHO PAPÃO EM APERTOS NO BERÇO

0 | 0

V. GUIMARÃES
BENFICA

Estádio D. Afonso Henriques
19 231 espectadores

Árbitro: Rui Costa (AF Porto)
Assistentes: João Bessa Silva e Carlos Martins
4º árbitro: Pedro Ferreira
VAR: Luís Ferreira

Cartões amarelos: André André (41'), Ibrahima Bamba (48'), Rafa (52'), Safira (74'), Rúben Lameiras (90+4')
Vermelhos: nada a assinalar

V. GUIMARÃES

Treinador: Moreno Teixeira
Substituições: Anderson Oliveira por Safira AV **(nota 5)**, 62'; Jota Silva por Rúben Lameiras AD **(nota 6)**, 62'; Afonso Freitas por Ogawa LE **(nota -)**, 83'; Nélson da Luz por Mikey Johnston AE **(nota -)**, 83'; André André por Dani Silva MO **(nota -)**, 90+5'
Suplentes não utilizados: Celton Biai GR, Tounkara DC, Matheus Índio MD, Janvier MO

PONTOS O JOGO DE 0 A 10.

BENFICA

Treinador: Roger Schmidt
Substituições: Gonçalo Ramos por Musa AV **(nota 4)**, 70'; Florentino por Aursnes MD **(nota 4)**, 70'; David Neres por Draxler MO **(nota 4)**, 70'; João Mário por Diogo Gonçalves AD **(nota 4)**, 81'; Rafa por John Brooks DC **(nota -)**, 90+2'
Suplentes não utilizados: Helton Leite GR, Gilberto LD, Ristic LE, Chiquinho MO

AFP

enquadrado na baliza, agarra a bola.

56' **Enzo Fernández** tenta surpreender de longe. Erra por pouco o alvo.

63' **André André** invade a área em drible e cai na área num despique com **Florentino**, reclamando penálti. Rui Costa mandar jogar, depois de ouvir o parecer do VAR.

72' Rui Costa reverte penálti contra o Benfica **[momento do jogo]**.

83' **António Silva** sobe até à área contrária para desviar de cabeça. Sai ao lado.

90' **+7** Última oportunidade para o Benfica. Após cruzamento de **Diogo Gonçalves**, **Brooks** cabeceia para trás. **Draxler** enche o pé, mas atira muito por cima.

DOMINADO Com uma defesa de betão e gente rápida nas alas, o V. Guimarães foi mais do que um travão para o Benfica. O líder carburou aos soluços e ainda se assustou

Textos
PEDRO ROCHA

Primeiro tempo foi de domínio absoluto do Vitória de Guimarães, sempre mais dinâmico com e sem bola. A reação do Benfica pecou por tardia, sem o poder de fogo habitual dos avançados.

O campeonato corre mesmo o risco de ficar virado de pernas viradas para o ar. Ninguém está a salvo de dar um trambolhão ou de bater na parede quando parece que o caminho está livre para somar vitórias, umas atrás das outras. A competitividade é grande e a prova disso é que o comandante Benfica, que vinha de 13 vitórias em todas as competições, não conseguiu ser em Guimarães o elefante poderoso que vinha sendo nesta época, a partir tudo como se estivesse fechado numa irresistível loja de cristais. Contra as probabilidades, o Vitória apresentou-se bem empertigado, pegou no jogo com a coragem que Moreno Teixeira havia proclamado na véspera e, por largos períodos, esteve mais próximo de marcar do que os visitantes, especialmente no primeiro tempo. Faltou-lhe eventualmente gente com faro de golo, que, como é sabido, até abunda entre os encarnados, mas desse mal também sofreu o Benfica e a igualdade a zero ajustou-se, ainda que sem combinar nada com o ambiente frenético das bancadas.

Nem se pode dizer que faltou audácia entre quem preparou o jogo. A contrastar com o conservadorismo de Roger Schmidt, que tratou de apostar no último onze inicial do Benfica, Moreno Teixeira teve-a, seguramente impelido pelo empate amargo, da jornada anterior, em Arouca. Havia que fazer algo diferente e o treinador foi por aí, metendo Afonso Freitas como lateral-esquerdo e Jota Silva sobre direita, por trocas diretas com Hélder Sá e Rúben Lameiras. O primeiro deu pouco espaço a David Neres, uma das flechas mais perigosas dos encarnados, enquanto Jota desempenhou na perfeição o papel de agitador, com liberdade total para meter velocidade para tentar servir Anderson Oliveira, este sempre confortável entre os centrais Otamendi e António Silva. Enquanto o Benfica esfregava os olhos para tentar perceber se aquele Vitória não teria eventualmente saído da máquina do tempo dos anos 1980 (Paulinho Cascavel até chegou, de facto, a passear por ali ao intervalo) e se estendia no campo com uma estranha inércia, os visitados não perdiam tempo na frente (Nélson da Luz era outra mota descontrolada) e, pior do que isso para o adversário, também poucos espaços concediam junto da baliza à guarda de Bruno Varela, porque a defesa a três, constituída por André Amaro, Bamba e Villanueva, se apresentou bem sincronizada.

Parcialmente desaparecido em combate, somente Rafa deu um arzinho da sua graça antes do intervalo. Esperava-se muito mais do Benfica e o reatamento apenas trouxe uma inversão de papéis em termos de posse de bola, embora com o Vitória sem abdicar totalmente da baliza de Vlachodimos. Por duas vezes, em lances que envolveram quedas de André André e Safira, reivindicou-se penálti, mas o VAR não atuou no primeiro lance e ajudou a reverter o segundo e o Benfica suspirou de alívio até mostrar as garras quando o jogo terminava. Era um Benfica a remeter para a displicente lebre da fábula de La Fontaine.

John Brooks entrou já em tempo de compensações

Bancos Moreno refrescou a equipa e Schmidt juntou um "pinheiro"

À medida que a igualdade a zero ganhava definição, os treinadores das duas equipas enveredaram por diferentes caminhos... para chegar ao mesmo sítio. Moreno Teixeira tratou de refrescar as unidades mais desgastadas, concedendo a liberdade possível a Rúben Lameiras e a Mikey Johnston. Não se tratou de arriscar mais, preocupou-se essencialmente em manter viva a equipa. Já Roger Schmidt aproveitou a dança das substituições para tentar encontrar um homem-golo, chegando ao ponto de colocar o central Brooks como ponta de lança. Sem êxito.

ESTATÍSTICA DO JOGO

REMATES
- V. Guimarães 6
- Benfica 6

REMATES
- Intercetados: 2 (V. Guimarães) 1 (Benfica)
- Fora: 3 (V. Guimarães) 4 (Benfica)
- À baliza: 1 (V. Guimarães) 1 (Benfica)
- Golos: 0 (V. Guimarães) 0 (Benfica)
- Poste/barra: 0 (V. Guimarães) 0 (Benfica)

ZONA REMATES
- Pequena e Grande área: 3 (V. Guimarães) 2 (Benfica)
- Fora da área: 3 (V. Guimarães) 4 (Benfica)

EFICÁCIA REMATE/GOLO
- 0%
- 0%

COM MAIS REMATES
1.º Enzo Fernández (Benfica) 3
2.º Jota Silva (V. Guimarães) 2
Nelson Luz (V. Guimarães) 2

CRUZAMENTOS
- 17
- 20

CANTOS
- 5
- 6

FORAS DE JOGO
- 1
- 1

PASSES (eficácia)
- 281 (68%)
- 556 (83%)

FALTAS COMETIDAS
- 17
- 22

DUELOS GANHOS
- 63
- 54

DESARMES
- 21
- 14

POSSE DE BOLA
- 34%
- 66%

Tribunal O JOGO

Jorge Coroado | José Leirós | Fortunato Azevedo

V. GUIMARÃES - BENFICA 0-0

Árbitro: Rui Costa (AF Porto)
Assistentes: João Bessa Silva e Carlos Martins
VAR: Luís Ferreira e Sérgio Jesus
Amarelos: André André 41', Ibrahima Bamba 48', Rafa 52', Safira 74', Rúben Lameiras 90'+3'

Lance	Jorge Coroado	José Leirós	Fortunato Azevedo
17' Rui Costa deveria ter interrompido o jogo depois de intercetar o passe de André André?	Diz a lei que sim. Porém, como a bola ficou na posse de André André e a bola ao solo teria de ser para ele, utilizou o bom senso e deu a lei da vantagem.	Não devia interromper porque a bola, após lhe tocar, ficou na posse de André, que a jogou defeituosamente. Não devia reclamar daquela forma, amarelo por exibir.	A decisão é correta na medida em que a bola ressalta no árbitro e vai para o André André, que por sua vez a joga. Não houve qualquer prejuízo para o Vitória.
40' Queda de Rafa na área justificava a marcação de penálti?	Não houve qualquer infração por parte do vimaranense Bruno Varela que motivasse assinalar penálti.	Rafa não simulou, mas também não foi derrubado. Desequilibrou-se e caiu. Já no chão demonstrou, com um gesto que não houve falta. Boa decisão.	Não, é uma jogada perfeitamente normal no futebol. A leitura de Rui Costa foi correta em nada assinalar.
72' Correta a decisão de reverter o penálti	Odysseas não cometeu qualquer infração, foi Safira quem procurou conquistar aquilo a que não tinha direito.	O VAR, bem, chamou Rui Costa e este, de forma correta, corrigiu o erro. O guarda-redes não derrubou, Safira simulou, provocando o contacto e caindo. Bem o amarelo.	Safira estica a perna na tentativa de provocar o contacto com Odysseas. Boa intervenção do VAR que contribuiu para Rui Costa reverter a sua decisão, e bem.
90'+3' Faltou ação disciplinar contra Brooks no lance com André Amaro?	Brooks foi ostensivo ao empurrar Amaro pelas costas, derrubando-o. Comportamento antidesportivo. Cartão amarelo deveria ter sido exibido.	Justo o amarelo para Lameiras, injusto não ter punido com amarelo o Brooks, pois respondeu ao comportamento do adversário com atitude semelhante.	É uma clara atitude antidesportiva por parte de Brooks, que deveria ter sido punida com cartão amarelo.
62' Ficou por assinalar penálti contra o Benfica por falta de Florentino sobre André André?	Florentino foi imprudente ao colocar o pé, contribuindo para a queda de André André. Penálti que ficou por sinalizar e no qual o VAR, convenientemente, não interveio.	Claro e óbvio, o VAR deveria ter atuado. Florentino não jogou a bola e esticou deliberadamente a perna para derrubar André André, que a tinha controlada. Tentou passar e fintar o adversário, mas foi impedido de o fazer, sendo derrubado. Penálti por assinalar que o VAR deveria ter alertado.	Florentino, não jogando a bola e colocando o pé à frente de André André, derrubou-o de forma imprudente, numa rasteira clara que deveria ter significado penálti a favor do Vitória. Tratando-se de um lance claro e óbvio, o VAR, obrigatoriamente, deveria ter chamado o árbitro.
Apreciação global	**Arbitragem característica deste árbitro, com insegurança técnica e pseudo-atitude liberal na disciplina. Os lances mais gritantes, aos 62' e 72', são exemplo.**	**O árbitro errar no relvado, é humano e Rui Costa teve falhas. Quanto ao VAR, errar é desumano. Cometeu um erro claro e óbvio que não devia acontecer.**	**Desempenho despersonalizado e desconcentrado, cometendo lapsos ao nível técnico e disciplinar, inadmissíveis para a experiência de Rui Costa.**

TRIBUTO RUI COSTA NÃO ESQUECE NENO

Nesta deslocação do Benfica a Guimarães, Rui Costa não esqueceu Neno, com quem partilhou o balneário enquanto jogador na Luz e na Seleção e que faleceu em junho de 2021. O presidente do emblema benfiquista fez questão de passar pelo mural de homenagem ao antigo guarda-redes, que defendeu as redes dos encarnados e dos vimaranenses e colocou ali uma coroa de flores.

TOQUE CHEGADA ALGO ACIDENTADA

A chegada do Benfica ao D. Afonso Henriques acabou por ser algo acidentada. Quando o autocarro chegou ao estádio acabou por raspar com a parte superior na entrada do parque de estacionamento do recinto. Um pequeno susto para os comandados por Roger Schmidt, que, antes desta situação, tinham alguns adeptos à espera na Cidade Berço.

TENSÃO EXPULSÕES NOS DOIS BANCOS

A segunda parte tinha iniciado há pouco tempo quando houve um momento de confusão junto dos dois bancos. A situação obrigou Rui Costa (na foto) a interromper o encontro e a intervir disciplinarmente. Desta forma, acabaram expulsos, aos 53', Douglas, treinador de guarda-redes do V. Guimarães, e Benjamin Kugel, preparador físico dos encarnados.

FORMAÇÃO DUPLA ASSINOU CONTRATO

O Benfica confirmou ontem a assinatura de mais dois contratos com jovens da sua formação. Um deles foi Olívio Tomé, ala e extremo de 16 anos que começou no Fogueteiro antes de, há dez épocas, prosseguir o seu caminho nas escolas encarnadas no Benfica Campus. Já Manuel Sá, de 14 anos, é defesa-esquerdo e também assinou, mas um contrato de formação.

Silva e Otamendi seguram os retalhos

O argentino Otamendi foi fundamental para ajudar o Benfica a manter a baliza de Vlachodimos inviolável

A FIGURA

Bamba: 8

Exibição para Mancini tirar notas

Jogo quase perfeito do trinco ítalo-marfinense, sinalizado pelo selecionador italiano, que está a ser transformado num belíssimo central. Secou Rafa, e nem o amarelo lhe mudou a atitude, limpou quase todos os lances.

Com Bamba e muita Luz

V. GUIMARÃES UM A UM

Bruno Varela 6
Sem muito trabalho, cumpriu quando chamado a intervir.

André Amaro 7
Revelou segurança como central da direita impedindo, quase sempre, os ataques do Benfica de forma limpa.

Villanueva 7
Demonstrou classe e segurança nas tímidas investidas do adversário.

Zé Carlos 7
Foi um poço de energia, nunca quebrando, e demonstrando qualidade para assumir a ala direita.

Tiago Silva 7
O melhor dos vimaranenses na zona intermédia, com intensidade, mas, sobretudo, qualidade técnica que fez a diferença.

André André 6
Nunca virou a cara à luta, embora nem sempre da forma mais acertada.

Afonso Freitas 7
Jogo a papel químico de Zé Carlos, na direita, impedindo as investidas dos atacantes da Luz, mas também nunca abdicando de tentar subir à área encarnada.

Nélson da Luz 7
Parece jogar sempre com um estilo de futebol de rua, num atrevimento saudável que mantém os defesas rivais em sentido.

Jota Silva 6
Afoito na direita e foi dele o primeiro lance de perigo. Mas perdeu gás com o tempo.

Anderson Oliveira 6
Possante e móvel, o melhor marcador da equipa manteve os defesas do Benfica em alerta sem, no entanto, ganhar lances claros de golo.

Safira 5
Entrou com atitude, tentou "sacar" um penálti junto de Vlachodimos, quando tinha tudo para contornar o guarda-redes e fazer o golo.

Lameiras 6
Mexeu com a partida, assistindo Safira no lance que podia ter dado o triunfo.

Ogawa -
Não acrescentou nada.

Johnston -
Sem impacto no jogo.

Dani Silva -
Para ganhar minutos.

—PEDRO GRANJA

BENFICA UM A UM

Vlachodimos 5
Teve algumas saídas de entre os postes sem falhas e pouco mais dadas as poucas solicitações dos adversários.

Bah 6
Mais recolhido na direita do que é normal, muito por mérito do Vitória, esteve bem a defender mas foi escasso na dimensão ofensiva.

António Silva 6
Bom posicionamento, teve dois lances importantes: aos 20' num corte a desviar remate perigoso e, aos 41', lançando na perfeição Rafa, com passe longo.

Otamendi 6
Cumpriu nas compensações a Grimaldo e no apoio a António Silva, resolvendo os lances que teve sem precisar de grandes acelerações.

Grimaldo 5
Aos 50' ainda tentou, na marcação de um livre direto que Bruno Varela encaixou, surpreender. No resto, foi "curto" tanto a atacar como a ajudar David Neres nas combinações.

Florentino 4
Boa parte do insucesso encarnado ontem passou pelo miolo, onde Florentino revelou dificuldades nos duelos e no passe. Aos 62' cometeu uma grande penalidade, valendo-lhe o árbitro não a assinalar.

Enzo Fernández 5
Muito pressionado na "sua" habitual zona de construção, foi incapaz de alimentar as linhas mais adiantadas. Ainda teve três remates (42', 56' e 78') mas sempre sem assustar Bruno Varela.

David Neres 4
Exibição transparente e sem fogo. A pressão que a defesa contrária lhe aplicou e a falta de inspiração não o deixaram sequer entrar no jogo.

João Mário 4
Outro "fantasma" de si próprio. Mal no passe e nas decisões, perdeu vários duelos, foi presa fácil e até podia ter saído mais cedo.

Rafa 4
Aos 41' demorou na finalização e deu hipótese a Bruno Varela de fechar a baliza e, aos 85', revelou-se egoísta numa transição promissora. No resto, sem alma.

Gonçalo Ramos 4
Andou perdido nos duelos, que perdeu maioritariamente, e inofensivo no último terço do terreno.

Aursnes 4
Entrou para segurar a bola e dar força ao meio-campo. Uma aposta falhada em ambas as vertentes.

Draxler 4
Pelo corredor central foi inoperante. Viu-se só no último remate do jogo, mas atirou muito por alto.

Musa 4
Tentou, no choque e nos duelos, fazer a diferença. Sem o conseguir.

Diogo Gonçalves 4
Esperava-se que desse velocidade ao ataque mas mal se viu.

John Brooks -
O central entrou para jogar na área contrária mas apenas fez faltas.

—PEDRO MIGUEL AZEVEDO

JOÃO AROSO APONTA ERRO DO VAR

O adjunto do Vitória entende que foi "muito claro" o derrube a André André e que o VAR deveria ter chamado o árbitro

●●● Impedido de estar nas entrevistas rápidas, Moreno deu o lugar ao seu adjunto, João Aroso, que contestou o lance em que André André caiu na área do Benfica. "Não sou de falar de polémicas e de arbitragens, mas da mesma forma que o VAR chamou o árbitro no lance do Safira, também o deveria ter chamado no lance do André André. Para quem vê as imagens, é muito claro que é penálti", afirmou o técnico. Sobre a sua equipa apontou a "um jogo muito competente". "A perfeição é impossível, mas fizemos um grande jogo. Tirámos o jogo entre linhas do Benfica. Quando seu o treinador diz que ganhou um ponto, está a ser muito honesto, e isso espelha a dificuldade que o Benfica teve. Estivemos concentrados a níveis elevados durante muito tempo e isso leva a um desgaste mental", analisou.

TIAGO SILVA VIU "JOGO PERFEITO"

●●● A exibição e o jogo apresentado pelo Vitória frente ao Benfica foi elogiada por Tiago Silva (na foto). "Diria que foi perfeito. Saímos até com um sentimento de injustiça pois podíamos ter levado daqui um resultado diferente. Jogámos contra uma das melhores equipas de Portugal, senão mesmo a melhor e provámos que com esta entrega e este público fantástico podemos fazer coisas bonitas", disse o médio. E acrescentou: "Queríamos fechar o jogo interior do Benfica e fizemos isso na perfeição e saímos muito bem na transição, só faltou o golo."

André André tenta ultrapassar Florentino

CRÍTICA Incompreensível a atuação do VAR na queda de André André

Moreno "Houve penálti claro"

O técnico do Vitória mostrou-se orgulhoso com o comportamento dos seus jogadores, dizendo que a equipa de arbitragem poderia ter assinalado duas grandes penalidades a seu favor, uma deles evidente.

PEDRO GRANJA

●●● Começando por referir que "não foi o melhor jogo a nível técnico", Moreno deu os "parabéns aos jogadores pela forma como interpretaram" aquilo que "foi trabalhado durante a semana". "Se não o fizéssemos o Benfica ganhava", acrescentou o técnico, completando: "Tivemos que ter muita responsabilidade, perceber o talento dos jogadores do Benfica. Faltou-nos na segunda-parte ter mais calma, e classe, para sair em transição, porque os espaços estavam lá, mas a verdade é que o Benfica nunca se desequilibrou."

Comentando os lances mais polémicos do encontro, que poderiam ter dado a vitória à sua equipa, Moreno disse que, no lance de Safira com Vlachodimos, já viu "marcar penáltis em lances daqueles" na liga portuguesa. Quanto à queda de André André, não tem dúvidas: "É claramente penálti. Não consigo perceber porque o árbitro não foi chamado pelo VAR para analisar o lance. Ficou uma grande penalidade por marcar que podia ter valido os três pontos".

De resto, revelou ter um "prazer enorme" em ver "miúdos de 20, 21 anos", como Bamba, Tiago Silva, Afonso Freitas ou Nélson da Luz a fazerem "fantásticas exibições contra um adversário fortíssimo". No entanto, aproveitou para lançar um apelo ao plantel para não embandeirar em arco por ter quebrado a série de 13 vitórias consecutivas da formação de Roger Schmidt: "Temos que perceber que segunda-feira começa a preparação de um jogo tão difícil como este, contra o Paços de Ferreira. Que eles não criem nenhum tipo de relaxamento", concluiu.

"Ficou uma grande penalidade por marcar que podia ter valido os três pontos"

"Faltou-nos ter mais calma, e classe, para sair em transição, porque os espaços estavam lá"

FRUSTAÇÃO O treinador encarnado considerou o empate positivo, dado a falta de criatividade das águias

Schmidt "Não criámos oportunidades"

O técnico alemão não acredita que este resultado vá abalar a confiança dos jogadores e lembrou que a equipa já mostrou que tem capacidade para "quebrar as muralhas defensivas dos adversários".

MIGUEL GOUVEIA PEREIRA

●●● Roger Schmidt, treinador do Benfica, reconheceu que "houve alguns jogadores que não estiveram ao melhor nível", talvez por "cansaço dos compromissos recentes das seleções", e "o coletivo ressentiu-se dessa situação". No entanto, o técnico considerou que o empate em casa do V. Guimarães até foi um mal menor, dada a exibição da formação benfiquista. "Não criamos oportunidades, quando isso acontece é importante pontuar. Por isso, temos de ser honestos e dizer que ganhámos um ponto neste jogo, contra um adversário difícil e muito bem organizado", analisou, mostrando-se pouco preocupado com a exibição menos conseguida de ontem: "Já mostrámos anteriormente que temos capacidade para produzir um futebol ofensivo e capaz de quebrar as muralhas defensivas dos nossos adversários. Mas o Vitória defendeu muito bem e não nos permitiu criar oportunidades, o que acontece a muitas equipas."

O treinador encarnado fez vários elogios aos vimaranenses, adversário "muito bom que se soube posicionar no terreno" e que não "permitiu ao Benfica estar bem com e sem bola". "Na primeira parte, não jogámos com a intensidade que tínhamos de jogar e não houve conexão entre alguns jogadores. Tentámos na segunda parte uma abordagem diferente, mas temos de aceitar que não estivemos no nosso melhor nível", lamentou Roger Schmidt, que explicou por que apostou em Aursnes, Musa e Draxler aos 70 minutos: "Tentei lançar jogadores mais frescos para dentro de campo e que trouxessem outra energia. O objetivo era criar outras dinâmicas, mas nada resultou."

Alexander Bah ganha um lance perto da baliza

Pela primeira vez esta época os encarnados não venceram nem marcaram golos, situação que é desvalorizada pelo técnico alemão. "Faz parte do futebol, sabíamos que não íamos ganhar todos os jogos. Os jogadores estiveram muito bem até agora, mas temos noção de que contra o Benfica os adversários estão sempre mais motivados. É algo que faz parte do futebol e sabemos disso. Podemos estar um pouco desapontados, mas temos de olhar em frente", avaliou.

O treinador benfiquista foi ainda questionado sobre as poucas mudanças que tem feito no onze e também sobre a exibição de Enzo Fernández. "Nas últimas duas semanas, só fez 13 minutos pela seleção da Argentina. É um jogador muito importante para nós, e, apesar de não ter estado no seu melhor, lutou muito. Como treinador tenho de tomar decisões antes e no decorrer do jogo", realçou Roger Schmidt.

"Não criámos oportunidades. Por isso, temos de ser honestos e dizer que ganhámos um ponto"

"Já mostrámos anteriormente que temos capacidade para produzir um futebol ofensivo"

"Sabíamos que não íamos ganhar todos os jogos. Faz parte do futebol"

BENFICA Ao 14.º jogo, a equipa de Roger Schmidt foi travada e sai com apenas um ponto de Guimarães. Recorde de Eriksson a salvo

SÉRIE VITORIOSA FICA NOS... 13

É preciso recuar à 31.ª jornada da época passada e ao dia 23 de abril para encontrar o último nulo das águias. Tal como em 2021/22, os encarnados escorregaram à 8.ª jornada após sete vitórias na Liga.

ANTÓNIO PIRES

●●● A história repete-se. Tal como na época passada, após um arranque na Liga Bwin com sete vitórias seguidas, o Benfica sofre o primeiro revés na oitava jornada. A diferença é que esta temporada as águias ainda conquistaram um ponto em Guimarães, enquanto em 2021/22 tinham perdido em Portimão. O nulo de ontem frente ao Vitória minhoto significou ainda o fim de uma série triunfante mais longa, uma vez que os encarnados tinham ganho todos os 13 desafios anteriores, incluindo seis na Europa. Ou seja, o registo do Benfica de Schmidt fica aquém daquele que foi alcançado por Sven-Goran Eriksson em 1982/83, com 15 vitórias no arranque de referida temporada.

Por outro lado, esta partida foi também a primeira sob o comando de Schmidt em que a equipa foi incapaz de marcar qualquer golo. E nos 13 anteriores somara 35, o que valia uma média de 2,7 por jogo. A última vez que as águias tinham ficado em branco fora na 33.ª jornada da época passada quando, em sua casa, o Benfica perdeu por 1-0 diante do FC Porto. Duas rondas antes, também no Estádio da Luz, frente ao Famalicão para a 31.ª ronda, os encarnados tinham tido o seu último nulo.

Refira-se ainda um sinal de alarme para a equipa do Benfica: nos últimos seis encontros apenas por uma vez conseguiu chegar ao intervalo em vantagem no marcador.

Miguel Pereira/Global Imagens
Aursnes entrou para ajudar Enzo no meio-campo mas sem sucesso

Florentino garante que não houve "choque"

O Benfica foi travado mas Florentino não vê nisso razões para pânico. "Não é nenhum choque pois sabíamos que todos os fins de semana teríamos jogos difíceis. Agora vamos olhar para o próximo. Foi muito intenso, impusemos o nosso jogo mas podíamos ter conseguido mais oportunidades", afirmou o médio. Sobre as palavras de Schmidt ao intervalo, revelou: "Disse-nos para manter o jogo e a personalidade da equipa."

Vitória: 9,7 milhões em vendas

●●● O Vitória de Guimarães concluiu a temporada 2021/22 com rendimentos totais de 25,92 M€, verba que traduz uma descida de 12,4% face ao exercício de 2020/21. Essa diminuição concentra-se na rubrica "outros rendimentos e ganhos" do relatório e contas, associada às transferências de jogadores, dos 17,70 para os 12,53 M€, de uma temporada para outra. Desses 12,53 M€, 9,7 resultaram das transferências de Edwards para o Sporting, Jhonatan e Aziz para o Rio Ave e ainda de Pedro Henrique para o Lion City Sailors, de Singapura, bem como da mais-valia obtida por Tapsoba, central transferido para os alemães do Leverkusen na época 2019/20. O clube fechou a época 2021/22 com um resultado líquido negativo de 14 M€ na atividade do clube e da SAD, estando prevista a discussão e a votação do relatório e contas para uma assembleia geral de 7 de outubro.

Miguel Pereira/Global Imagens
António M.Cardoso, líder do Vitória

PREMIADO BAMBA DESTACA TRABALHO E AGRADECE APOIO

Ibrahima Bamba, central do Vitória, também foi escolhido pela Sport TV como homem do jogo e recebeu o prémio com umas curtas declarações. "A importância foi o muito trabalho de todos. Agradeço aos adeptos por tudo o que fizeram por nós e aos colegas", afirmou o italiano de 20 anos, convicto de que "só com trabalho todos os dias" é possível alcançar resultados como o de ontem.

QUEIXAS FRANCISCO J. MARQUES VISA ARBITRAGEM NO TWITTER

Francisco J. Marques, diretor de comunicação do FC Porto, visou a arbitragem pelo lance entre Florentino e André André. "O VAR Luís Ferreira faz metade do trabalho e só intervém (e bem) para salvar o Benfica, porque no lance deste vídeo ficou caladinho. Coitada da verdade desportiva, tão maltratada. Um pontinho aqui, dois acolá e assim se brinca com a classificação", escreveu, com o vídeo da jogada.

LIGA PORTUGAL bwin

RESULTADOS — 8.ª JORNADA

Jogo	Resultado
Sporting-Gil Vicente	3-1
FC Porto-Braga	4-1
Vizela-Portimonense	1-0
Chaves-Estoril	1-1
V. Guimarães-Benfica	0-0

Hoje

15h30 SportTV1 **Rio Ave-Santa Clara**
Árbitro: Cláudio Pereira (AF Aveiro)
VAR: João Gonçalves (AF Porto)

18h00 SportTV1 **Paços de Ferreira-Arouca**
Árbitro: Hélder Malheiro (AF Lisboa)
VAR: Vasco Santos (AF Porto)

20h30 SportTV1 **Famalicão-Boavista**
Árbitro: Gustavo Correia (AF Porto)
VAR: André Narciso (AF Setúbal)

Amanhã

20h15 SportTV1 **Marítimo-Casa Pia**
Árbitro: Vítor Ferreira (AF Braga)
VAR: Fábio Melo (AF Porto)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Benfica	8	7	1	0	19	3	22
2º FC Porto	8	6	1	1	20	6	19
3º Braga	8	6	1	1	24	9	19
4º Boavista	7	5	0	2	8	8	15
5º Portimonense	8	5	0	3	8	7	15
6º Casa Pia	7	4	2	1	7	3	14
7º Sporting	8	4	1	3	16	11	13
8º Estoril	8	3	3	2	10	7	12
9º V. Guimarães	8	3	2	3	6	6	11
10º Gil Vicente	8	2	3	3	8	11	9
11º Chaves	8	2	3	3	7	9	9
12º Arouca	7	2	2	3	6	15	8
13º Vizela	8	2	2	4	6	9	8
14º Rio Ave	7	1	3	3	10	13	6
15º Santa Clara	7	1	2	4	5	8	5
16º Famalicão	7	1	1	5	1	8	4
17º Paços de Ferreira	7	0	1	6	5	15	1
18º Marítimo	7	0	0	7	4	22	0

GOLEADORES

	Clube	T	C	F	GP
1º Aziz	Rio Ave	5	3	2	(0)
2º Banza	Braga	5	2	3	(0)
3º Taremi	FC Porto	5	3	2	(1)
4º Fran Navarro	Gil Vicente	5	1	4	(1)
5º Pedro Gonçalves	Sporting	5	4	1	(0)

Legenda: T. Total; C. Casa; F. Fora; GP. Penálti.
Critérios de desempate favoráveis: a) menos minutos de jogo; b) mais golos marcados fora; c) menos golos de penálti

PSG TEVE DE CHAMAR MBAPPÉ

Saído do banco aos 59', o avançado francês fez o 2-1 ao Nice. Messi marcara de livre direto e Renato durou 16' em campo

●●● O Paris Saint-Germain, adversário do Benfica que quarta-feira joga na Luz, recuperou ontem a liderança da Ligue 1 ao vencer, por 2-1, o Nice no Parque dos Príncipes. Num jogo em que Christophe Galtier deixou fora do onze Nuno Mendes e Mbappé, o técnico fez entrar esses mesmos jogadores aos 59' quando o jogo estava empatado 1-1. Na primeira parte, Messi adiantara o PSG aos 29', executando de forma brilhante um livre que ele mesmo conquistara. Contudo, aos 47', Laborde repôs a igualdade no marcador.

O triunfo foi obra de Mbappé, num remate certeiro na área, após jogada iniciada por Vitinha que serviu Mukiele para este assistir o avançado francês.

De volta após recuperar de uma lesão nos adutores, Renato Sanches entrou aos 72' mas voltou a magoar-se e teve de sair 16 minutos depois com queixas musculares, dando o lugar a Danilo. "Renato teve um ligeiro estiramento na perna esquerda mas não no mesmo lado onde se lesionou antes. Estava a voltar de lesão e preferiu sair. Quanto à gravidade dela, ainda é muito cedo para saber", justificou o técnico do PSG, Christophe Galtier. Sobre a exibição da equipa, admitiu "ser mais difícil voltar à competição após as viagens e o regresso das seleções".

COMO JOGOU PSG

INFLUÊNCIA Pela primeira vez, o brasileiro marcou e assistiu no mesmo jogo. Também foi o portista que mais correu e ainda colecionou recuperações

Miguel Pereira / Global Imagens

PEPÊ: O CANIVETE QUE ENCHE O CAMPO

À esquerda, no centro, na direita ou a lateral, o camisola 11 tem sido imprescindível no FC Porto e, frente ao Braga, assinou uma exibição recheada de motivos que explicam esse estatuto.

ANA LUÍSA MAGALHÃES

●●● Pepê tem sido um dos nomes em maior destaque esta época no FC Porto, não exatamente pelos números que produz, mas pela capacidade de assumir diferentes papéis na estratégia. No entanto, frente ao Braga, a exibição do brasileiro teve de tudo um pouco, das ações decisivas ao amplo raio de ação, consolidando o estatuto de imprescindível. Pela primeira vez desde que chegou ao Dragão, no defeso de 2021, Pepê marcou e assistiu no mesmo jogo: serviu Eustáquio no 2-0 e apontou o 3-1 a passe de Taremi, o mesmo jogador que o brasileiro lançara no lance do 1-0 com um passe bem medido. Desde maio de 2021, na reta final do percurso no Grémio, que Pepê não somava um golo e uma assistência no mesmo jogo.

QUILÓMETROS

10,2

No desafio frente ao Braga, Pepê foi o jogador do FC Porto que mais quilómetros percorreu (10,2). Entre as duas equipas, só Al Musrati (10,4) conseguiu mais.

Futebolista de perfil marcadamente criativo, veloz e de drible fácil, o camisola 11 amadureceu na sombra de Luis Díaz e confirmou o potencial que lhe reconheciam após a saída do colombiano, em janeiro, mas tem mostrado facetas que poucos apontariam, à boleia da polivalência. Se no Brasil jogava quase sempre na esquerda, no FC Porto é vê-lo também à direita, ao centro e até à lateral-direito, posição na qual terminou a partida de anteontem, depois de Rodrigo Conceição ser substituído. O treinador enaltece a "inteligência" de Pepê e a capacidade de "perceber o que a equipa precisa, independentemente da posição", e brasileiro, mesmo quando trilha terrenos menos conhecidos, não vira a cara. No sábado, foi outro jogo de entrega, com 10,2 quilómetros percorridos, mais do que qualquer companheiro de equipa e só um pouco abaixo de Al Musrati, que foi aos 10,4. E mesmo que o golo e a assistência tenham sido os pontos altos, não são negligenciáveis as 12 recuperações de bola, ao nível do mais alto que já somou esta época, além das nove interceções.

Primeiro golo e terceira assistência para Pepê. Preponderância na equipa deverá conduzir a melhores números do que na última época

Tudo isto normaliza a alta utilização de Pepê, no topo da lista do plantel com 931' e, a par de Uribe, o único que foi titular nos 11 encontros. A variedade das posições que ocupa acabam por afastá-lo um pouco das zonas de decisão, mas ontem estreou-se a marcar e chegou à terceira assistência – já só está a duas das que colecionou na época passada. E com tanta influência, será difícil que o registo goleador de 2021/22 (seis) também não seja batido.

SUB-17 DRAGÕES VIRAM CARTÃO BRANCO PELO AUXÍLIO MÉDICO

Em jogo do campeonato nacional de sub-17, a equipa médica do FC Porto viu um cartão branco, utilizado pelas equipas de arbitragem para premiar gestos de desportivismo. Frente ao Palmeiras, da AF Braga, foram os portistas (na foto) que asseguraram a assistência clínica aos jogadores adversários durante toda a partida. Os rapazes orientados por Ricardo Costa venceram por 6-0.

PINTO DA COSTA Líder portista assegurou que só conta "terminar daqui a muito tempo, para chatear alguns" e apontou a goleada de anteontem como exemplo de resposta "às dificuldades"

"Mostrámos com o Braga o que é ser FC Porto"

Presidente do emblema azul e branco diz que os clubes estão "assoberbados de impostos, sem qualquer ajuda estatal" e lembra que nunca teve assessores para lhe "tratarem da imagem".

FRANCISCO SEBE

●●● A goleada (4-1) aplicada pelo FC Porto ao Braga, anteontem, constituiu o regresso do campeão nacional às vitórias e, para Pinto da Costa, tratou-se de um sinal inequívoco de força. Ontem, no evento "O Mundo Azul e Branco", que reuniu as delegações do clube na Tribuna VIP do Estádio do Dragão, o presidente dos azuis e brancos não esqueceu as "muitas dificuldades" que "todos os clubes em Portugal" enfrentam, mas reforçou o desejo de continuar a dar alegrias aos portistas. "Estamos assoberbados de impostos e sem qualquer ajuda estatal, mas continuaremos a lutar para vencer e proporcionar aos nossos adeptos noites como a de ontem [anteontem], em que demonstrámos o que é ser FC Porto", assinalou.

Homenageado pelos presentes com um galardão comemorativo dos 40 anos de presidência, Pinto da Costa viajou no tempo, até 1982, para recordar uma conversa que teve com a mãe, que o incentivou a avançar para a presidência portista. "Os meus filhos e a minha mulher costumam dizer que o FC Porto é a minha vida. Não é só a minha vida, mas é grande parte da minha vida. O meu primeiro cartão de dirigente é de 1962 e, a partir daí, de posto em posto, fui servindo o FC Porto. Nunca tive o sonho de ser presidente. Nunca tive assessores de Imprensa para me tratarem da imagem para um dia ser presidente do FC Porto. Fui, porque os sócios quiseram e quiseram-no até hoje. Estou muito grato por isso e foi muito importante para mim conviver com as nossas casas", enalteceu o líder dos dragões, recordando os périplos pelas filiais portistas espalhadas pelo país e pelo mundo, sem esquecer uma ida a Toronto, no Canadá, em que até terminou o dia com o pulso aberto "por dar tantos autógrafos".

À semelhança do que já tinha feito a meio da última semana, Pinto da Costa aproveitou, ainda, para deixar um recado a futuros aspirantes à liderança portista, garantindo que não pretende dar por terminada a sua missão em breve. "Podem ter a certeza de que quando eu terminar, espero que daqui a muito tempo, para chatear alguns, irei levar-vos a todos no coração. Continuo a ter todos os sonhos do mundo e nesses sonhos estão incluídas todas as vitórias possíveis do FC Porto e o bem-estar dos dragões, de cada um de vós", rematou o dirigente máximo.

Família: *Pinto da Costa recordou conversa com a mãe e as palavras de mulher e filhos*

Pinto da Costa discursou para representantes das Casas do FC Porto

"Nunca tive assessores de Imprensa para me tratarem da imagem para um dia ser presidente do FC Porto"

"Podem ter a certeza de que quando eu terminar, espero que daqui a muito tempo, para chatear alguns, irei levar-vos a todos no coração"

Pinto da Costa
Presidente do FC Porto

"Tiraram a camisola em Famalicão e muito bem"

Pinto da Costa puxou do caso do jovem adepto do Benfica para dar algumas alfinetadas

●●● O caso da criança que assistiu ao Famalicão-Benfica em tronco nu, após tirar a camisola das águias, mereceu ontem um comentário de Pinto da Costa, que aproveitou para lançar alfinetadas. "Há dias, ouvi estupefacto coisas em certos canais que me fizeram pensar que se este mundo não está todo doido, que pelo menos alguns estão. A propósito do tirar da camisola em Famalicão, e muito bem, porque era num local onde a lei não permitia adeptos visitantes, foi assunto de televisão por uns dias e perguntaram a um senhor Mauro, ou mouro, os altos e baixos. O baixo foi Pinto da Costa, porque não falou da criança", atirou o presidente do FC Porto, prosseguindo. "Depois ouvi uma coisa ainda mais incrível: um senhor dizer que o lamentável ataque ao carro da mulher de Sérgio Conceição era devido ao discurso contra a centralização que nós tínhamos. Explicaram-me que o senhor se chama Luís Camelo Vilar e fiquei mais elucidado", ironizou. Quanto a essa luta contra o centralismo, o líder portista esclareceu que quer que o clube seja visto como uma entidade capaz de "unir Portugal". "Não queremos que sintam o FC Porto como um clube com espírito contra o resto do país", concluiu.

Presidente portista foi homenageado no Dragão

APETITE ASSIM SÓ HÁ UMA DÉCADA

O FC Porto chegou aos 20 golos marcados nas oito primeiras jornadas da Liga, superando todas as marcas desde 2012/13.

FRANCISCO SEBE

●●● Os quatro golos marcados ao Braga permitiram ao FC Porto alcançar as duas dezenas de tentos na Liga ao cabo de oito jornadas. O campeão nacional apresenta uma produção ofensiva assinalável e, para encontrar um registo superior no reino azul e branco, é preciso recuar dez épocas: em 2012/13, com Vítor Pereira ao leme, os dragões já tinham faturado em 22 ocasiões em semelhante fase do campeonato. Refira-se, ainda, que a grande fatia destes 20 golos deve-se ao apetite goleador que os portistas têm apresentado no Estádio do Dragão. O FC Porto conta 15 remates certeiros em quatro jogos na qualidade de anfitrião, uma marca que, mesmo contando com os outros clubes, só encontra paralelo em 2017/18, o primeiro ano com Sérgio Conceição no comando.

TREINADOR DO BAYER SOB PRESSÃO

●●● O mau arranque do Leverkusen na Bundesliga, aliado à goleada (4-0) sofrida com o Bayern, deixaram Gerardo Seoane (na foto) sob pressão. A Imprensa alemã noticiava ontem que o lugar do treinador suíço ainda não está em risco, mas tudo pode mudar com um insucesso no Dragão, onde o "manager" do clube exige uma reação. "Toda a gente é responsável. Temos o nosso próximo jogo na terça-feira. Precisamos de sucesso imediato e uma imagem diferente. Isso é o mais importante. É com isso que temos de nos preocupar", referiu Simon Rolfes.

URIBE Colombiano foi submetido a uma cirurgia ao pulso direito, mas a intervenção não o impede de alinhar com os farmacêuticos

Bayer na receita do pós-operatório

Uribe não dispensará a proteção que utilizou com o Braga frente ao Leverkusen

Médio voltou da seleção com uma fissura, mas uma proteção permitiu-lhe ir a jogo com o Braga e manter-se como um dos totalistas dos azuis e brancos. Grujic somou minutos anteontem e está de prevenção.

BRUNO FILIPE MONTEIRO

●●● A fissura no pulso direito com que Uribe regressou a Portugal na quinta-feira, sofrida num particular com a Guatemala, em representação da Colômbia, obrigou-o a submeter-se ontem a uma pequena cirurgia, que não o impedirá de alinhar com o Bayer Leverkusen, na terça-feira, no regresso da Liga dos Campeões ao calendário do FC Porto. A intervenção, conduzida pelo cirurgião Miguel Trigueiros, foi realizada durante a manhã, no Hospital de Santa Maria, e foi já em casa, com o apoio da família, que o médio cumpriu as primeiras horas do pós-operatório. No entanto, o internacional "cafetero" não dispensará a utilização de uma proteção nesta primeira fase, à semelhança do que sucedeu na vitória com o Braga, solução encontrada pelo departamento clínico portista para que pudesse ser opção para Sérgio Conceição num desafio importante para os dragões. Etendo em conta a situação delicada em que os dragões se encontram na Champions, com zero pontos ao fim de duas jornadas, Matheus não quer ficar de fora, mantendo-se, desta forma, como um dos totalistas da equipa, a par de Pepê e Galeno (têm os três 11 jogos).

Embora tenha alinhado os 90 minutos com o Braga, Uribe ainda chegou a causar um enorme susto a Conceição e aos adeptos. Na sequência de um movimento anormal com a perna esquerda, já na segunda parte, o médio ficou agarrado ao joelho a contorcer-se com dores. A assistência médica fê-lo continuar a jogar e, a julgar pela informação fornecida pelo FC Porto no boletim clínico, não se tratou mesmo de nada grave.

DADOS

JOGOS

11

São os jogos que Uribe leva esta temporada, que o colocam entre os totalistas da equipa, a par de Pepê e Galeno

GOLOS

2

O internacional colombiano já marcou por duas ocasiões esta época, ambas de penálti: contra o Sporting, para a I Liga, e o Atlético de Madrid, para a Liga dos Campeões

Rodrigo Conceição dá cartas

Lateral fez exibição convincente com o Braga e mira o Bayer. "Fazer o melhor para os bater", prometeu

FRANCISCO SEBE

●●● Chamado ao onze do FC Porto no jogo com o Estoril, antes da paragem de seleções, Rodrigo Conceição repetiu anteontem, na vitória sobre o Braga, a titularidade, estreando-se nessa condição no Dragão. E o que se pode dizer sobre a exibição do lateral-direito é que convenceu em toda a linha, deixando boas perspetivas para o futuro próximo. Analisando os dados do portal "Wyscout", o internacional Sub-21 levou a melhor em 12 dos 14 duelos que travou ao longo de 75', mostrando ainda argumentos na hora de ir para cima dos opositores, tendo sucesso em cinco dos seis dribles que tentou. Rodrigo esteve, também, na génese do terceiro golo portista contra os arsenalistas, colocando, com um ressalto à mistura, a bola em Taremi, autor da assistência para Pepê. Após o apito final, o lateral não escondeu a satisfação e apontou baterias para o duelo de terça-feira, com o Bayer Leverkusen. "É uma sensação única jogar neste estádio. Agradeço a todos os meus companheiros que me ajudaram a chegar aqui. Bayer? É uma equipa muito aguerrida e trabalhadora. Compete-nos trabalhar dia a dia e fazer o melhor possível para batê-los", afirmou, ao Porto Canal.

O internacional Sub-21 português descreveu a estreia a titular no Estádio do Dragão como "uma sensação única"

SPORTING

SURPRESA Decisivo diante do Gil Vicente, o nipónico tem ganho preponderância na equipa e Luís Loureiro elogia a adaptação ao leão

MORITA CRESCEU RÁ

A estreia a marcar e a assistência no jogo de anteontem colocaram o médio nas manchetes. O antigo jogador do Sporting e hoje técnico confia que o japonês pode melhorar na "chegada à área".

ANTÓNIO PIRES

●●● Contratado ao Santa Clara neste defeso, Morita, 27 anos, tinha à partida reservado um papel de suplente da dupla Ugarte/Matheus Nunes no meio-campo dos leões, isto mesmo começando a época a titular, em Braga, ao lado do internacional português. Contudo, a saída deste último para o Wolverhampton, após a segunda jornada da Liga Bwin, acelerou a sua integração na equipa treinada por Rúben Amorim, somando oito jogos a titular em dez disputados pelos leões.

Com o Gil Vicente, sexta-feira, o nipónico fez a melhor exibição da época a nível individual, abrilhantada com um golo e uma assistência de calcanhar. Prova do crescimento que vem demonstrando, como nos conta Luís Loureiro, antigo médio do Sporting e hoje treinador.

"Morita teve uma evolução muito grande, mostrando grande qualidade. Veio de um clube, o Santa Clara, que tinha objetivos muito diferentes do Sporting e tem vindo a crescer de forma visível, mostrando-se cada vez mais identificado com as ideias do clube e do treinador Rúben Amorim", começa por referir-nos Loureiro, sublinhando: "Individualmente não é um jogador que possamos comparar com o Matheus Nunes, possui características diferentes, mas tem subido de rendimento com o passar dos jogos, tem vindo a soltar-se cada vez mais em campo, mostrando-se menos tímido e o melhor exemplo disso foi a última partida frente ao Gil Vicente. Além de ter marcado um golo fez uma assistência. Aparece cada vez mais perto da área."

Confessando-se surpreendido por tão rápida adaptação, avalia ainda: "É um jogador que se está a integrar muito bem no grupo, mais

"Morita tem subido de rendimento com o passar dos jogos, vindo a soltar-se cada vez mais em campo"

Luís Loureiro
Treinador

Mais "8" do que "6"

O Sporting joga com uma dupla no meio-campo, mas habitualmente há sempre um dos médios que se solta um pouco mais para o ataque do que o outro. Morita já jogou como "6", ao lado de Matheus Nunes e Pote, mas com Ugarte tem sido "8". Luís Loureiro prefere vê-lo nesta última posição. "Embora possa fazer a posição '6', não o vejo como um médio defensivo puro. consegue criar espaços entre linhas e desequilíbrios através dos passes e vejo-o mais como o '8' na linha de dois médios", explica, considerando ainda que, até ver, "tem demonstrado solidez pelo passe e boa técnica que possui". Sobre a dupla com Ugarte, o treinador comenta: "São jogadores com algumas semelhanças, o Ugarte com mais capacidade defensiva, maior poder físico, mas nenhum deles é um jogador de grande transporte de bola de quebrar linhas e chegada à área. Morita vai aumentando, ainda assim, o seu raio de ação e pode continuar a melhorar."

TREINO TITULARES RECUPERAM E HOJE HÁ NOVA SESSÃO MATINAL

O plantel leonino voltou ontem aos treinos na Academia, numa sessão que não contou com os titulares na vitória sobre o Gil Vicente, todos eles em trabalho de recuperação. Rúben Amorim (na foto) orientou os restantes jogadores disponíveis – menos cinco atletas entregues ao departamento médico (ver página ao lado) – e hoje de manhã irá dar início à preparação do jogo com o Marselha com um grupo mais alargado.

27
ANOS TEM MORITA QUE CHEGOU A PORTUGAL EM 2020

Miguel A. Lopes / LUSA

PIDO

rápido do que esperava, uma boa surpresa para o Sporting e claro para o próprio jogador que veio de um contexto diferente no Santa Clara." Para esse sucesso, Luís Loureiro recorda palavras de Rúben Amorim sobre Morita. "O Rúben já disse que é um jogador que pede dez vezes desculpas nos treinos. É uma questão cultural e um sinal de que está a procurar melhorar. Penso que é o género de futebolista em quem o treinador pode ter confiança absoluta porque sabe que ele vai sempre procurar cumprir as indicações recebidas e tentar corrigir erros e melhorar."

De resto, Loureiro espera que Morita evolua num ponto específico. "Não tem grande chegada à área, mas já vai mostrando mais. Pode melhorar e surgir mais vezes em zonas de finalização, penso que é algo que vai surgir de forma natural."

DADOS

JOGOS
10
Morita disputou todas as dez partidas da época dos leões e foi titular em oito.

DIAS
274
A estreia a marcar pelo Sporting aconteceu 274 dias depois do último golo pelo Santa Clara, pelo qual marcou duas vezes em 2021/22 e outras tantas na época anterior.

ASSISTÊNCIAS
2
O médio nipónico fez de calcanhar a assistência para o 2-0 frente ao Gil, marcado por Pote. Já tinha dado um passe para golo a Edwards no triunfo por 3-0 em Frankfurt.

CELEBRAÇÃO Morita e Rochinha festejaram o primeiro golo, Marsà a estreia a titular

Estreantes leoninos dão ecos na net

Filipe Amorim / Global Imagens

Rochinha chutou já em queda para o terceiro golo do Sporting

As mensagens do trio leonino após os seus desempenhos na receção ao Gil Vicente receberam inúmeras reações não só de colegas do plantel como de fora.

PEDRO MIGUEL AZEVEDO

●●● Morita celebrou o primeiro golo pelo Sporting, quando abriu a contagem e o caminho para a vitória frente ao Gil Vicente, anteontem em Alvalade. Um jejum de nove meses exatos para o internacional japonês no que a golos diz respeito dado que a última vez que fatura nas redes contrárias fora ainda quando jogava com a águia do Santa Clara ao peito: marcou no desaire dos açorianos por 2-1 na visita ao Paços de Ferreira, a 30 de dezembro de 2021. Os 274 dias de espera para poder voltar a celebrar um tento justificaram tanto uma mensagem de felicidade do nipónico nas redes sociais como a múltiplas reações de colegas e adeptos.

"O meu primeiro golo pelo Sporting" foi a frase de Morita na rede social "Instagram" que espoletou um mar de respostas. Entre elas, a de Nuno Santos, que apelidou o companheiro de "craque". Do exterior veio um "fácil para ti" escrito por Matheus Nunes e um "Moriiii" de Jovane. O compatriota Kamada, do Eintracht, deixou a imagem de um foguetão enquanto que Leandro Damião, brasileiro, que jogou com Morita no Kawasaki Frontale do Japão, elogiou o antigo colega com um "joga muito".

Também a celebrar o primeiro golo com a camisola do Sporting anda Rochinha. "Primeiro golo pelo Sporting, primeiro em Alvalade e mais três pontos. Seguimos juntos", escreveu o ex-V. Guimarães. De Edwards recebeu um "muito bem, irmão" e de Nuno Santos um "Vamos, meu irmão". Do estrangeiro chegou-se à frente o médio do Man. United Bruno Fernandes. "Até choras para dar essa cortada", escreveu o internacional português, com Esgaio, que fez a assistência, a dar um acrescento: "Não vale passes com comando da Playstation." Fábio Espinho, agora no Feirense mas que foi colega de Rochinha no Boavista, também se juntou à celebração. "Coisa linda meu jogador. Já estava na altura", vincou.

Já Marsà, mostrou-se "muito orgulhoso pela estreia no campeonato [esta época] e pela vitória da equipa". "Vamos continuar a trabalhar duro e juntos", escreveu o central espanhol.

"Primeiro golo pelo Sporting, primeiro em Alvalade e mais três pontos. Seguimos juntos"

Rochinha
Extremo do Sporting

"Muito orgulhoso pela estreia no campeonato e pela vitória da equipa. Vamos continuar a trabalhar duro e juntos"

Marsà
Central do Sporting

ESPERANÇA POR PORRO E COATES

Lateral e central ainda não treinaram com o grupo, mas tudo indica que vão estar em condições de defrontar o Marselha.

●●● Porro, Coates, Neto, Jovane e Bragança são os cinco jogadores que continuam entregues aos cuidados do departamento médico dos leões, conforme informou ontem o Sporting. Contudo, os prazos previstos para os regressos ao relvado destes futebolistas difere muito. E no caso do lateral espanhol e do central uruguaio a expetativa é que ambos possam voltar à equipa já esta terça-feira, no campo do Marselha. Porro sofreu um traumatismo num joelho, num jogo-treino com o Vilafranquense, e a sua condição foi gerida a pensar na partida da Champions. Já Coates sofreu uma lesão muscular diante do Boavista e chegou a pensar-se que estaria apto diante do Gil Vicente. No entanto, o capitão não estava totalmente recuperado e nem foi convocado para esse jogo. Dos restantes lesionados, Jovane será o que tem o regresso menos atrasado.

MARSELHA NA MÁXIMA FORÇA

●●● O Marselha recebe o Sporting terça-feira, num jogo que será disputado à porta fechada, e Igor Tudor, treinador dos marselheses irá ter, tudo indica, a equipa na máxima força. Após a derrota caseira com o Eintracht e um empate com o Reims, também no Vélodrome, o Marselha voltou aos triunfos com um 3-0 em Angers. Um desempenho que levou Rongier (na foto) a sublinhar: "No futebol tudo pode mudar rapidamente. Mas o triunfo permite-nos ganhar confiança, após a frustração dos últimos jogos. Foi um tónico para a Champions."

SPORTING 2022/23

ÚLTIMO ONZE
(SPORTING-GIL VICENTE)

MAIS UTILIZADOS DA ÉPOCA

Jogador	Minutos
Adán	900'
Pedro Gonçalves	888'
Trincão	818'
Matheus Reis	799'
Coates	791'

TOP GOLOS DA ÉPOCA

Jogador	Golos
Pedro Gonçalves	5
Edwards	4
Nuno Santos	3
Trincão	3

OS MAIS PONTUADOS POR O JOGO NA LIGA BWIN

Jogador	Pontos
Edwards	52
Pedro Gonçalves	52
Morita	46
Ugarte	46
Adán	45
Trincão	45

CARTÕES AMARELOS NA LIGA BWIN

Jogador	Cartões
Pedro Gonçalves	4
Ugarte	4
Coates, Edwards, Esgaio	2
Morita, N. Santos e Rochinha	2

CARTÕES VERMELHOS NA LIGA BWIN

Jogador	Cartões
Porro	1

CALENDÁRIO

Dia	C/F	Adversário (comp.)	Res.
07/09	F	Eintracht F. (LC)	0-3
10/09	C	Portimonense (Liga Bwin)	4-0
13/09	C	Tottenham (LC)	2-0
17/09	F	Boavista (Liga Bwin)	2-1
30/09	C	Gil Vicente (Liga Bwin)	3-1
04/10	F	Marselha (LC)	17h45
08/10	F	Santa Clara (Liga Bwin)	15h30
12/10	C	Marselha (LC)	20h00
22/10	C	Casa Pia (Liga Bwin)	20h30
26/10	F	Tottenham (LC)	20h00

EQUIPA TÉCNICA

Treinador **Rúben Amorim**
Treinador adjunto **Carlos Fernandes**
Treinador adjunto **Adélio Cândido**
Treinador adjunto **Emanuel Ferro**
Preparador físico **Gonçalo Álvaro**
Treinador de GR **Jorge Vital/Tiago Ferreira**

A SEMANA DAS MODALIDADES

IVAN ALMEIDA

O EXTREMO "HERÓICO" QUE COLOCOU O BENFICA NA CHAMPIONS

A FIBA chamou "heróico" ao cabo-verdiano de 33 anos que fez 39 pontos frente aos alemães do Brose Bamberg, uma equipa que gasta 10 milhões de euros por ano, tem tradição na Liga dos Campeões de basquetebol e já jogou a EuroLiga. Desta vez ficou de fora, arrasada (87-73) por um Benfica que ganhou a aposta de organizar a qualificação na Luz, mas muito graças ao extremo que acertou nove triplos, um número pouco comum até na NBA. Para os encarnados vai ser uma estreia a este nível – a Taça dos Campeões da década de 1990 fez parte de uma era diferente –, para Almeida, curiosamente, será um regresso, pois já jogou a Champions há três anos, pelos checos do Nymburg.

FERNANDO PIMENTA

UM CAMPEÃO DA VELOCIDADE QUE FOI DE OURO NA MARATONA

A 122.ª medalha internacional do melhor canoísta português da história – e dos melhores do mundo nos últimos dois ciclos olímpicos – só não foi a mais inesperada porque quem o conhece adivinhava-lhe o êxito. Habituado a somar pódios nas competições de velocidade, a realização do Campeonato do Mundo na "sua" Ponte de Lima levou-o a regressar às de maratona uma década depois e, entre um ambiente de euforia, com as margens dos rio carregadas de gente, ninguém esperava menos do que o ouro na "short race", aquela a que estava mais adaptado, por ter 3,4 km.

9

Pontapé para a clínica

José João Torrinha

O VAR quando nasce (não) nasce para todos

1 Vou ver o Vitória há mais de quarenta anos. Durante todo esse tempo muita coisa mudou. Mas há outras que são uma constante desde os meus mais verdes anos. E se há constantes boas como o apoio indefetível dos nossos adeptos (que se mantêm firme como uma rocha nos bons e nos maus momentos) há outras que infelizmente e de forma triste, tardam em ser erradicadas do nosso futebol. Ontem foi assim. Um ambiente fantástico. Uma alegria que percorria as bancadas vestidas com milhares de bandeiras brancas e que mais uma vez se constituiu em cenário único no nosso país. Um jogo sem grandes oportunidades de golo, mas muito intenso, muito disputado onde as equipas se equilibraram. De um lado, uma equipa super motivada, que tinha ganho todos os jogos disputados até agora. Do outro, um coletivo em construção e em crescimento, repleto de jogadores que têm tanto de inexperiência como de vontade de ganhar. E depois, a tal constante negativa. Dois lances em que o VAR tinha que ajudar o árbitro a decidir bem: num, resolveu intervir, provocando a correção; no outro, deixou-se estar e ficou um penalti claro por marcar. São mesmo demasiados anos a assistir a cenas destas. Já enjoa.

> *Foi um jogo sem muitas oportunidades de golo ms muito intenso, muito disoutado onde as equipas se equilibraram (...) Num lance, o VAR deixou-se estar e ficou um penálti por marcar*

2 E agora Vitória? Fizemos as nossas melhores exibições nos jogos teoricamente mais difíceis, em que muitos vaticinavam que íamos sair vergados a pesadas derrotas. Falta fazer o resto. É preciso começar a carburar e a faturar naqueles jogos em que a iniciativa tem de ser nossa. Estes jogos mais complicados mostram bem que, ao contrário do que muito se disse, há matéria-prima para construir uma boa equipa. Há muita juventude, mas também há muito talento.

3 Neste aspeto, temos visto um Bamba a crescer de jogo para jogo, a dobrar os parceiros da defesa como ninguém; um Zé Carlos a abrir o apetite para quando assumir um lugar no meio campo; um André Amaro a crescer em confiança e em categoria. Paralelamente, vamos vendo um André André já com noventa minutos nas pernas; um Tiago Silva a assumir-se como patrão e um Nélson da Luz a soltar cada vez mais a sua fantasia.

4 Falta "só" (e este só é para ser lido com aspas carregadas) que nos tais jogos em que somos nós que temos de assumir o jogo o façamos com a mesma coragem, a mesma vontadeacerto na hora de meter a bola na baliza. Vamos a isso!

Passe de Letra

Miguel Pedro

Somos campeões

1 Quem quiser perceber bem o resultado da "novela" que foi a "contratação" que nunca o foi de Ricardo Horta pelo SL Benfica poderá olhar para o relatório de apresentação das contas da época passada: a atual situação financeira do SC Braga, com capitais próprios positivos superiores a 42 milhões de euros e uma autonomia financeira superior a 46 % transmite a total certeza de que a SAD bracarense nunca venderá por absoluta necessidade de tesouraria (com a corda na garganta, como diz o povo) e que, por isso, nunca fará um mau negócio. Sabemos bem que o SC Braga, pelas suas circunstâncias patrimoniais e financeiras, é um clube que tem que vender jogadores (chamados ativos financeiros). Formar bem e vender melhor. Mas para se vender bem, tem que haver a estabilidade financeira necessária que permita fazer bons negócios. E isso está assegurado. Este é o caminho da estabilidade: estabilidade para o plantel, das soluções para o treinador, do caminho a seguir, sem grandes sobressaltos. E, neste percurso estratégico, de longo prazo, não é o resultado negativo da passada sexta-feira que nos fará desviar um milímetro que seja, nem nos fará esmorecer. Isto porque, neste campeonato dos indicadores patrimoniais e financeiros e no da estabilidade, somos verdadeiros candidatos ao título.

2 Que dizer do jogo de sexta-feira? Que, num jogo contra o Porto e em casa deste, seria necessário, para o vencermos, que as coisas (as incidências do jogo) nos corressem todas bem e todas mal ao FC Porto e que o que aconteceu foi ao contrário: tudo a correr bem ao Porto e menos bem ao Braga. É certo que não nos demos bem com a pressão inicial dos portistas, que começaram mais agressivos e com mais vontade de ganhar, mas também é certo que até surgir o primeiro golo, o Porto não tinha criado nenhuma oportunidade. E que não marcou só um, mas dois seguidos. E que Medeiros teve tudo para reduzir antes do intervalo. E que, num início de segunda parte em que fomos bem superiores, mandamos bola ao poste, reduzimos para 2-1 e, no nosso melhor período, o Porto marcou o terceiro, em contra-ataque. E que, depois disso, tudo ainda correu pior e Matheus foi expulso. Há dias assim, e, claro, o Porto foi superior e ganhou bem. Os deuses ou os astros ou lá quem manda nos ditames da sorte e do azar ou das incidências dos jogos estiveram a favor do Porto. Faz parte. do jogo.

> *Num início de segunda parte em que fomos superiores, mandámos uma bola ao poste, reduzimos a desvantagem e depois sofremos o terceiro golo.*

> **Os deuses ou os astros ou lá quem manda nos ditames da sorte e do azar ou das incidências dos jogos estiveram a favor do Porto. Faz parte do jogo.**

por **Carlos Flórido**

MARCUS LOVETT JR.

REFORÇO DO SPORTING QUE FAZ A DIFERENÇA

Fez 22 pontos contra o Benfica na conquista da Supertaça de basquetebol, mais 25 perante os alemães do Gottingen e 32 com o belga Antwerp Giants, sendo decisivo no difícil apuramento do Sporting para a fase de grupos da FIBA Europe Cup. Depois do elogio ao técnico Pedro Nuno, há uma semana, agora conclui-se que o sensacional início de época dos leões – eliminaram um Gottingen que tem três milhões de euros de orçamento – também está a passar pelo base atirador de 26 anos, que há duas épocas já passara pela Ovarense, igualmente com médias acima dos 20 pontos.

7

ELIUD KIPCHOGE

MELHOR MARATONISTA ESTÁ MAIS PERTO DAS 2 HORAS

Venceu 15 das 17 maratonas que fez – melhor do que Rosa Mota, que tinha 14 triunfos em 21 – e já retirou 1m48s ao recorde do mundo da maratona, que colocou agora em 2h01m09s, ao vencer pela quarta vez em Berlim, a segunda com melhor marca de sempre (em 2018 fizera 2h01m39s). A meta do queniano de 37 anos, embora ele não o assuma, é agora baixar das duas horas, o que conseguiu numa experiência não homologada em 2019. O título de melhor maratonista de sempre já ninguém lhe tira.

9

REMCO EVENEPOEL

GANHA TUDO E PODE REVOLUCIONAR O MERCADO

Provou na Volta a Espanha ser capaz de ganhar corridas de três semanas, recordou no Campeonato do Mundo ser inalcançável em corridas de um dia quando lhe dão margem para atacar. E somou mais um êxito – o 37.º da carreira profissional, 15.º de uma época perfeita, que inclui ainda uma clássica Monumento – repleto de números para a história, como a maior diferença para o segundo (2m21s) desde 1968. Tendo, aos 22 anos, qualidade para lutar pelo Tour, a INEOS pretende-o, mas o belga tem contrato com a Quick-Step até 2026. Já se especulam números de uma rescisão – como 6,8 milhões de euros, banal no futebol, recorde no ciclismo –, a equipa belga garante que não vende.

10

A Jogar Fora

Jaime Cancella de Abreu

Becos **com e sem saída**

1 Tanto o bajulou publicamente – no privado não quero nem imaginar –, que, aqui chegados, Fernando Santos não tem como tirar das convocatórias, ou sequer meter no banco, o todo poderoso capitão que atira braçadeiras para o chão. Por seu lado, Ronaldo, do alto de um ego que jamais o deixará cair na real, já se auto convocou para o Mundial que aí vem e – todos vimos e ouvimos – para o Euro 2024 também. Parece um beco sem saída, mas não é: basta que expliquem ao selecionador, que se considera mais gestor do que treinador, que o ciclo acabou (na verdade, já lho deviam ter explicado há um bom par de anos...), lhe paguem a rescisão do contrato e, de caminho, chamem um treinador estrangeiro, com qualidade e estatuto, que se esteja a borrifar para o "peso" que Ronaldo tem no balneário e no "business" da FPF.

2 Um órgão – refiro-me ao Conselho de Disciplina da FPF – que toma decisões incompreensíveis a cada vez que reúne, que se desprestigia a si próprio e ao futebol português pela forma como insiste na prática do absurdo jurídico, que continuadamente se notabiliza pela desigualdade das penas que aplica, e que, destas e de outras formas, contribui decisivamente para a inverdade desportiva das

> **"Taremi vai fazendo escola. Se não, observem como Safira cavou um penálti a RuiCosta.**

> ***O empate a zero mais do que se justifica pela incapacidade das equipas criarem oportunidades claras de golo.***

competições, não pode, tem o Benfica toda a razão, continuar em exercício de funções. Parece um beco sem saída, mas não é: basta que coloquem a justiça e a disciplina fora da alçada da FPF e da Liga, que as entreguem a um órgão profissionalizado e independente, devidamente enquadrado e auditado.

3 As paragens para as seleções servem para descansar e recuperar jogadores, é facto, mas também para interromper dinâmicas às equipas que as têm – e era este o meu principal receio para o jogo de Guimarães, mais, claro, o árbitro Rui Costa, que ao intervalo já tinha conseguido descortinar... 22 faltas! (No final foram 39.) Não é mesmo possível jogar-se com intensidade na nossa liga – e este, sim, é um verdadeiro beco sem saída. No final, o empate a zero mais do que se justifica pela incapacidade das equipas criarem oportunidades claras de golo, quanto mais concretizarem-nas! (Entretanto, Taremi vai fazendo escola – se não observem a forma como Safira cavou um penalti a Rui Costa, naturalmente revertido pelo VAR, para o que bastou que este estivesse minimamente atento.) Um agradecimento final às boas gentes da Casa do Benfica de Grândola, onde vi o jogo, porque o Benfica fora de casa vê-se... nas Casas do Benfica!

Veludo Azul

Miguel Guedes

Taremi e os **dois regimes**

Enfrentar regimes instituídos não é para todos, mas só um retira os sorrisos da cara. Um deles, o regime de Teerão, fez com que Mehdi Taremi não sorrisse uma única vez durante o jogo com o Braga. Não houve um golo que lhe fizesse descerrar o rosto, uma assistência que exteriorizasse emoção ou um passe açucarado a colocar-lhe brilho nos olhos. O iraniano foi, durante o jogo de ontem, um filho do seu país. Depois de mais uma exibição monumental, decisivo nos três primeiros golos, explicou que não celebrara pela infelicidade da "situação que se vive no Irão". Ele que, em várias manifestações públicas, criticou o regime de Teerão pela forma como coarta e pune a liberdade das mulheres em usar (ou não) "hijab", se colocou - à semelhança dos colegas de selecção - corajosamente ao lado da defesa dos direitos humanos e das mulheres iranianas, em particular. Ao afirmar que "há que ter respeito pelas nossas pessoas", marcou, em nome próprio de jogador e Homem, o golo que não conseguira durante o jogo.

Uma luta que tomou proporções planetárias. A morte de Mahsa Amini, mulher de 22 anos, pelo uso incorrecto do véu islâmico, ainda gera ondas de convulsão e abriu novos capítulos na luta pela liberdade no Irão, erguendo-a como um símbolo e mártir. Uma revolução liderada pelas mulheres, e o elo supostamente mais débil de um regime que continua a tratar seres humanos de forma diferente e com direitos distintos, em razão do género. Mas se do teclado é fácil falar e se do exterior é fácil lutar, já internamente não é assim. Para os símbolos do

> **Que orgulho para os portistas terum jogador e um ser humano de exceção a jogar no FC Porto.**

> ***Ao afirmar que há que ter respeito pelas nossas pessoas, mrcou, em nome próprio de jogador e Homem, o golo que não conseguiria durante o jogo.***

país, a comodidade servir-se-ia pela dieta do silêncio. Mehdi Taremi, como poucos outros, correndo riscos que não se conseguem sequer antecipar, levantou a voz em nome das mulheres que neste momento estão na rua, retirando o "hijab" como outrora se queimaram "soutiens", soltando os cabelos. Que orgulho para os portistas, ter um jogador e um ser humano de excepção a jogar no FC Porto.

A luta contra o outro regime, o que ultrapassa a salutar picardia dos adeptos de futebol, o regime da insídia que monta campanhas com ataques permanentes e sistemáticos ao carácter de um jogador, em nome de uma verdade desportiva subitamente na língua mas que nunca praticaram ou cuja falta nunca os incomodou outrora, imaginária, não retira sorrisos a Taremi. Ainda no jogo desta semana, ao quererem transformar um lance de expulsão indiscutível (que nem Matheus contestou) numa simulação que daria imenso jeito à narrativa. Perante isto, acredito que Taremi sorri. Taremi, o melhor em campo e o melhor de nós fora dele.

Há bola em Marte

Gil Nunes

Um dia **normal**

Ler com frieza: Rio Ave e Brugge foram casos esporádicos dentro de um ciclo positivo e nunca o seu contrário. Os fenómenos de circunstância devem ser lidos e tratados como tal: com afinações para não se estragar o ciclo e com a confiança de quem continua forte. E perceber-se a própria máxima do clube: em condições normais o FC Porto ganha.

Frente ao Braga, o principal objetivo passou por se desmantelar uma dupla de médios – Al Musrati e André Horta – que tem sido um dos pontos fortes dos arsenalistas. À semelhança do que aconteceu frente ao Sporting, Sérgio Conceição colocou mais um médio – Bruno Costa – que provocou confusão e naturais ruturas num Braga que continua forte e merece a mesma leitura inicial: foi um jogo menos conseguido dentro de um início de temporada que tem sido de grande nível. Não há princípios do fim.

Há jogadores que fazem a diferença. Taremi: o túnel que fez a Tormena vale tanto como o simples passe para Eustáquio no golo inicial. A questão é outra: Taremi toma sempre a melhor opção quando tem poucos segundos para decidir. Notável.

PEPÊ AGORA E SEMPRE

9

É uma verdade: mesmo nos momentos mais complicados, Pepê não tem medo de pedir a bola e assumir o risco. Ponto. E são pormenores que fazem a diferença. Como aconteceu frente ao Braga: se no primeiro golo soube orientar um lance disputado e colocar a bola na zona certa, no segundo golo a primeira preocupação quando se isolou foi a de olhar para o lado e verificar Eustáquio em posição privilegiada. Estava o golo meio feito. Atuando como falso ala e acelerando o jogo em zonas interiores, pisou os terrenos certos e ainda teve tempo para mostrar a competência habitual, nos últimos momentos, como lateral direito. O rendimento de Pepê tem sido esplêndido.

Senado

José Eduardo Simões

O melhor ainda *está para vir?*

Há muitos ditados populares adaptáveis às declarações de Fernando Santos e às sensações e resultados que a Seleção transmite quando colocada perante jogos decisivos em que "só é preciso empatar". Portugal venceu com alguma sorte e muita alma o Euro 2016 e com enorme competência a 1.ª edição da Liga das Nações. Foi um período histórico mas efémero, pois os vícios voltaram ao de cima. Inebriados, esquecendo a máxima "fiem-se na Virgem e não corram", os apuramentos para o Mundial de 2018 e o Europeu de 2020/21, as últimas edições da Liga das Nações e o Mundial do Qatar foram muito sofridos ou perdidos e, nos momentos chave, a equipa tremeu, sem capacidade ou cabeça para impor o seu jogo, defender bem, mostrar autoridade, marcar e ganhar. Em vez de corajosa, tivemos uma Seleção medrosa. E, se "gato escaldado de água fria tem medo", a 2.ª parte do jogo com Espanha foi réplica de "burro velho não aprende línguas". Se não existe rosa sem espinhos, os 45 minutos com final mais que previsível mostraram que a rosa portuguesa estava murcha e os espinhos espanhóis eram feros. Mas se "águas passadas não movem moinhos", será que o Pepe de 6.ª feira do Porto/Braga não estava apto para competir 3 dias antes? As coincidências não acontecem por acaso, mas a forma de atuar sem alma, pouca inteligência e sem princípios de jogo definidos não quererão significar que "fraco rei faz fraca a forte gente"? E que, como o "pior cego é o que quer ver", se percebe que a mesma receita está a dar os mesmos resultados. "Criticar é fácil, a arte é difícil", somos todos craques como treinadores de bancada, mas não entrava pelos olhos dentro o que ia suceder? Futebol é tudo menos "é dando que se recebe", pois se se dá o controlo do jogo o que se recebe são derrotas. Há que mudar a mentalidade e a mensagem. Fernando

Em vez de corajosa, tivemos uma Seleção medrosa. E, se "gato escaldado de água fria tem medo", a segunda parte do jogo com Espanha foi réplica de que "burro velho não aprende línguas" [...] Há que mudar a mentalidade e a mensagem

Santos e a equipa têm que interiorizar que "água mole em pedra dura tanto dá até que fura": ou dominamos ou somos dominados. Ou o modelo é assumir o jogo ou saímos das competições pela porta pequena. "Não deixem para amanhã o que podem fazer hoje", pensem bem, reflitam no que se passou. Dentro de mês e meio estamos a competir no Mundial e, se "o melhor ainda está para vir" esperamos ver que "bem está o que bem acaba". Nesse caso (que é o que todos desejamos), de baraço ao pescoço como Egas Moniz, os que estão desgostoso ou revoltados devem pedir desculpa, pois "último a rir é o que ri melhor".

Apitadelas

Jorge Coroado

Alienados

Com inusitada frequência, depois de alguma ténue acalmia que, embora titubeante, perspetivava mais e melhor compreensão dos alienados apaniguados para com os diversos agentes desportivos interventores diretos no espetáculo futebolístico, eis que recrudesceu a intolerância, insensatez, agressividade e violência verbal e física. Problema exclusivo do desporto, em particular do futebol? Obviamente não! Culpa única dos organizadores dos eventos? Naturalmente não! Demissão total do Estado das responsabilidades que na matéria lhe incumbem? Garantidamente não! Ausência transversal de comprometimento educativo da sociedade? Seguramente sim! Todos somos culpados. O Estado somos todos nós. Por conveniência ou omissão, demitimo-nos de deveres e obrigações para com os demais. Cada um de nós, "per se", sente-se com uma espécie de coragem, intrínseca de classe superior que pode ser descrita como uma mistura de indiferença arrogante face ao perigo físico e uma crença ingénua que roça o delírio de não pertencermos à classe das vítimas. Compreender a atitude generalizada de alijamento e consignação de responsabilidades para terceiros pela imbecilidade vigente, é imaginar pedir-se ao agressor gratuito, qual esterolopitecus, que conspurca o ambiente em redor do futebol, que limpe os pés ao entrar em um estádio. De facto, precisamos de viver o mundo tal como ele é e não como foi. Todavia, primeiro precisamos de resolver o passado, seja ele próximo ou longínquo porquanto direitos, liberdades e garantias não contemplam comportamentos próprios de homem das cavernas como os vividos em Famalicão, Estoril ou perto do Dragão, independentemente da génese e precursores dos incidentes.

Direitos, liberdades e garantias não contemplam comportamentos próprios do homem das cavernas

Efémera

Qualquer vitória, por mais gratificante e esfusiante que seja, será sempre efémera, embora algumas perdurem na memória, não tanto pela satisfação ou espetáculos proporcionados, mais pela dificuldade em se compreender como aconteceram (título europeu conquistado por Portugal em 2016). O resultado de um jogo, vitória, derrota ou empate, será sempre o que perdurará. Dificilmente se recordará como sucedeu. Recordamos a inolvidável mão de Deus de Maradona, do segundo cartão amarelo exibido por Marc Batta a Rui Costa diante a Alemanha, mas total de incidências dos jogos, nicles.

Seletiva

A memória em matéria de interesse clubístico é manifestamente seletiva, servindo para os apaniguados exorcizarem frustrações. As imputações formuladas aos árbitros, genericamente negativas, devem ser entendidas, no ativo ou posteriormente, como concreto auxílio à melhoria constante. Qualquer árbitro deve parafrasear e compreender Timóteo: «nada trouxemos ao mundo e nada podemos levar dele». No percurso de uma carreira, havendo verdadeira motivação e sério empenho, por muito que as provas evidenciem travessia de uma «era dourada», há que pensar que já foi melhor que o presente.

NUNO SANTOS VERSÁTIL E INTELIGENTE

7

É uma boa receita leonina: puxar o jogo para o flanco direito para depois, em passe longo, servir um Nuno Santos que trabalha sempre de forma agressiva quando a bola está no flanco contrário. E esta forma de agir tem resultado em golo: aconteceu em Braga, logo na primeira jornada; também em Frankfurt, para a Liga dos Campeões; e agora, frente ao Gil Vicente, também resultou em golo após passe longo de Paulinho (a quem também não é reconhecido o verdadeiro valor). A solidez de Nuno Santos tem valido pontos aos leões e tem sobressaído no mesmo sentido do ponto de vista defensivo, onde tem afinado a articulação com a linha de três. Em bom nível.

DIOGO JOTA AQUELA MALDITA SUBSTITUIÇÃO

7

É a tal questão: por muito que as acelerações bruscas de Rafael Leão sejam incomparáveis, ter Diogo Jota em campo significa possuir um conjunto significativo de outros atributos: inteligência em movimento, golo sempre em todas as ações ofensivas e solidez defensiva. Ou seja, ao longo do jogo, a presença de Diogo Jota inibiu o lateral Carvajal de ter feito mais estragos, como aqueles que fez no lance do golo, situação em que Rafael Leão não fez tudo o que podia. Depois de ter faturado frente à Chéquia, o irrequieto Diogo Joga levou sempre a seleção para zonas adiantadas e, valha a verdade, não foi por ele que Portugal foi eliminado da Liga das Nações.

Uma questão de gestão

Dois jogos num espaço de 72 horas e apenas três substituições no onze inicial. A seleção foi eliminada porque, acima de tudo, não soube aplicar a gestão correta. Fruto das suas características naturais, há um jogador com capacidade para disfarçar esse handicap: Otávio não jogou contra Sérvia e Espanha. E fez muita falta.

BOCA DA SEMANA

Fernando Santos, Selecionador Nacional

"Tenho contrato até 2024, não posso ser mais direto"

CITAÇÕES DA SEMANA

"Não podemos passar o limite entre a paixão e a vontade de vencer e a estupidez"

Sérgio Conceição, Treinador do FC Porto

O treinador do FC Porto disse o óbvio depois do covarde e inadmissível apedrejamento do carro onde seguia a sua família. O problema é que as palavras raramente chegam para acabar com a estupidez, por vezes até a instigam.

"Fim de ciclo? Continuo a ter em mim todos os sonhos do mundo"

Pinto da Costa, Presidente do FC Porto

Após 40 anos na liderança dos dragões, Pinto da Costa deixou claro que, como diria Cristiano Ronaldo, "ainda vão levar um bocadinho mais de carga" do presidente do FC Porto.

por **António Pires**

Cara e coroa

O futebol tem de tornar claro **que não dá abrigo a predadores**

Jorge Maia

1 O Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol foi, como tinha de ser, rápido a atuar perante as acusações de assédio sexual a Miguel Afonso. O técnico foi suspenso preventivamente, sendo instaurado um processo disciplinar urgente e criada uma equipa especial, constituída por elementos do Conselho de Disciplina e membros da Comissão de Instrução Disciplinar da FPF, para tratar da instauração dos processos disciplinares relevantes. Claro que, para além das eventuais sanções desportivas, o assédio sexual é um crime e deve ser devidamente investigado pelas autoridades judiciais competentes. Mas é fundamental que as entidades que tutelam a modalidade tenham uma atuação rápida e decisiva perante este tipo de acusações, desde logo, mas não só quando se apresentam de forma tão consistente e generalizada. O futebol feminino, como o masculino, cresce a partir da formação, da capacidade que tem para atrair as jovens praticantes para a modalidade, não só nos grandes centros urbanos, mas na periferia e no interior. E cresce, muitas vezes, suportado nos sacrifícios feitos pelas famílias e na disponibilidade que aquelas têm para suportar, não apenas as despesas que lhe são inerentes, mas a logística implicada nas deslocações para treinos e jogos. Essas famílias têm de saber que as raparigas – e os rapazes, já agora – estão em segurança quando as entregam a um clube ou a um treinador. E porque, como acontece em todas as atividades, há sempre a hipótese de um predador passar no necessário crivo de clubes, associações e federações, têm de saber que podem e devem denunciá-los, que essas denúncias serão ouvidas e que terão consequências, sem contemplações nem desculpas mais ou menos esfarrapadas que apenas servem para alijar responsabilidades. Ao longo dos últimos anos, o futebol feminino tem conhecido um crescimento exponencial em Portugal, em larga medida como resultado da aposta e do investimento realizado pela FPF no respetivo desenvolvimento, esforço em que tem sido acompanhado por uma larga maioria dos clubes. De resto, este movimento também segue a tendência internacional, com diversos estudos a apontarem o futebol feminino como o desporto que atualmente regista o maior crescimento a nível global. As mulheres gostam de futebol. Seria pouco menos do que criminoso deixar uma maçã podre fazê-las duvidar de que essa é uma paixão correspondida.

fc famalicão

2 Hossein Mahini, futebolista iraniano de 36 anos, foi detido pelas autoridades do país por ter apoiado os protestos populares desencadeados pela morte de Mahsa Amini às mãos da polícia da moralidade, alegadamente por ter usado o véu islâmico de forma incorreta. Quinze agentes das forças de segurança do Irão entraram na casa do antigo internacional, mas apenas encontraram a mulher e os filhos. Confiscaram bens, incluindo o computador pessoal, e acabaram por detê-lo mais tarde. Entretanto, o governador da província de Teerão avisou que as autoridades vão "tomar medidas contra as celebridades que agitaram as chamas da revolução". Taremi é uma dessas celebridades e o caso de Mahini é apenas uma amostra dos riscos que corre, ele próprio e a família, por defender aquilo em que acredita. Taremi não está só. Há outros internacionais iranianos do lado certo desta história, a arriscar muito mais do que qualquer um de nós seria capaz de admitir como possível, instalados como estamos no conforto das garantias proporcionadas pelas nossas democracias. Consta que foi Arrigo Sacchi quem disse que o futebol é a coisa mais importante das coisas menos importantes da vida. Até por isso, este não é um texto sobre futebol: é sobre coisa muito mais importantes.

Planeta Futebol

Luís Freitas Lobo

1 Recordo quando, em 1978, num Mundial manipulado pela ditadura militar argentina de Villella, uma seleção vinda da Ásia dava um original perfume exótico por como se apresentava, dos costumes ao futebol e mensagem diferente que transportava. Era o Irão, então no último ano de regime de Reza Pahlevi, o Xá da Pérsia, que, um ano depois, em Fevereiro de 79, seria derrubado pela revolução islâmica sob o comando do Aiatolá Khomeini. A partir dessa data, nunca mais vimos a verdadeira face desse povo. Das mulheres, quase apenas só "eyeliner" dos olhares, cumprindo leis impiedosas que furaram o Séc. XXI até à impotência da razão. Dos homens, a reverência sem questões.

Por entre todos este mundo de sombras, o futebol volta a ser um grito (mesmo silencioso) de revolta.

2 Foi neste cenário que, mais do que analisar como joga a seleção do Irão que prepara na Europa a participação no Mundial 2022, o seu último particular ficou sobretudo marcado pelo ato dos seus jogadores que, quando cantavam o hino nacional, taparam o emblema do país com "kispos" pretos vestidos em protesto contra a violência policial que matou Mahsa Amini por estar, pura e simplesmente, a usar erradamente o véu islâmico, o "hijab", ao deixar cair fora dele algumas das suas madeixas de cabelo. No mesmo dia, uma jornalista inglesa teve de improvisar um "lenço-hijab" para poder entrar no estágio da seleção e entrevistar alguns jogadores.

Este poder do futebol já emergira, aliás, no Mundial 2018 quando o então já veterano capitão Masoud Shojaei, se manifestou contra a proibição das mulheres entrarem em Estádios para ver jogos de futebol (algo só possível, recentemente em numero reduzido, com medidas extremamente rigorosas). A forma como agora Taremi o grande símbolo internacional do atual futebol iraniano, se manifesta, publicamente, contra todo o regime e prisão e morte de Mahsa, revela uma coragem que o futebol pode impulsionar, apesar de mesmo alguns companheiros de equipa o terem criticado por essa posição.

3 É um longo "caminhos das pedras" de todo um povo em busca da sua história e orgulho. O facto de ver como futebolistas emergem como um poder de combate mostra onde está a verdadeira essência do futebol. Enquanto os jogadores crescem no protesto, a FIFA ignora a matéria de que são feitos todos esses regimes e saúda um Mundial organizado no Catar, um emirado árabe absolutista da família al-Thani.

Tudo isto, ao mesmo tempo que os grandes clubes europeus são cada vez mais emanações desses regimes cujas diferentes famílias se apropriaram. O atual poder do futebol europeu é uma farsa financeira que envergonha a história do futebol (o dinheiro que insufla a sua indústria não vem do futebol, mas dessas ditaduras violadoras dos direitos humanos) É, no fundo, um futebol de propriedade privada árabe com mera expressão desportiva europeia.

O Catar comprou a organização dum Mundial da mesma forma como comprou um clube, o PSG, e tornou-o num circo faraónico de futebol. Falar de regras de fair-play financeiro neste contexto, vendo outros clubes de segunda linha europeia sem esses capitais a serem julgados, é assistir ao auge da hipocrisia dum sistema corrompido até às cúpulas.

> **"A FIFA ignora a matéria de que são feitos todos esses regimes e saúda um Mundial organizado no Catar"**

4 Será neste cenário que se irá jogar o disfuncional Mundial 2002. A forma como a seleção da Dinamarca decidiu os equipamentos como irá jogar (o principal, no seu tom de vermelho, com todos simbolos da mesma cor e o alternativo totalmente preto para marcar posição sobre direitos humanos e tratamentos dos trabalhadores migrantes que construíram os estádios do Mundial) é um exemplo que todas as outras nações/federações deviam seguir. Um testemunho que atravessa a história e toca a realidade presente que atenta e patrocina esses poderes contra os mais elementares valores humanos.

Masha Amini irá estar em cada jogada de Taremi como em todos os outros jogadores iranianos capazes de utilizar a força do futebol como forma de expressão de luta. Mais do que ganhar um jogo, ganhar a honra e estar no lado certo da história.

O futebol de Taremi *segundo Masha Amiri*

MODELOS

Como está a jogar taticamente o Irão de Queiroz

De regresso ao comando da seleção iraniana, Queiroz procura resgatar a mesma postura de jogo: organização defensiva rigorosa, meio-campo bem posicionado e avançados móveis a toda a largura do ataque num 4x3x3 que fecha-se a defender (4x1x4x1) e estende-se a atacar.

Alex Pantling / AFP

Tendo Konani (28 anos, a jogar em Doha, no Al Ahli) como chefe da defesa, um central que, por vezes, parece algo pesado mas chega sempre a tempo para o corte, fixa à frente da defesa, Ezatholi (26, do Vejle dinamarquês) como trinco-pivô, equilibrador com sentido posicional. Nesse "4x1" defensivo, baseia-se a segurança do onze atrás da linha da bola. Depois, procura soltar-se em posse.

Gosto de ver, no meio-campo, a dinâmica de Ghoodos (29 anos, do Brentford), médio com cultura de romper desde trás que também sabe cair em largura.

Tendo em Azmou (27, do Leverkusen) o melhor nº9 goleador com movimentos oportunos na área, pode optar também por um avançado-centro mais móvel como o veterano criativo Ansarifard (32, do Omonia). Neste contexto, Taremi parte sempre desde a faixa esquerda e surge depois na área, com grande visão de movimentos sem bola, a desmarcar-se e finalizar. No outro flanco, espera-se que Alireza (29, do Feyenoord) atinja a melhor forma.

Neste modelo, a equipa cresce na agressividade sem bola e revela-se cada vez mais competitiva para o Mundial.

QUEM ME FEZ (FAZ) SONHAR

Ali Parvin

Revejo agora os jogos do Irão no Mundial 78 e volto a lembrar de ver um baixote, Ali Parvin, a mandar no meio-campo. Ele era, nesse tempo, o melhor jogador iraniano, estrela durante toda a carreira do grande Persepolis. Nesse Mundial (coroado com um empate, 1-1, com a Escócia) viu-se como controlava a bola no meio-campo, com classe e visão ofensiva. Venceu a Taça da Asia pelo Irão em 72 e 76. Jogou até 1988 e depois foi treinador do Persepolis até 2006. Uma lenda do futebol que atravessou regimes e uniu o melhor do futebol iraniano.

FUTEBOL

BRAGA Ex-companheiro Zé Nuno Azevedo acredita que o técnico vai carregar nos incentivos para reabilitar a equipa, após o desaire no Dragão

Miguel Pereira/Global Imagens

Braga sofreu no Dragão a primeira derrota da época, nada que possa beliscar a ambição da equipa, segundo o ex-bracarense Zé Nuno Azevedo

PUXAR PELA EQUIPA É A PRAIA DE ARTUR

Capitão do Braga durante várias épocas, Artur Jorge só dava "duras" a espaços, num tempo em que as derrotas ainda não eram exceções. Zé Nuno sabe que o amigo está agora num "contexto diferente".

PEDRO ROCHA

●●● Só muito excecionalmente é que o Braga da década de 1990 acumulava triunfos sucessivos. Por essa altura, Artur Jorge envergava a braçadeira de capitão e nunca se conformava com os maus resultados. Chegava a ser irascível no balneário, mas o tempo deu-lhe experiência para perceber quando é que o grupo precisava de ser chamado à razão num clima de paz. Na opinião do ex-companheiro Zé Nuno Azevedo, o técnico está agora mais do que habilitado para passar as mensagens adequadas à equipa na ressaca de uma derrota pesada no Dragão, frente ao FC Porto. "A vontade de vencer sempre fez parte da nossa carreira, apesar de termos vivido uma realidade completamente diferente. O Artur Jorge está agora num contexto em que a derrota é a exceção. Lembro-me de que pontualmente nos dava umas duras, mas acredito que o seu discurso, nesta altura, será mais de incentivo do que de crítica", estimou.

À espera de uma "boa resposta" já na quinta-feira, frente ao Union St. Gilloise, na terceira jornada do Grupo D da Liga Europa, o antigo lateral dos bracarenses entende que a equipa só pecou por "falta de comparência" na primeira parte do jogo com os portistas. "O Braga falhou na agressividade com e sem bola na primeira parte. Fez uma primeira parte algo passiva, embora o FC Porto não seja um adversário qualquer. O FC Porto teve mérito no que fez, mas faltou, inicialmente, ao Braga aquilo que só apresentou na segunda parte: ser agressivo no plano ofensivo. Não foi só mérito do adversário, houve demérito do Braga, que não foi capaz de se impor. Não conseguiu contrariar aquilo que seria expectável da parte do FC Porto", observou Zé Nuno Azevedo, certo de que os minhotos devem continuar a apontar a metas elevadas no campeonato. "Perder em casa de um adversário direto nunca pode beliscar. A ambição está bem presente na equipa e até é muito bom sinal quando se pergunta se uma derrota no Dragão belisca os objetivos do Braga. É sinal de que estão a fazer uma temporada muito boa", avaliou.

> *"Perder em casa de um adversário direto nunca pode beliscar"*
>
> **Zé Nuno Azevedo**
> Ex-jogador do Braga

Abaixo da média em tudo

A ressurreição do Braga na segunda parte do jogo com o FC Porto não foi suficiente para a equipa se aproximar dos números "habituais" nesta época. De uma forma geral, a equipa exibiu-se abaixo da média no Estádio do Dragão, somando menos remates (nove contra 16,91 por jogo) e passes certos (415 contra 447,55), tendo menos posse de bola (51,61% contra 54,57%), perdendo mais bolas (111 contra 102,55) e recuperando menos (81 contra 83,27). Em golos marcados, não foi além de um (autogolo de Pepe) quando, em média, faz 2,7 por jogo.

LATERAL SEQUEIRA FOI SÓ UM SUSTO

A disponibilidade de Sequeira para o jogo de quinta-feira, frente ao Union St. Gilloise (Bélgica), é total. O lateral-esquerdo apresentou queixas no ombro direito no momento em que foi substituído no jogo com o FC Porto, mas tudo não passou de um susto. As dores passaram e o jogador teve mesmo a oportunidade de treinar ontem com a equipa sem restrições.

MARCA ABEL RUIZ VIRA CENTENÁRIO

Contratado em janeiro de 2020 ao Barcelona, Abel Ruiz chegou, no Dragão, aos 100 jogos disputados pelo Braga. O internacional espanhol, que foi o reforço mais caro de sempre da história do clube (custou oito milhões de euros), contabiliza 52 partidas como titular, 20 golos e 11 assistências, tendo ficado do associado à conquista da Taça de Portugal, em 2020/21.

1 | 1

**CHAVES
ESTORIL**

Municipal Engº Manuel Branco Teixeira
3345 espectadores

Árbitro: Fábio Veríssimo (AF Leiria)
Assistentes: Pedro Martins e Hugo Marques
4º árbitro: Humberto Teixeira
VAR: João Pinheiro

Golos

1-0	Héctor Hernández	39'
1-1	Rodrigo Martins	76'

Cartões amarelos: Ponck (23'), Bruno Langa (28'), Guima (36'), João Carvalho (42'), Rosier (79'), Tiago Gouveia (90'+2')
Vermelhos: nada a assinalar

Chaves		Estoril
8	**Remates totais**	10
3	**Remates à baliza**	3
4	**Cantos**	8
2	**Foras de jogo**	1
12	**Faltas cometidas**	15

CHAVES

Treinador: Vítor Campelos
Substituições: Juninho por Luther Singh AE (nota 4), 59'; João Mendes por Sidy Sarr MO (nota 6), 69'; Jonny Arriba por Issah Abass AD (nota 5), 69'
Suplentes não utilizados: Rodrigo Moura GR, Habib Sylla LD, João Queirós DC, Sandro Cruz LE, Hélder Morim MO, Patrick Fernandes AV

● PONTOS O JOGO DE 0 A 10.

ESTORIL

Treinador: Nélson Veríssimo
Substituições: Joãozinho por Tiago Araújo LE (nota 5), 53'; Erison por Alejandro Marquês AV (nota 5), 65'; João Carvalho por James Léa-Siliki MO (nota 5), 65'; Tiago Gouveia por Shaquil Delos LE (nota 5), 85'; Rodrigo Martins por Serginho AE (nota 4), 85'
Suplentes não utilizados: Pedro Silva GR, Lucas Áfrico DC, Titouan Thomas MO, Gilson Benchimol AV, Dele Yusuf AV

SOFRIMENTO O Chaves cedeu um empate, depois de ter estado em vantagem na reação a um penálti desperdiçado por Francisco Geraldes, e deixou-se abalar por um Estoril inconformado

Nunca mais há festa em casa

LUSA

Estorilista Rodrigo Martins e flaviense João Correia travaram duelos intensos

Após duas derrotas seguidas, os flavienses não foram além de um ponto e tiveram o jogo controlado na segunda parte. O golo de Rodrigo Martins reanimou o Estoril.

CRISTINA AGUIAR

●●● Não há maneira de o Chaves abrir as portas à vitória em casa. Esteve quase, mas o quase vale de pouco quando o resultado se fica por um empate, depois de duas derrotas seguidas para os flavienses, que, se não fosse o poste, teriam ficado em desvantagem aos 24', com a bomba de Francisco Geraldes na marcação de um penálti. Penalização que resultou de um desvio da trajetória da bola pelo braço de Carlos Ponck, uma estreia a titular manchada por este grande detalhe.

A ideia do Chaves ficou clara pela determinação como entrou. Os problemas foram-se acentuando pela forma compacta do Estoril, que dilacerava as oportunidades de construção no meio-campo, obrigando os locais a investir na profundidade. Bruno Langa, na esquerda, e João Correia, na direita, deram uma preciosa ajuda ao processo das transições rápidas.

Estava a ser um jogo dinâmico e a deixar no ar boas expectativas. Até que Héctor Hernández fez levantar as bancadas, ao aparecer, sem marcação, no coração da área a marcar na sequência do canto, da direita, de João Teixeira. O Estoril reagiu, puxado por Francisco Geraldes no centro e por Rodrigo Martins, pela esquerda, e foi ele quem testou os reflexos de Paulo Vítor já nos descontos da primeira parte.

O golo convenceu o Chaves a pausar o jogo e a sentir-se confortável. Era a vez de compactar os espaços ao Estoril, numa espécie de revanche pelas dificuldades na primeira parte. Mas a segunda começou com o Estoril a dar sinais de inconformismo. Tiago Gouveia encarregou-se disso. Mas a situação parecia estar sob controlo e houve fôlego para João Teixeira desafiar o guarda-redes Dani Figueira. Não estava a ser fácil para a equipa de Nélson Veríssimo, ainda assim, resistente e com fé. Num pontapé de baliza de Dani Figueira, a bola alcançou rapidamente Rodrigo Martins, que, com um remate cruzado, e com a ajuda de um desvio, restabeleceu o empate. O jogo reanimou e o Estoril fez sofrer o Chaves.

A FIGURA

Rodrigo Martins: 7
Também mereceu

Rodrigo Martins apostou as fichas todas e a roleta acabou por parar no sítio certo. O ala-esquerdo fez por merecer o golo que deu à equipa a oportunidade de estragar a alegria dos locais. Ele fartou-se de aborrecer João Correia, até que o lateral-direito facilitou na abordagem e deu espaço ao remate fatal. —C.A.

"Quando se erram tantos passes, se perdem tantas bolas e se cai em demasia, só pode dar mau resultado"

Vítor Campelos
Treinador do Chaves

"Jogo difícil perante uma equipa com bom futebol. Reagimos bem, tivemos boa posse de bola e é mais um ponto"

Nélson Veríssimo
Treinador do Estoril

DESTAQUES

CHAVES

Paulo Vítor 6
Algumas reposições de bola defeituosas, mas esteve bem nas situações mais perigosas. Nada podia fazer no golo.

Bruno Langa 7
Cada vez melhor, mais personalizado e confiante. Correu quilómetros a atacar e a defender.

Sidy Sarr 6
Apesar do pouco tempo de trabalho no plantel, entrou bem, vincando a posição, sem dar hipóteses nas bolas divididas. Estreia auspiciosa.

Héctor Hernández 6
Pelo muito que correu, mereceu o golo que fez suspirar pela vitória.

—CARLOS VERAS

ESTORIL

Dani Figueira 6
Foi o primeiro a ter de mostrar serviço numa grande defesa ao remate de João Mendes e aguentou outros.

Tiago Santos 6
Firme a travar as investidas de Juninho e perspicaz nos roubos de bola.

Rosier 6
Novidade no onze como substituto de Ndiaye, cumpriu com eficácia na contenção.

Francisco Geraldes 6
Não será fácil superar o penálti desperdiçado, mas seria injusto ignorar a sua influência na coordenação do jogo e nas recuperações.

—C.A.

1 | 0

VIZELA
PORTIMONENSE

Estádio do FC Vizela
2435 espectadores

Árbitro: António Nobre (AF Leiria)
Assistentes: Pedro Ribeiro e Nélson Pereira
4º árbitro: Bruno José Costa
VAR: Rui Oliveira

Golo
1-0 Anderson 14'

Cartões amarelos: Nuno Moreira (2') Pedrão (16') Kiki (44') Ivanildo (47') Sapara (85') Róchez (90'+3')
Vermelhos: nada a assinalar

13	Remates totais	17
6	Remates à baliza	6
5	Cantos	9
2	Foras de jogo	2
10	Faltas cometidas	12

VIZELA

Treinador: Álvaro Pacheco
Substituições: Claudemir por Raphael Guzzo MD **(nota 6)**, 20'; Alexander Schmidt por Osmajic AV **(nota 6)**, 58'; Alex Méndez por Rashid MD **(nota 5)**, 86'; Tomás Silva por Zohi AE **(nota 5)**, 86'; Nuno Moreira por Carlos Isaac LD **(nota 5)**, 87'
Suplentes não utilizados: Baldé GR 25 Aidara DC 17 Diego Rosa MD Sarmiento AD

PONTOS O JOGO DE 0 A 10.

PORTIMONENSE

Treinador: Paulo Sérgio
Substituições: Henrique Jocu por Yago Cariello AV **(nota 6)**, 32'; Gonçalo Costa por Klismahn MD **(nota 5)**, 72'; Ewerton por Sapara AE **(nota 5)**, 72'; Paulo Estrela por Diaby MD **(nota 5)**, 72'; Filipe Relvas por Ouattara LD **(nota 5)**, 80'
Suplentes não utilizados: Berke Özer GR, Vinícius DC, Bruninho MO, Ricardo Matos AV

NOVIDADES ESTREIAS E TAMBÉM AUSÊNCIAS

Em dias de estreias, há a registar as de Valter Vieira, como delegado ao jogo dos vizelenses, e a de Alexander Schmidt a titular, no Vizela, e a de Gonçalo Costa, nos algarvios. E as ausências no Portimonense dos habituais titulares Welinton e Seck, o primeiro por se ter ressentido de uma lesão e o segundo devido a uma virose, que o afastou dos trabalhos por quase semanas. —L.D.

BORREGO O Vizela venceu pela primeira vez na receção aos algarvios na I Liga e colocou, assim, um ponto final numa série de três derrotas consecutivas

Nas costas de Anderson

Protagonismo de Anderson não se resumiu ao golo decisivo, notou-se também no acerto defensivo

O central resolveu um jogo repartido e bem disputado entre duas equipas que privilegiaram o espetáculo e dispuseram de várias ocasiões, mas o triunfo sorriu aos da casa.

LINO DEVESAS

●●● O Vizela venceu ontem pela primeira o Portimonense em casa, na I Liga. Depois da derrota, em 1984/85, e do empate, na época passada, à terceira foi de vez. Após uma série de seis jogos sem ganhar, a equipa de Álvaro Pacheco juntou este ao triunfo da primeira jornada, no Rio Ave, curiosamente, também por 1-0. Mas minhotos não tiveram tarefa fácil, tal como se previa, embora também não tivessem sido suficientemente diligentes em dois/três ataques rápidos na segunda parte e assim evitar a ansiedade gerada até ao apito final.

Num jogo em que as duas equipas estiveram alternadamente por cima, a algarvia até entrou melhor e viu Rui Gomes testar os reflexos de Buntic (7'). Mas os da casa começaram a inverter a tendência e Anderson aproveitou o espaço concedido pela defesa contrária para, à segunda, colocar a sua equipa por cima, no marcador.

O contratempo gerado pela saída de Claudemir, lesionado, acabou por coincidir com uma boa reação contrária, com o Portimonense a procurar explorar a profundidade e o jogo exterior, sobretudo através da projeção e consequentes cruzamentos venenosos dos laterais. Insatisfeito, Paulo Sérgio trocou um médio por um ponta-de-lança (32') e alterou o 4x3x3 para o 4x4x2. Mas só no reinício Yago Cariello dispôs de uma boa ocasião, após beneficiar de um ressalto, mas, isolado, permitiu a defesa de Buntic (48').

Álvaro Pacheco trocou, entretanto, de ponta-de-lança e o sucesso da troca só não teve resultados mais visíveis porque em algumas saídas rápidas a decisão não foi a melhor. Pelo meio, Rui Gomes voltou a testar o guarda-redes local. E, sobre os 90', Kiko Bondoso surgiu isolado, mas, apesar de ter Nuno Moreira mais bem posicionado, optou por finalizar e viu Nakamura, com o pé, desviar a bola para a barra.

A FIGURA

Anderson: 8
Um herói letal e inultrapassável

O central voltou a vestir a pele de herói do Vizela. Depois de ter evitado a derrota dos minhotos no último jogo em casa, com o Gil Vicente (2-2), o defesa foi ontem o autor do único golo registado no duelo com o Portimonense, através de um remate efetuado no coração da área contrária. Mas não foi apenas naquele momento de inspiração que o brasileiro se fez notar em campo, foi sobretudo pela imensa capacidade defensiva que mostrou, pois surgiu sempre onde era determinante a sua presença e ganhou praticamente todos os lances que disputou.

REAÇÕES

"A vitória aceita-se bem, mas os adeptos foram fundamentais. Tivemos a sorte que nos faltou noutros jogos"

Álvaro Pacheco
Treinador do Vizela

"Não fomos felizes, o resultado é enganador, mas o futebol é isto. Também já ganhámos com menos posse de bola"

Paulo Sérgio
Treinador do Portimonense

DESTAQUES

VIZELA

Buntic 7
Ágil e de bons reflexos, o guarda-redes efetuou uma mão-cheia de boas defesas e teve uma influência determinante na vitória.

Tomás Silva 6
Esteve assertivo a defender e empreendedor a atacar, e fez alguns bons cruzamentos.

Samu 6
Incansável, deu consistência e dinâmica ao meio campo e tentou alvejar a baliza contrária.

Alex Méndez 6
Trabalho imenso no centro do terreno, ora impedindo a progressão adversária, ora empurrando a sua equipa para a frente.

Nuno Moreira 6
Agitou várias vezes o jogo, ameaçou a baliza algarvia e desdobrou-se na ajuda defensiva.

—LINO DEVESAS

PORTIMONENSE

Rui Gomes 7
Imprevisível e acutilante, o ala surgiu muitas vezes por dentro, provocou desequilíbrios e ameaçou a baliza de Buntic.

Fahd Moufi 7
Seguro e defender, subiu vezes sem conta pelo seu flanco, deu profundidade e foi venenoso nos cruzamentos.

Nakamura 6
Teve algumas boas intervenções, mas foi impotente para evitar o sucesso do remate de Anderson.

Yago Cariello 6
Elevou a capacidade física no eixo do ataque, causou aflições, rematou e perdeu uma boa ocasião para marcar.

Paulo Estrela 6
Contribuiu para a solidez defensiva do meio campo e ajudou na construção.

—L.D.

PAÇOS DE FERREIRA César Peixoto aproveitou as duas semanas de paragem para afinar detalhes e, depois do empate nos Açores, sente que a primeira vitória pode ser carimbada já hoje

"A EQUIPA ESTÁ COM VONTADE DE REAGIR"

Treinador pacense elogia a união no grupo, espírito que o faz acreditar que o ciclo negativo será ultrapassado rapidamente, a começar já na receção a um Arouca com arranque meritório na liga.

ARMINDO CALÇÃO

●●● César Peixoto vai tentar, à oitava jornada, conquistar a primeira vitória dos castores, desta vez em casa, perante os seus sócios e adeptos, e começou a antevisão a fazer um resumo das duas semanas de interregno. "Foi importante para nós estas duas semanas de paragem, não só para recuperarmos algumas mazelas e desanuviar o departamento médico, mas também para permitir aos jogadores que estão connosco há pouco tempo assimilar as nossas ideias e assim poderem dar o acrescento no coletivo de que tanto precisamos", contou. "Trabalhámos nestes dias com grande afinco e o facto de termos mais opções torna os treinos mais competitivos e intensos. Estamos preparados para fazer um bom jogo, perante um adversário que está bastante moralizado pelo bom arranque que está a ter nesta temporada e que nos vai obrigar a estarmos focados se quisermos vencer", acrescentou.

FC Paços Ferreira

Na última jornada, nos Açores, pacenses carimbaram o primeiro ponto da época

Ainda sobre o adversário desta jornada, o treinador pacense deixou alertas. "O Arouca está num bom momento, mas nós também estamos a crescer e queremos brindar os nossos adeptos com os três pontos. Depois de tantas derrotas, sinto que a equipa está com vontade de reagir e nunca senti, de maneira, nenhuma a desconfiança nas nossas ideias. Reconheço que temos um grupo com muito bom ambiente entre todos, o que neste momento é um fator importante para atingir as vitórias. Temos de ser maduros, consistentes no nosso jogo e, mantendo a estrutura, aplicar as dinâmicas que nos permitam chegar com muita gente no último terço. A ideia não se muda, mas tentámos nestes dias retificar alguns aspetos que sentimos que estávamos mal", disse.

Três baixas confirmadas

Depois de uma fase em que chegou a haver 12 ausências, entre lesões e castigos, agora apenas três jogadores estão fora por lesão: Holsgrove, Pedro Ganchas e Luiz Carlos. A dúvida está nos terrenos que Matchoi e Nico Gaitán irão pisar, já que ambos gostam de jogar na zona mais ofensiva do meio-campo.

"

"A ideia não se muda, mas tentámos nestes dias retificar alguns aspetos que sentimos que estávamos mal"

"O Arouca está num bom momento, mas nós também estamos a crescer e queremos brindar os nossos adeptos com os três pontos"

César Peixoto
Treinador do Paços de Ferreira

18H00
SPORT TV1

P. FERREIRA
AROUCA

Estádio Capital do Móvel
Árbitro: Hélder Malheiro (AF Lisboa).
Assistentes: José Luzia e Hugo Coimbra
4º Árbitro: Ricardo Moreira
VAR: Vasco Santos

PAÇOS DE FERREIRA 4X2X3x1
Treinador: César Peixoto
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: Juan Delgado e Matchoi Djaló, com quatro amarelos

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
E-E-D+D-D-D-D-D-D-E
(últimos três jogos na Liga Bwin, em 2021/22 + sete jogos, em 2022/23)

AROUCA 4X3X3
Treinador: Armando Evangelista
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
D-V-D+D-V-V-D-E-D-E
(últimos três jogos na Liga Bwin, em 2021/22 + sete jogos, em 2022/23)

OS MAIS PONTUADOS

Paços de Ferreira		Arouca	
Antunes	39	Bukia	41
Juan Delgado	39	Rafa Mújica	41
Nigel Thomas	37	Alan Ruiz	39
		Arsénio	39

MELHORES MARCADORES

Paços de Ferreira		Arouca	
Adrián Butzke	2	Rafa Mújica	3
N'Dri Koffi	2	Outros três jogadores	1

ÚLTIMOS CONFRONTOS NA LIGA BWIN

Época		Res.
21/22	Arouca-P. Ferreira	0-1
21/22	P. Ferreira-Arouca	0-0
16/17	P. Ferreira-Arouca	1-1
16/17	Arouca-P. Ferreira	1-0

TODOS OS JOGOS NA LIGA BWIN

JOGOS
10

VITÓRIAS
4-1

EMPATES
5

GOLOS
13-8

AROUCA

Oday entra nos convocados

O avançado palestiniano, que se juntou mais tarde ao plantel, foi chamado por Evangelista

●●● Com o plantel todo à disposição para a deslocação ao reduto do Paços de Ferreira, o treinador Armando Evangelista revelou, na antevisão, que "não é fácil" escolher apenas 20 jogadores. "Não é só por ter todos disponíveis, a competitividade e equilíbrio existentes são tremendos e não me têm facilitado a vida nesse contexto. Toda a gente, sem exceção, tem estado com uma dedicação e profissionalismo de realçar", elogiou o treinador, revelando, ainda, que Oday Dabbagh, que se juntou mais tarde ao plantel, está entre os convocados pela primeira vez. "Apresenta os níveis que pretendemos", vincou Armando Evangelista. Aos olhos do treinador arouquense, estar sem vencer na Liga Bwin há quatro jogos não é motivo para dramatizar, uma vez que a equipa está a jogar bem. "É óbvio que temos de anular alguns erros, foi nisso que nos focámos nesta paragem: o tal pormenor que faz a diferença para podermos traduzir em pontos o que fizemos enquanto exibição, entrega e união", atirou.

Pedro Fontes/fc arouca

Oday Dabbagh estreia-se esta época

Para a deslocação a Paços de Ferreira, Armando Evangelista tem todo o plantel à disposição

RIO AVE
SANTA CLARA

Estádio do Rio Ave FC
Árbitro: Cláudio Pereira (AF Aveiro)
Assistentes: Nuno Manso e André Costa
4º Árbitro: André Neto
VAR: João Gonçalves

RIO AVE **3X4X3**
Treinador: Luís Freire
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: Guga (duplo amarelo)
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
V-V-V+D-D-E-V-E-D-E
(últimos três jogos na Liga Sabseg, em 2021/22 + sete jogos na Liga Bwin, em 2022/23)

SANTA CLARA **4X2X3x1**
Treinador: Mário Silva
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
E-E-V+E-D-D-D-V-D-E
(últimos três jogos na Liga Bwin, em 2021/22 + sete jogos, em 2022/23)

OS MAIS PONTUADOS

Rio Ave		Santa Clara	
Aziz	41	Marco Pereira	44
Guga	41	Victor Bobsin	43
Paulo Vitor	39	Sagna	41

MELHORES MARCADORES

Rio Ave		Santa Clara	
Aziz	5	Rildo	2
Outros cinco jogadores	1	Allano	1
		Gabriel Silva	1
		Matheus Babi	1

ÚLTIMOS CONFRONTOS NA LIGA BWIN

Época		Res.
20/21	Santa Clara-Rio Ave	1-0
20/21	Rio Ave-Santa Clara	1-2
19/20	Rio Ave-Santa Clara	2-2
19/20	Santa Clara-Rio Ave	0-1

TODOS OS JOGOS NA LIGA BWIN

JOGOS	VITÓRIAS
8	2-5

EMPATES	GOLOS
1	8-14

RIO AVE Luís Freire aproveitou a paragem do campeonato para trabalhar "com exigência alta" de maneira a tornar a equipa mais forte. O Santa Clara vai ajudar analisar a resposta

UM TESTE PARA AVALIAR "CAPACIDADE AGRESSIVA"

O lema para a receção ao Santa Clara é "fazer melhor" do que em Barcelos, onde os vila-condenses conseguiram um empate a dois golos. Guga não vai estar, mas terá substituto "à altura".

CRISTINA AGUIAR

●●● Luís Freire quer ver o Rio Ave a "fazer melhor" do que em Barcelos, antes da paragem do campeonato. É natural que o treinador queira mais, até para melhorar a tendência dos resultados, e uma vitória ajudará a "dar um pulo" na classificação. Apenas um triunfo, em casa, mas estrondosa, por ter sido sobre o FC Porto, o campeão nacional em título, é muito pouco.

A paragem no campeonato foi proveitosa e trabalhada "com exigência alta", permitindo acelerar a adaptação dos jogadores que chegaram mais tarde. O Santa Clara será um teste para avaliar a afinação dos tais pormenores. "Em relação ao último jogo com o Gil Vicente, não tenho dúvidas de que vamos ser mais fortes. A equipa está mais homogénea. Os aspetos físicos, táticos e a mentalidade de competitiva estão melhores", disse Luís Freire, esperançoso em tornar o Rio Ave numa equipa "com maior capacidade de ser agressiva."

O treinador realça as qualidades do Santa Clara, que se reforçou "com 20 jogadores, muitos deles vindos da Série A brasileira. Podem demorar algum a tempo a adaptarem-se, mas é uma equipa que tem tendência natural a crescer, porque tem bons valores. É um adversário sempre difícil", sublinhou. Luís Freire terá de alterar a composição do meio-campo, por força do castigo de Guga. "Tem sido muito importante para nós, é um jogador com muita qualidade. No entanto, quando construímos o plantel, fizemo-lo com a ideia de termos sempre alguém disponível para substituir um jogador que não possa jogar. O plantel é competitivo, há sempre concorrência nas posições e acredito que, quem entrar, vai estar à altura do desafio", frisou.

Registo: o Rio Ave só venceu uma vez, em casa, frente ao FC Porto, e tem três empates

AFP

Aderllan Santos está de volta sem limitações, após ter saído com queixas em Barcelos

> "A equipa está mais homogénea. Os aspetos físicos, táticos e a mentalidade de competitiva estão melhores"
>
> **Luís Freire**
> Treinador do Rio Ave

Aderllan entra sem problemas

Aderllan Santos reintegrou os treinos, esta semana, já recuperado de uma lesão que forçou a sua substituição no desafio em Barcelos, na última jornada. Luís Freire garante que conta com o central para a receção ao Santa Clara, o que é bom sinal, tendo em conta a sua importância do brasileiro no eixo defensivo. Aderllan tem jogado o tempo integral e só o problema físico o retirou de campo frente ao Gil Vicente. É menos uma questão para Luís Freire resolver.

SANTA CLARA

O desafio de pontuar fora

Vila do Conde pode marcar uma viragem na incapacidade açoriana de fora de portas

ARTHUR MELO

●●● O treinador do Santa Clara desafiou a equipa açoriana a conseguir, em Vila do Conde, pontuar pela primeira vez fora de portas neste campeonato. Nos anteriores três jogos disputados fora dos Açores, a equipa de Mário Silva averbou igual número de derrotas. "Infelizmente, nós, fora de casa, ainda não conseguimos pontuar. Por isso falo no desafio acrescido de conseguir pontos e conquistar a vitória. Neste jogo, o desafio maior, além do Rio Ave, é conseguirmos somar pontos fora de casa pela primeira vez", destacou Mário Silva, em conferência de Imprensa.

O técnico dos açorianos diz ainda que se a equipa quiser ganhar jogos terá "de conseguir ter mais bola", explicando que "ter mais posse" é "ter posse de bola com objetividade." Mário Silva considerou ainda a pausa no campeonato "benéfica" porque foi a primeira vez, após o fecho do mercado, "que conseguimos concentrar todos os jogadores", além de ter sido "bom para ver alguns jogadores".

Miguel Pereira/Global Imagens

Após mercado atribulado, pausa ajudou Mário Silva

20H30
SPORT TV1

FAMALICÃO BOAVISTA

Estádio Municipal de Famalicão
Árbitro: Gustavo Correia (AF Porto)
Assistentes: Tiago Costa e Inácio Pereira
4º Árbitro: Carlos Macedo
VAR: André Narciso

FAMALICÃO **4X3X3**
Treinador: João Pedro Sousa
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: Santi Colombatto, com quatro amarelos

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
E-V-V+D-D-E-V-D-D-D
(últimos três jogos na Liga Bwin, em 2021/22 + sete jogos, em 2022/23)

BOAVISTA **3X4X3**
Treinador: Petit
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
D-V-E+V-V-D-D-V-V-V
(últimos três jogos na Liga Bwin, em 2021/22 + sete jogos, em 2022/23)

OS MAIS PONTUADOS

Famalicão		Boavista	
Junior Kadile	42	Sebastian Pérez	44
Luiz Júnior	41	Pedro Malheiro	43
Zaydou Youssouf	39	Kenji Gorré	42
		Makouta	42

MELHORES MARCADORES

Famalicão		Boavista	
Zaydou Youssouf	1	Bruno Lourenço	2
		Martim Tavares	2
		Yusupha	2

ÚLTIMOS CONFRONTOS NA LIGA BWIN

Época		Res.
21/22	Famalicão-Boavista	1-2
21/22	Boavista-Famalicão	2-5
20/21	Boavista-Famalicão	3-0
20/21	Famalicão-Boavista	2-2

TODOS OS JOGOS

JOGOS 18

VITÓRIAS

3-9

EMPATES 6

GOLOS 17-38

Arranque de época do Boavista está a entusiasmar os adeptos axadrezados

BOAVISTA Apesar de esperar dificuldades, Petit acredita que a equipa responderá à altura em Famalicão

"Queremos dar continuidade"

Depois da paragem de 15 dias, período com três jogos-treino, o treinador axadrezado já pode contar com o avançado Yusupha. Lesão de Reggie Cannon obriga a mexidas no sector defensivo.

FILIPA MESQUITA

●●● Cinco vitórias em sete jogos é o registo do Boavista na presente temporada. Números notáveis que o treinador Petit, que já pode contar com Yusupha, pretende manter. "Queremos dar continuidade ao bom momento. O foco passa por trabalhar e lutar pelos três pontos, sabendo que vai ser um jogo extremamente difícil. O adversário quer reagir com o novo treinador, mas olhamos para o que devemos fazer e esperamos dar uma boa resposta", perspetivou.

Sobre o adversário, admitiu estar um "pouco às escuras em termos de jogadores." "Quando há uma mudança de treinador, há sempre uma reação. A nível de sistema, o João Pedro Sousa não abdicará muito do 4x3x3, seja com um médio defensivo e dois interiores ou vice-versa, extremos abertos e laterais mais baixos. Conhecemos um pouco daquilo que tinha trabalhado na sua primeira passagem pelo Famalicão e do tempo passado no Boavista", lembrou Petit. Questionado sobre o facto de os adeptos estarem rendidos a este Boavista, o treinador foi perentório. "Olham para um Boavista diferente. A época passada foi caso disso. Temos trabalhado para valorizar o nosso jogo e os jogadores. Estou satisfeito com o plantel, que é competitivo e tem soluções para várias posições", elogiou.

> *"Estou satisfeito com o plantel que tem soluções para várias posições"*
>
> **Petit**
> Treinador do Boavista

Na paragem do campeonato, o Boavista realizou três jogos-treino que permitiram à equipa "continuar a evoluir o processo de jogo." "Foram bons para quem não tem jogado se manter competitivo e com índices físicos sempre em cima. Deu para assimilar novas ideias e processos, porque sentimos que a equipa está solta, feliz, alegre a trabalhar e contente por estar nesta posição na tabela".

Famalicão Malapata para quebrar

Ivo Rodrigues cumpriu castigo e entra nas contas do técnico João Pedro Sousa para o jogo com o Boavista, no qual os famalicenses vão tentar o regresso às vitórias. E inverter a tendência dos jogos em casa frente aos axadrezados para a I Liga, uma vez que, nos nove realizados, apenas registam uma vitória, por 1-0, em 1978/79, com golo do malogrado Vítor Oliveira. Nas três épocas após o regresso à elite do futebol português, os minhotos empataram em 2019/20 e 20/21 (2-2) e perderam na passada, por 1-2. Cádiz foi o autor do golo dos famalicenses.

MARÍTIMO

A oitava tentativa de sair do zero

João Henriques admite dificuldades, mas rejeita que o jogo com o Casa Pia seja de vida ou morte

MARCO FREITAS

●●● Na antevisão à partida de amanhã frente ao Casa Pia, o treinador do Marítimo rejeitou que este seja um jogo de "vida ou morte". "Estamos numa fase claramente má, mas o campeonato é longo e queremos o mais depressa possível reverter esta situação de não conquistar pontos, mas sem a sensação de que este jogo é 'de vida ou morte', que não é, há coisas muito mais importantes", começou por defender. Com um discurso direcionado para os jogadores, João Henriques disse que o "campeonato é de ciclos, podemos começar mal e acabar bem, é isso que queremos e estamos convictos de que vamos conseguir. Acreditamos muito no nosso trabalho e nos jogadores que temos", enalteceu. Depois, elogiou o Casa Pia que se tem mostrado "consistente e não sofre muitos golos", mesmo assim lembrando que a sua equipa tem tudo para ultrapassar este adversário.

O guarda-redes Miguel Silva lesionou-se e aumenta o número de indisponíveis do Marítimo, juntando-se a Zainadine, Matheus Costa, Pablo Moreno e Pedro Teixeira.

CASA PIA

Os imprescindíveis de Filipe Martins

MIGUEL GOUVEIA PEREIRA

●●● Filipe Martins, treinador do Casa Pia, tem mantido um núcleo duro ao longo das sete jornadas já disputadas e não tem feito grandes alterações na equipa titular. Aliás, nas primeiras cinco rondas utilizou sempre o mesmo onze, tendo feito duas alterações por opção e uma por lesão, à sexta jornada, na vitória no terreno do Paços de Ferreira (3-2).

No encontro seguinte, em que venceu em casa o Famalicão (1-0), o técnico dos gansos fez três alterações por opção, mas no meio destas mudanças há sete jogadores que foram titulares em todos os jogos. São os casos de Ricardo Batista, Vasco Fernandes, Lucas Soares, Afonso Taira, Leonardo Lelo, Godwin e Kunimoto, que parecem ser imprescindíveis no xadrez de Filipe Martins e devem manter esse estatuto amanhã, na deslocação ao terreno do Marítimo.

GIL VICENTE

Kritciuk regressa e já faz sombra

PEDRO GRANJA

●●● O internacional russo Kritciuk regressou às opções da formação de Barcelos, na sexta-feira, em Alvalade, sentando-se no banco, praticamente um ano depois de ter sido transferido para o Zenit de São Petersburgo, o atual campeão do seu país.

Afastado da competição desde novembro, devido a uma operação ao joelho esquerdo, o guarda-redes foi convocado pela primeira vez por Ivo Vieira, começando, desta forma, devido à sua experiência e qualidade, a fazer alguma "sombra" a Andrew, apesar das boas indicações dadas, até ao momento, pelo brasileiro de 21 anos, que, em apenas pouco mais de um ano em Barcelos, já soma 18 jogos. Prevê-se, desta forma, uma interessante luta pela titularidade, até pela boa imagem deixada pelo russo nos anteriores clubes que defendeu em Portugal, Braga e B SAD.

RESULTADOS

II ELIMINATÓRIA

Ontem

Jogo	Resultado
Benf. Castelo Branco (CdP)-**Farense** (II)	**0-1**
Lajense (D)-**Moreirense** (II)	**1-3**
Varzim (L3)-**Feirense** (II)	**1-0**
Joane (D)-**B SAD** (II)	**0-3**
V. Gama (Vidigueira, CdP)-**Leixões** (II)	**0-5**
Sanjoanense (L3)-**Os Marialvas** (D)	**3-1**
1.º Maio (D)-**Serpa** (CdP)	**0-8**
O. Hospital (L3)-**E. Amadora** (II)	**1-1 (4-1** g.p.)
Águeda (D)-**Pevidém** (CdP)	**0-1**
União de Leiria (L3)-**Montalegre** (L3)	**0-1**
A. e Benfica (CdP)-**Vianense** (CdP)	**0-2**
Belenenses (L3)-**Torreense** (II)	**3-1**

Hoje

Jogo	Hora
S. João Ver (L3)-**Esper. Lagos** (CdP)	11h00
Lamelas (D)-**Camacha** (CdP)	11h00
Gondomar (CdP)-**Penafiel** (II) Canal 11	11h00
U. Santarém (CdP)-**Mafra** (II) Canal 11	14h00
Oriental (D)-**Paredes** (L3)	15h00
Resende (CdP)-**Felgueiras** (L3)	15h00
Pombal (D)-Vigor e Mocidade (D)	15h00
Machico (CdP)-**Alverca** (L3)	15h00
Sertanense (CdP)-**Castro Daire** (CdP)	15h00
Fafe (L3)-**Anadia** (L3)	15h00
Silves (D)-**Courense** (D)	15h00
Moura (D)-**Dumiense** (CdP)	15h00
Bragança (CdP)-**Olimp. Montijo** (D)	15h00
Vila Caiz (D)-**Amora** (L3)	15h00
Or. Dragon (CdP)-**Canelas 2010** (L3)	15h00
Fabril (CdP)-**Ac. Viseu** (II)	15h00
União Serra (CdP)-**Oliveirense** (II)	15h00
Juv. Évora (CdP)-**Vilafranquense** (II)	15h00
Coruchense (CdP)-**Trofense** (II)	15h00
Loures (CdP)-**Beira-Mar** (CdP)	15h00
Olhanense (CdP)-**Monte Trigo** (D)	15h00
Sintrense (CdP)-**Real Massamá** (L3)	15h00
V. Setúbal (L3)-**Vilar Perdizes** (CdP)	15h00
Merelinense (CdP)-**Rabo Peixe** (CdP)	15h00
Valadares (CdP)-**Oliv. Moscavide** (D)	15h00
São Martinho (CdP)-**Guarda** (CdP)	15h00
L. Vilaverdense (L3)-**Atlético** (CdP)	15h00
Pêro Pinheiro (CdP)-**Ferreiras** (CdP)	15h00
Paivense (D)-**Tirsense** (CdP)	15h00
Angrense (CdP)-**Nacional** (II)	16h00
Vasco Gama (D)-**Imortal** (CdP)	16h00
Fontinhas (L3)-**Praiense** (CdP)	16h00
Caldas (L3)-**Covilhã** (II) Canal 11	17h00
Académica (L3)-**Tondela** (II) Canal 11	20h00

Legenda: (L3) Liga 3; (CdP) equipas do Camp. Portugal; (D) distrital; (a.p.) após prolongamento; (g.p) após penáltis.
Nota: os vencedores passam à III Eliminatória

BENFICA CAST. BRANCO	**0**
FARENSE	**1**

BENFICA CAST. BRANCO André Caio, Cândido (Nascimento, 56), Ronaldo, Nhaga (Preto, 71), Lumungo, Rodrigo Dias, Carioca, Bonito (Ivan, 71), Ken, Andrezo (Yannik, 71) e Renato (Nani, 56)
Treinador João Mateus
FARENSE Rafael Defendi, Bandarra, Zach Muscat, Gonçalo Silva, Diogo Viana (Abner, 79), Marcos Paulo, Cláudio Falcão (Vítor Gonçalves, 57), Cristian Ponde (Lucas, 57), Marco Matias (Vasco Lopes, 79), Elves Baldé (Harramiz, 57) e Rui Costa
Treinador Vasco Faísca
LOCAL Estádio do Vale do Romeiro
ÁRBITRO João Gonçalves (AF Porto)
AO INTERVALO 0-1 **GOLOS** Marco Matias (20) **AMARELOS** Cândido (16), Diogo Viana (40), Bonito (46), Elves Baldé (49), Ronaldo (49), Nani (65) e Abner (90+2)
VERMELHO Caio (68)

ALGARVIOS MAIS EFICAZES

●●● O Farense, da Liga SABSEG, foi a Castelo Branco carimbar a passagem à próxima eliminatória da Taça de Portugal, com um golo de Marco Matias, aos 20 minutos, a ser suficiente para afastar o Benfica de Castelo Branco, que teve o domínio do jogo praticamente durante os 90 minutos, mas ficou reduzido a 10 unidades por expulsão do guarda-redes André Caio, aos 68. Face a esta contrariedade e à fraca pontaria, ficou pelo caminho.

Varzim chegou à vitória já quando muitos começavam a contar os minutos para o prolongamento

José Carmo / Global Imagens

HERÓI O ala entrou aos 86' e, passados três minutos, marcou de cabeça, após lançamento de linha lateral, empurrando o Varzim para a próxima fase da Taça

ZÉ AUGUSTO FOI ÁS DE MARGARIDO

VARZIM	**1**
FEIRENSE	**0**

VARZIM. Ricardo Nunes; Tito Júnior, João Faria, Bruno Bernardo e Tiago Cerveira; Jorge Vilela (Latón, 58'), Paulo Moreira e Iván Quivira (Bonilla, 86'); Léo Teixeira, Joãozinho (Zé Augusto, 86') e Gustavo Souza (Onyeka, 66')
Treinador: Tiago Margarido
FEIRENSE. Rogério Santos; Simão Júnior (Sidney Lima, INT), João Pinto e Cláudio Silva; Oche, Washington (Manu, INT), João Tavares (Fábio Espinho, 90'+1'), Samuel Teles (Jorge Teixeira, 83') e João Paulo; João Paredes e Jardel (Tiago Dias, 77')
Treinador: Rui Ferreira
LOCAL Estádio Municipal Dr. José Vieira de Carvalho (Maia)
ÁRBITRO: Carlos Macedo (AF Braga)
GOLOS: Zé Augusto (89')
AMARELOS: Simão Júnior (17'), Gustavo Souza (26') e João Tavares (76')

ANDRÉ BASTOS

●●● O Varzim prolongou a excelente fase que atravessa, ao eliminar o Feirense da Taça de Portugal (1-0), garantindo a quinta vitória consecutiva, que lhe permite alcançar a III eliminatória da prova, enquanto lidera o campeonato da Série A, da Liga 3, a par do Länk Vilaverdense. Na receção aos fogaceiros, que se deu na Maia, casa emprestada dos poveiros, a equipa de Tiago Margarido teve de suar para vencer o adversário, que atua num escalão acima e só conseguiu carimbar o passaporte para a fase seguinte quando já muitos perspetivavam que o jogo seguisse para prolongamento. Zé Augusto, que tinha substituído Joãozinho aos 86', marcou passados três minutos dessa entrada, na sequência de um lançamento de linha lateral de Tiago Cerveira, que ainda passou pela cabeça do também suplente utilizado Onyeka, antes de chegar à testa do ala brasileiro, que bateu Rogério Santos, estreante na baliza.

A equipa de Rui Ferreira, que além do guarda-redes também estreou o central Simão Júnior e o avançado Paredes a titulares, até entrou bem na partida e Jardel deixou o primeiro aviso a Ricardo Nunes, num remate que o guardião defendeu de forma apertada (9'). Ao longo da primeira parte, João Paulo também tentou por duas vezes o golo de meia distância (16' e 37') e do lado dos anfitriões, Gustavo Souza (19', 46' e 55') e Léo Teixeira foram sempre os elementos mais ativos, servidos de forma brilhante pelo médio criativo Paulo Moreira, que se destacou ao nível do passe e condução dos ataques. Na segunda parte, o equilíbrio manteve-se, com as oportunidades de golo a serem raras e os dois guarda-redes a não terem de fazer nenhuma defesa de elevado grau de dificuldade. Contudo, o Varzim foi mais feliz no final, aproveitando alguma passividade do Feirense, que, com esta derrota, não conseguiu dar sequência ao triunfo obtido no dérbi contra a Oliveirense (3-2) e perde o objetivo de chegar longe na Taça.

> *"Esta vitória serviu para provar que o Varzim está vivo e estamos aí para o que der e vier. Com a descida, muitos viam o clube morto"*
>
> **Tiago Margarido**
> Treinador do Varzim

> *"Um adversário de Liga 3, mas com espírito de II Liga. Tínhamos de ser humildes e por vezes saber sofrer. Temos de aprender com os erros"*
>
> **Rui Ferreira**
> Treinador do Feirense

LAJENSE	**1**
MOREIRENSE	**3**

LAJENSE Simão Silveira, Rafael Lima, Gustavo Teste, Duarte Rocha (António Tavares, 85), Duarte Melo, Leandro Puga, André Martins, Pintão, Ruben Miranda (Vasco Dimas, 77), Gustavo Martins (Kaipira, 85) e Queirós (Carlinhos, 67)
Treinador João Abel Cruz
MOREIRENSE Passinato, Rafael Santos, Fábio Pacheco (Ismael, 72) (Franco, 89), Walterson, Alan, Pedro Amador, Camacho, Madson Monteiro (Kodisang, 62), Lucas Freitas, Ofori (Aparício, 62) e Stiven (Platiny, 72) **Treinador** Paulo Alves
LOCAL Campo Municipal Manuel Linhares de Lima, Vila das Lajes
ÁRBITRO Anzhony Rodrigues (AF Madeira)
AO INTERVALO 1-2 **GOLOS** Lucas Freitas (11), Fábio Pacheco (15), Ricardo Queirós (21) e Alan (66) **AMARELOS** Gonçalo Pintão (33) e Duarte Rocha (41)

MOREIRENSE IMPÔS-SE

LUÍS ALMEIDA

●●● O jogo, disputado na vila das Lajes, na ilha Terceira, foi dominado pelo Moreirense, que pressionou mais e passou praticamente o tempo todo no meio-campo do adversário. A equipa de Moreira de Cónegos inaugurou o marcador aos 11 minutos, com um golo de cabeça de Lucas Freitas. Quatro minutos depois, Fábio Pacheco ampliou a vantagem. A perder o Lajense ainda reduziu, por Ricardo Queirós, mas Alan, aos 66 minutos, sentenciou a partida.

OLIVEIRA DO HOSPITAL	**1***
ESTRELA DA AMADORA	**1**

*4-1, após grandes penalidades

OLIVEIRA DO HOSPITAL Verdade, Pedro Romano, Sandio (Sibu, 69), Bruno Carvalho (Ibra, 101), Daffe (Wilson, 85), Batalha (Samuel Toscas, 101), André (André Fontes, 101), Patrick (André Salvador, 90+2), Yaya Bamba, Diogo Castro e António Alves
Treinador Nuno Pedro
ESTRELA DA AMADORA António Filipe, Kialonda Gaspar, Rui Correia, Erivaldo Almeida (Ronaldo Tavares, 70), João Reis (Kwenzokuhle Shinga, 82), Aloísio Genésio (Latyr Fall, 76), Mário Balbúrdia, Ronald Martins (Diogo Salomão, 76), Jean Filipe (Hevertton Santos, 91), Régis (Osvaldo Capemba, 70) e João Silva
Treinador Sérgio Vieira
LOCAL Estádio Municipal de Tábua
ÁRBITRO Manuel Mota (AF Braga) **AO INTERVALO** 0-0 **GOLOS** Patrick (66) e Diogo Salomão (90+3) **AMARELOS** Sandio (42), Aloísio Genésio (53), Sibu (78), Rui Correia (92 e 94), Yaya Bamba (98), Hevertton Santos (103) e Kialonda Gaspar (116) **VERMELHO** Rui Correia (94)

TRICOLORES ELIMINADOS

●●● O Oliveira do Hospital, da Liga 3, eliminou o Estrela da Amadora, da II Liga, ao vencer por 4-1 no desempate por penáltis, após 1-1 nos 120 minutos. Patrick, ao 66 minutos, inaugurou o marcador do conjunto do terceiro escalão, mas o Estrela ainda logrou forçar o prolongamento, com um tento de Diogo Salomão (90'+3'). Depois de 30 minutos sem novidades, o Oliveira do Hospital foi mais eficaz e carimbou um lugar na próxima eliminatória da Taça de Portugal.

REVIRAVOLTA Azuis entraram a perder, mas deram a volta perante clube de divisão superior. Pedro Moreira começa com pé esquerdo no Torreense

Clé e Xavi lançaram a festa no Restelo

BELENENSES 3
TORREENSE 1

BELENENSES Dani Azevedo, Fred Martins, Romário Carvalho, João Sousa, Gonçalo Maria, Hélio Cruz, Mauro Antunes (Pipo, 68), Xavi Fernandes (Duarte Valente, 85), Flavinho (Wagner Pina, 85), Clé, João Costa (Pedro Martelo, 90+1)
Treinador Bruno Dias
TORREENSE Léo Navacchio, Rui Silva (Keffel, 63), João Paulo, Gustavo Marques, Simão Rocha, Cícero (Rentería, 63), João Lameira, João Cardoso (Duarte Carvalho, 83), Renato Santos (Mateus, 76), Picas, João Vieira (Sambú, 76)
Treinador Pedro Moreira
LOCAL Estádio do Restelo, em Belém
ÁRBITRO Bruno José Costa (AF Viana do Castelo)
AO INTERVALO 1-1 **GOLOS** João Vieira (2), Clé (45 e 89), Xavi Fernandes (77)
AMARELOS Clé (45), Gonçalo Maria (71), Flavinho (79), Fred Martins (86)

Álvaro Isidoro / Global Imagens

O Belenenses é um histórico, mas o "gigante" era o Torreense, e tombou

MIGUEL NUNES AZEVEDO

●●● O Belenenses prolongou o bom momento que atravessa às custas do Torreense, deixando pelo caminho da Taça de Portugal a equipa da segunda divisão.

Os azuis venceram por 3-1 no Estádio do Restelo e agravaram a crise do adversário, atual último classificado da Liga SABSEG, naquele que foi o jogo de estreia de Pedro Moreira no comando técnico.

Ainda muitos adeptos procuravam o seu lugar nas bancadas quando João Vieira abriu a contagem. O avançado aproveitou um corte incompleto de Fred Martins dentro da área e rematou sem hipótese para o guardião quando ainda se tinham jogado menos de dois minutos.

O Torreense esteve por cima da partida durante a maioria da primeira parte, ainda que com muito jogo disputado no centro do terreno, e ficou perto do 2-0 por João Vieira, que cabeceou à trave e, na recarga, cabeceou para a defesa de Dani Azevedo, que estava caído, mas conseguiu dar uma palmada na bola (22').

À procura de capitalizar as poucas oportunidades, os azuis receberam um novo ânimo ainda antes do intervalo ao empatarem a partida por intermédio de Clé, o jogador mais inconformado no conjunto do Restelo. Gonçalo Maria desmarcou-se na esquerda do ataque, tirou do caminho Renato Santos e ofereceu o 1-1 ao colega (45').

Depois do intervalo, o Torreense continuou superior e no arranque teve várias oportunidades para voltar à vantagem. Contudo, o Belenenses cresceu nos últimos vinte minutos e começou a ameaçar a baliza adversária. Clé, por duas vezes, ficou perto do golo, mas foi do pé direito de Xavi Fernandes que saiu o 2-1, num remate de média distância ao canto superior direito que fez levantar o Restelo (77').

Em cima do apito final Clé foi às alturas num pontapé de canto para aplicar o golpe final e sentenciar a eliminatória (89'), carimbando o passaporte dos azuis para a fase seguinte.

> *"Percebemos as saídas que podíamos ter para criar dificuldades"*
>
> **Bruno Dias**
> Treinador do Belenenses

> *"Gostei da primeira parte. Vamos procurar fazer melhor"*
>
> **Pedro Moreira**
> Treinador do Torreense

Passeio na seca alentejana

A equipa da casa festejava o 77.º aniversário, mas leixonenses foram implacáveis

VASCO DA GAMA 0
LEIXÕES 5

VASCO DA GAMA Eduardo; Hamza, Blessed, Daniel Andrade (André Castelhano, 73') e Marco Castelhano; Mira (Isaias, 61'), Lança (Eze, 45'), Bernardo; Rafael (Heyner Alvarez, 61'), Baixinho e Pazinho (Rodrigo Rodeia, 73')
Treinador Ricardo Vargas
LEIXÕES Ricardo Moura; Pedro Coronas (Jude Burst, 80'), Calassan, João Meira e Miguel Silva; Zag (Zé Eduardo, 73'), Rafa e Tiago Morais (Paulinho, 65'); Erivaldo (Agostinho, 65') Ricardo Valente e Moisés Conceição (Ruben Araujo, 73')
Treinador Vítor Martins
LOCAL Estádio Municipal de Vidigueira
ÁRBITRO Pedro Ramalho (AF Évora)
AO INTERVALO 0-2
GOLOS Calassan (39' e 65'), Tiago Morais (42'), Rafa (66') e Zé Eduardo (82')
AMARELOS Daniel Andrade (59') e Agostinho (89')
VERMELHO nada a assinalar

LUÍS MÓSCA

●●● De barriga cheia! Foi assim que cerca de meia centena de adeptos leixonenses regressaram a Matosinhos, depois de verem a sua equipa golear e eliminar uma formação alentejana frágil e que nunca conseguiu pegar no jogo.

Se é certo que demorou mais de meia hora a chegar o primeiro golo, o triunfo do onze orientado por Vítor Martins nunca esteve em causa. A formação da II Liga teve algumas dificuldades de adaptação ao piso sintético e deixou alguns habituais titulares de fora –, mas acertou ao trocar os corredores : Moisés Conceição e Erivaldo aceleraram o jogo e a equipa começou a encontrar mais facilmente os caminhos da baliza alentejana.

O Vasco da Gama, que até estava em dia de festa, pelo seu 77.º aniversário, jogou sempre em esforço. Longe da intensidade do seu opositor e com dificuldade a ligar e articular o seu jogo ofensivo. E com mais dificuldades no sector mais recuado, foi incapaz de travar a goleada da equipa leixonense que, deste modo, regressou às vitórias mais de mês depois do último triunfo. Zag, Tiago Morais e Rafa são boas dores de cabeça para Vítor Martins...

JOANE 0
B SAD 3

JOANE Parauta, Pedrinho (Carlinhos, 46), Gomes (Ribeiro, 66), Orlando (Ferreira, 46), Jorge, João Barros, Tiago, Machado, Islas, Fabinho (Kimon, 74) e João Filipe (Nuno, 59) **Treinador** Nélson Silva
B SAD Dylan Silva, Diogo Tavares, Trova Boni, Nuno Tomás, Henrique, Nego Tembeng (Yaya Sithole, 69), Braima Sambú (Tomás Castro, 79), Ruben Oliveira, Chico (Brian, 79), Edgar (Jefferson, 62) e Kikas (Tiago Lopes, 69)
Treinador Nandinho
LOCAL Estádio de Barreiros, em Joane
ÁRBITRO Manuel Oliveira (AF Porto)
AO INTERVALO 0-1 **GOLOS** Kikas (21 g.p. e 66) e Tiago Lopes (71)
AMARELOS Islas (1), Orlando (20), Pedrinho (32) e Trova Boni (80)

VITÓRIA SEM SURPRESAS

●●● O 15.º classificado da Liga SABSEG impôs a sua superioridade na eliminatória graças aos golos de Kikas (21 minutos, de penálti, e 66') e Tiago Lopes (71'), não permitindo grandes veleidades a uma digna, mas frágil, equipa do Joane, que milita na série B do Pro-Nacional da associação de Braga.

Na etapa complementar, quando a BSAD já vencia confortavelmente por 3-0, esteve sempre mais perto de ampliar a vantagem do que o Joane de reduzir a diferença e relançar o encontro.

ARRONCHES E BENFICA 0
VIANENSE 2

ARRONCHES E BENFICA Quimfumu, Kukuba, Daniel Alemão, Bairon Gomez, David Quimotche, Ítalo Pereira (Luís Miguel, 79), Aliu Sá, Cipriano, Guilherme Gomes (João Magalhães 55) Okolie (João Sambú, 75) e Panuchi (Adul Djaló, 79)
Treinador Carlos Calina
VIANENSE Cioletti, Sandro Costa, Diogo Gonçalves, Pimenta (Juninho, 85), Leandro Villas-Boas (Lucas Silva, 59), Cláudio Ribeiro (Lucas Silva, 59), Gulhas (Neiva, 80), Gito, Vitor Sousa, Bruno Silva (Ruca, 81) e Miguel Abreu
Treinador Carlos Fernandes
LOCAL Municipal Francisco Palmeiro, Arronches **ÁRBITRO** Flávio Azevedo Duarte (AF Lisboa)
AO INTERVALO 0-1 **GOLOS** Cláudio Ribeiro (38) e Neiva (90+4)
AMARELOS Vitor Sousa (24), Okolie (41) e Aliu Sá (87)

VIANENSE QUALIFICADO

ANTÓNIO PARENTE

●●● Primeira parte de domínio do Vianense, não materializado em oportunidades, tendo o golo nascido de um erro tremendo da defesa da casa.

Na segunda parte, o Vianense foi remetido para o seu meio-campo defensivo e houve uma mão-cheia de oportunidades do Arronches, mas a inoperância ofensiva foi visível, tendo o Vianense chegado ao 0-2 no último minuto de compensação numa jogada de Contra-ataque. Resultado amargo para os da casa.

GOLPE DIOGO TEIXEIRA DECISIVO

UNIÃO DE LEIRIA 0
MONTALEGRE 1

UNIÃO DE LEIRIA Carlos Alves, Bernardo Caldeira (Diogo Leitão, 80), Filipe Almeida, (Leandro Antunes, 45), Vasco Oliveira, Kaka (Jair Silva, 62), Babanco, Gonçalo Batalha (Valdir Jr, 80), Afonso Valente, Sérgio Ribeiro, Nuninho, Gonçalo Gregório.
Treinador Vasco Botelho da Costa
MONTALEGRE Jeimes, Manú (Miguel Mota, 61), Kiko, Rui Bruno, Luan, Leandro Ari (Guilherme Pio, 59), Diogo Teixeira, Rúben Neves, Didi (Baba Sow, 72), Angola (Marcelo, 59), André Dias (Bruninho, 59)
Treinador José Manuel Reis
LOCAL Estádio Municipal Rio Maior
ÁRBITRO José Rodrigues (AF Lisboa)
AO INTERVALO 0-1
GOLOS Diogo Teixeira (34)
AMARELOS Didi (54), Ruben Neves (74), Marcelo (85), Jeimes (90+5), Diogo Teixeira (78)

—ELISABETE CRUZ

ÁGUEDA 0
PEVIDÉM 1

ÁGUEDA NMuller; Tiago Oliveira (Afonso Souto, 10'); Daniel Pires; Rodrigo Neves; Lucas Silva (Vogtman, 73'); Janco; Gonçalo Gomes; Manuel Diaz; João Cardoso e António Lopes
Treinador Fernando Pereira
PEVIDÉM André Pereira; Jorge Monteiro; Vitor Costa; Tiago Silva; Takyi (Francisco Fernandes, 86'); Lima Pereira; David Castro (Okwara, 71'); Tiago Gonçalves; Bruno Alves (Tiago Vieira, 86'); João Castro (Pedro Lopes, 62') e Medarious
Treinador Vasco Gonçalves
LOCAL Estádio Municipal de Águeda
ÁRBITRO Tiago Sá (AF Porto)
AO INTERVALO 0-0 **GOLO** Okwara (90')
AMARELOS Daniel Pires (16' e 71'); Lima Pereira (24'); Rodrigo Neves (40'); Janco (58'); João Cardoso (66'); Antonio Lopes (68'); Jorge Monteiro (68') e Gonçalo Gomes (86')
VERMELHO Daniel Pires (71')

1.º MAIO 0
SERPA 8

1.º MAIO Careca; Cassiano, Paulo Gonçalves, Leo (Artem, 25') e Gabri; Teixeira, Afonso (Gonçalinho, 85'), Pereira, Pedro, Cristiano e Andrezinho (Hugo, 64')
Treinador Paulo Tito
SERPA Titinho; Gonçalo Serrão, Yaka, Toukara, Diogo Conceição (Cachola, 78'), Rui Martins (Wilson Pina, 45'), Seco, Mucuia; Iaquinta (António, 70'), Balau (Castillo, 70') e Fábio Cruz (Marquinhos, 39')
Treinador João Daniel Rico
LOCAL Campo do Palheiro Ferreiro na Camacha
ÁRBITRO João Costa (AF Braga)
AO INTERVALO 0-3 **GOLOS** Fábio Cruz (2'),Toukara (26'), Gonçalo Serrão (32'), Castillo (73' e 90'), Marquinhos (75'), Wilson Pina (78') e António (80')
AMARELOS Cassiano (22'), Cristiano (34'),Mucuia (61') e Alex (80')
VERMELHO Paulo Gonçalves (64')

—L.M.

SANJOANENSE 3
MARIALVAS 1

SANJOANENSE Gabriel Souzo; Arnold, Fostino Manga, Daniel (Guilherme, 75'); Kiko Pereira; Jorge Pereira (Elijah, int.); David Rebelo (João Ricardo, 68'); Ruben Alves (Mário Borges, int.); Nuno Barbosa; Rui Pedro (Kevin, int.) e Meek
Treinador: Tiago Moutinho
MARIALVAS João Cruz; Lavilson; Gabi; João Maria (Rua ,35'); Kane; João Silva (Rochinha ,56'); Ivo Frasco; Cheick (Jimmy, 35'); Bita; Lira (Siveira, 35') e Freire
Treinador: Paulo Taralo
LOCAL Estádio Conde Dias Garcia
ÁRBITRO Rui Silva (AF Vila Real)
GOLOS: David Rebelo (15'), Fostino Manga (18'), Nuno Barbosa (45') e Fostino Manga(77' p.b.)
AMARELOS: Elijah (55') e Gabi (79')
VERMELHOS: Kane (42')

—JOÃO MAIA

FC Famalicão

SAMUEL COSTA RESPONDE TAMBÉM A UM PROCESSO DISCIPLINAR ABERTO PELO CD DA FPF

Samuel Costa fica, até ao desfecho do caso, suspenso do cargo de diretor desportivo

ASSÉDIO Depois do treinador, o clube suspendeu também de funções o diretor desportivo até que o caso fique esclarecido

Famalicão afasta Samuel Costa

Famalicenses lembram que as denúncias que estão a ser investigadas pelo Conselho de Disciplina da FPF reportam-se a um período em que os dois visados não faziam ainda parte do clube.

●●● O Famalicão suspendeu o diretor desportivo do futebol feminino, Samuel Costa, na sequência do processo que lhe foi instaurado pela Federação Portuguesa de Futebol, por denúncia, no seguimento do caso do alegado assédio sexual do treinador Miguel Afonso, também afastado.

"O FC Famalicão vem comunicar a suspensão de funções, por mútuo acordo e com efeitos imediatos, do diretor desportivo Samuel Costa até que a verdade dos factos relativos ao processo instaurado ao mesmo pela Federação Portuguesa de Futebol sejam apurados", informou o clube, em comunicado.

Um dia depois de ter suspendido Miguel Afonso, também por "mútuo acordo e com efeitos imediatos", o Famalicão decidiu aplicar a mesma medida a Samuel Costa, a quem o Conselho de Disciplina (CD) da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) decidiu instaurar um processo disciplinar, por denúncias.

"O FC Famalicão refere, uma vez mais, que censurará e não admitirá qualquer atitude de teor abusivo ou de desigualdade de género, fazendo tudo o que estiver ao seu alcance para erradicar tais comportamentos", pode ler-se na nota.

O clube recorda que, desde a sua criação, "o projeto do futebol feminino foi sempre acarinhado e motivo de orgulho não só pelos resultados alcançados, mas, mais importante ainda, pelos valores em que assenta e pelas condições que sempre foram dadas às atletas para potenciar o seu máximo de rendimento desportivo".

"Ainda que curto, este projeto congratula-se do caminho percorrido em prol do crescimento da modalidade de futebol feminino e da dignificação da mulher. Por isso mesmo, consideramos que as denúncias feitas ao diretor desportivo Samuel Costa e, anteriormente, ao treinador Miguel Afonso - que dizem respeito a alegados factos ocorridos antes do início de funções no clube - não devem ser, por qualquer forma, imputadas à instituição FC Famalicão", defendem ainda os famalicenses.

O CD, recorde-se, montou uma equipa especial para apreciar com celeridade as denúncias de assédio que foram reportadas.

> *"O FC Famalicão censurará e não admitirá qualquer atitude de teor abusivo ou de desigualdade de género"*

> *"O projeto do futebol feminino foi sempre acarinhado e motivo de orgulho"*
> **Comunicado do Famalicão**

Miguel Afonso, o treinador, terá trocado mensagens consideradas como assédio quando estava no Rio Ave e as de Samuel Costa terão ocorrido ao serviço do V. Guimarães

EQUILÍBRIO Benfica e Leões de Porto Salvo protagonizaram um belo espetáculo na jornada inaugural da Liga Placard 2022/23. Eficácia fez a diferença a favor da turma encarnada

ÁGUIAS COMEÇAM COM TRIUNFO EM PORTO SALVO

LEÕES DE PORTO SALVO 1
BENFICA 2
Pavilhão dos Leões de Porto Salvo
Árbitros: Wilson Soares e Gustavo Pereira
LEÕES DE PORTO SALVO André Correia; Djaelson, Pedro Cary, Wesley Reinaldo e Rodrigo Hiroshi
Suplentes: Pedro Martinho, Ruan Silvestre, Bruno Pinto, Ré, Francisco Oliveira, Wendell e Mamadú Ture
Treinador: Mário Silva
BENFICA Léo Gugiel; Bruno Coelho, Ivan Chishkala, Diego Nunes e Jacaré
Suplentes: Martim Figueira, Afonso Jesus, Gonçalo Sobral, Silvestre Ferreira, Arthur, Tomás Colaço, Bruno Cintra e Rocha
Treinador: Pulpis
Golos: Diego Nunes (2'), Rocha (12') e Rodrigo Hiroshi (40')
Cartões amarelos: Mamadú Ture (11')

Vice-campeão arrancou com um triunfo tangencial em Porto Salvo

SL Benfica

Depois de ter perdido a Supertaça para o Sporting no primeiro jogo oficial da temporada, o Benfica somou os três pontos na ronda de abertura do campeonato nacional

MIGUEL LAEZZA

●●● O vice-campeão Benfica entrou com o pé direito na Liga Placard 2022/23. Depois de ter perdido a Supertaça para o eterno rival Sporting no desempate por grandes penalidades (4-4 após prolongamento), a formação encarnada foi ao Pavilhão dos Leões de Porto Salvo, em Oeiras, vencer por 2-1 na ronda de abertura da primeira divisão do futsal português.

Num encontro sempre bem disputado, com ritmo elevado e pautado pelo equilíbrio, a equipa orientada pelo espanhol Pulpis chegou à vantagem bem cedo no jogo, logo ao minuto dois. O ala Diego Nunes deixou para trás Rodrigo Hiroshi e, descaído para a direita, disparou para o fundo da baliza. Os Leões foram à procura de chegar à igualdade, mas apanharam pela frente um Léo Gugiel inspirado.

Com intervenções de alto nível, o guardião brasileiro, reforço desta época, foi mantendo o 0-1 no marcador. Aos 12 minutos, já depois de ter pedido pausa técnica, a turma benfiquista fez o segundo. O capitão Bruno Coelho descobriu Rocha e o pivô natural de São Vicente, em São Paulo, encontrou o caminho do golo de calcanhar.

Na segunda parte, o conjunto da casa entrou mais pressionante, criou algumas oportunidades para reduzir a diferença, mas a ineficácia ia ditando o resultado.

Nos últimos três minutos e meio, os Leões apostaram no 5x4 (guarda-redes avançado) e, à entrada para o derradeiro minuto, foram recompensados. Assistido por Bruno Pinto, Rodrigo Hiroshi atirou a contar. A 27 segundos do fim, Ré teve o empate nos pés, mas finalizou por cima.

No rescaldo ao triunfo, o internacional português Bruno Coelho (que regressou esta temporada à Luz), destacou que o objetivo foi cumprido. "Acho que fizemos um jogo coeso e interessante. Queríamos ganhar, entrar bem no campeonato, mostrar o nosso valor e penso que hoje fizemos isso. Os Leões de Porto Salvo dignificaram a nossa vitória", concluiu o futsalista de 35 anos.

BRAGA/AAUM 2
CAXINAS 2
Pavilhão Desportivo da Universidade do Minho
Árbitros: Tiago Silva e Alexandre Costa
BRAGA/AAUM Leandro Costa; Tiago Sousa, Rudi, Robinho e Rúben Santos
Suplentes: Deivd, Ricardo Lopes, Tiago Brito, Tiago Correia, Samuel Marques, Bruno Soares, Júnior, Rodrigo Rego e Jean Gaúcho
Treinador: Joel Rocha
CAXINAS Bruno Felipe; Raúl Moreira, Rúben Teixeira, Sévio Marcelo e Felipe Leite
Suplentes: Pedro Ferreira, Tiago Sacramento, Romada, Gustavo Rodrigues, Bruninho, Zézinho, Manuel Campos, Rodrigo Simão e Cássio
Treinador: Nuno Silva
Golos: Rúben Santos (14'), Tiago Sousa (18'), Raúl Moreira (24') e Felipe Leite (40')
Cartões amarelos: Tiago Correia (10') e Rúben Teixeira (18')

QUINTA DOS LOMBOS 10
PORTIMONENSE 4
Pavilhão Desportivo dos Lombos
Árbitros: André Franco e Nuno Pereira
QUINTA DOS LOMBOS Schutt; Telmo Sousa, Eddy, Rodriguinho e Milton Dias
Suplentes: Tiago Pinto, Rafael Silva, Murilo Duarte, Tomás Reis, Kaká, Tiago Fernandes e Henrique Vicente
Treinador: Jorge Monteiro
PORTIMONENSE Alê Falcone; Paulinho Rocha, Sérgio Ribeiro, Alan Gitahy e Rafa Stocker
Suplentes: Bruno Marques, Coelho, Fábio Semedo, André Sasse, Alesandro Almeida e Ludgero Lopes
Treinador: Pedro Moreira
Golos: Milton Dias (2' e 20'), Fábio Semedo (5'), Kaká (6', 17' e 40'), Alesandro Almeida (10'), Tiago Fernandes (16'), Alan Gitahy (17' na p.b.), Rafa Stocker (18'), Telmo Sousa (30' e 36'), Eddy (32') e André Sasse (36')
Cartões amarelos: André Sasse (9'), Milton Dias (11'), Sérgio Ribeiro (22') e Telmo Sousa (30')

GOLEADA LOMBOS APLICA "CHAPA 10"

O Quinta dos Lombos assumiu a liderança da Liga Placard, depois de ter vencido o Portimonense por 10-4. O ala brasileiro Kaká, de 27 anos, foi a figura em maior destaque na equipa de Jorge Monteiro, ao apontar um hat trick. No outro desafio, o Braga/AAUM chegou ao intervalo a ganhar por 2-0, mas, no segundo tempo, o Caxinas empatou. —M.L.

SPORTING 2
ELÉCTRICO 1
Pavilhão João Rocha
Árbitros: Miguel Castilho e Filipe Duarte
SPORTING Guitta; Tomás Paçó, João Matos, Diego Cavinato e Erick Mendonça
Suplentes: Bernardo Paçó, Anton Sokolov, Pauleta, Pany Varela, Zicky Té, Hugo Neves e Esteban Guerrero
Treinador: Nuno Dias
ELÉCTRICO Diogo Basílio; Ferrugem, Rúben Freire, Ygor Mota e John Lennon
Suplentes: João Silva, Peixinho, André Cardoso, Célio Coque, Daniel Airoso, Tiago Cruz e Simi Salotti
Treinador: João Freitas Pinto
Golos: Esteban Guerrero (6'), John Lennon (8') e Zicky Té (34')
Cartões amarelos: Rúben Freire (3'), Peixinho (26' e 38') e Célio Coque (33')
Vermelhos: Peixinho (38')

Sporting sofre para vencer Eléctrico

MIGUEL LAEZZA

●●● O bicampeão Sporting teve de suar para iniciar a Liga Placard desta temporada com uma vitória. No Pavilhão João Rocha, perante os seus adeptos, a formação leonina triunfou sobre o Eléctrico (2-1) e até gozou de um arranque promissor, com o pivô espanhol Esteban Guerrero a abrir a contagem à passagem do minuto seis, através de um remate de bico. Contudo, a resposta dos pontessorenses não podia ter sido mais imediata. Aos oito minutos, John Lennon, após assistência de Rúben Freire, deixou tudo novamente empatado. Até ao intervalo, a turma de Nuno Dias dispôs de dois livres de 10 metros, mas Pany Varela e Diego Cavinato desperdiçaram.

Na etapa complementar, Zicky Té, oportuno, converteu-se em herói, quando, aos 34', bateu Diogo Basílio (que fez uma exibição soberba), apontando o golo do triunfo verde e branco.

Sporting começou a defesa do título com uma vitória

Sporting CP

LIGA PLACARD

RESULTADOS — 1.ª jornada

Jogo	Resultado
Leões Porto Salvo-Benfica	1-2
Braga-Caxinas	2-2
Sporting-Eléctrico	2-1
Quinta Lombos-Portimonense	10-4
Sexta-feira	
Futsal Azeméis-Ferreira do Zêzere	2-3
Hoje	
Candoso-Fundão	16h00

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Quinta Lombos	1	1	0	0	10	4	3
2º	F. Zêzere	1	1	0	0	3	2	3
3º	Benfica	1	1	0	0	2	1	3
4º	Sporting	1	1	0	0	2	1	3
5º	Braga	1	0	1	0	2	2	1
6º	Caxinas	1	0	1	0	2	2	1
7º	Candoso	0	0	0	0	0	0	0
8º	Fundão ⊙	0	0	0	0	0	0	0
9º	Fut. Azeméis ⊙	1	0	0	1	2	3	0
10º	Eléctrico	1	0	0	1	1	2	0
11º	L. Porto Salvo	1	0	0	1	1	2	0
12º	Portimonense	1	0	0	1	4	10	0

JUNIORES A

I DIVISÃO

ZONA NORTE 8.ª jornada

Anadia-Gil Vicente	1-3
FC Porto-Boavista	2-0
Famalicão-Rio Ave	2-3
V. Guimarães-P. Ferreira	3-2
Braga-Tondela	3-1
Vizela-Gondomar	4-1

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Vizela	8	6	2	0	21	10	20
2º	Braga	8	6	2	0	17	7	20
3º	V. Guimarães	8	6	1	1	18	10	19
4º	FC Porto	8	5	2	1	12	6	17
5º	Gondomar	8	5	1	2	13	10	16
6º	Gil Vicente	8	4	0	4	10	12	12
7º	Rio Ave	8	3	1	4	10	12	10
8º	P. Ferreira	8	2	2	4	12	15	8
9º	Famalicão	8	1	4	3	11	12	7
10º	Tondela	8	2	0	6	7	14	6
11º	Boavista	8	0	1	7	4	13	1
12º	Anadia	8	0	0	8	5	19	0

PRÓXIMA JORNADA 9.ª 08/10/2022
Boavista-Anadia; Gil Vicente-Braga; Gondomar-FC Porto; P. Ferreira-Rio Ave; Tondela-Famalicão; V. Guimarães-Vizela

ZONA SUL 8.ª jornada

Vilafranquense-Sporting	1-2
Torreense-Benfica	1-3
Casa Pia-Belenenses	1-2
Estoril-Académica	1-1
Marítimo-Nacional	2-0
V. Setúbal-Alverca	4-5

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Sporting	8	7	0	1	18	3	21
2º	Benfica	8	6	1	1	33	9	19
3º	Belenenses	8	5	3	0	10	3	18
4º	Alverca	8	4	2	2	14	14	14
5º	Marítimo	8	3	2	3	8	8	11
6º	Estoril	8	3	2	3	8	18	11
7º	Académica	8	2	4	2	8	12	10
8º	Torreense	8	2	1	5	7	10	7
9º	Nacional	8	2	1	5	8	17	7
10º	Vilafranquense	8	1	3	4	7	9	6
11º	Casa Pia	8	1	3	4	8	19	6
12º	V. Setúbal	8	0	2	6	9	16	2

PRÓXIMA JORNADA 9.ª 08/10/2022
Académica-Torreense; Alverca-Marítimo; Benfica-Casa Pia; Nacional-Estoril; Sporting-Belenenses; Vilafranquense-V. Setúbal

FC Porto

Vitória portista no dérbi da Invicta foi suada

Dragões desfazem o nó na reta final

FC PORTO 2
BOAVISTA 0

FC PORTO Diogo Fernandes; Dinis Rodrigues, António Ribeiro, Gabriel Brás e Francisco Silva; Mariano Regal (André Oliveira, 80), Jeremy (Tiago Andrade, 55) e Mané Djaló (Joel Carvalho, 55); Jorge Meireles (Jesus Diaz, 80), Francisco Guedes (Martim Silva, 55) e Umaro Candé
Treinador Nuno Capucho
BOAVISTA Luís Pires; Pedro Granja, Alexandre Marques, Martim Rocha e Augusto Dabó; Gonçalo Liça (Cadine Nhaga, 70), Gustavo António e Marco Ribeiro; Luís Ferreira, Bruno Silva (Tiago Reis, 63) e Anthony Barile (Bruno Gil, 63)
Treinador Ricardo Paiva
LOCAL Est. Dr. Jorge Sampaio, em Gaia
ÁRBITRO Miguel Fonseca (Porto)
AO INTERVALO 0-0 **GOLOS** Dinis Rodrigues (88 g.p.) e Joel Carvalho (90+2) **AMARELOS** Mariano Regal (23), Pedro Granja (43) e Afonso Leite (90+3)

BELMIRO BARBOSA

●●● O dérbi da cidade Invicta sorriu aos azuis e brancos, que, apesar de tudo, precisaram de procurar (e muito) o caminho para chegar ao golo.

Sem ter feito uma grande exibição, o F C Porto ganhou na reta final de uma partida em que tentou pegar no jogo desde cedo, mas na qual o Boavista, bem organizado, não deu espaços.

Perto do apito final, Dinis Rodrigues desatou o nó e converteu um penálti, aos 88 minutos. Pouco depois, já nos descontos, Joel Carvalho ampliou a vitória (90'+2').

II DIVISÃO

SÉRIE A 5.ª jornada
Vila Real 1-Merelinense 2; Mirandela 1-Länk Vilaverdense 1; Varzim 4-Limianos 1; Chaves 5-Amarante 2. 01/11, às 11h00: Marinhas-Trofense

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Chaves	5	5	0	0	16	3	15
2º	Varzim	5	4	1	0	11	1	13
3º	Marinhas	4	3	0	1	9	3	9
4º	L. Vilaverdense	5	2	1	2	8	6	7
5º	Limianos	5	2	0	3	8	11	6
6º	Trofense	4	1	2	1	3	5	5
7º	Amarante	5	1	2	2	8	13	5
8º	Merelinense	5	1	1	3	9	12	4
9º	Mirandela	5	0	2	3	3	13	2
10º	Vila Real	5	0	1	4	3	11	1

PRÓXIMA JORNADA 6.ª 08/10/2022
Länk Vilaverdense-Varzim; Amarante-Marinhas; Limianos-Chaves; Merelinense-Mirandela; Trofense-Vila Real

SÉRIE B 5.ª jornada
Espinho 0-Leixões 1; Padroense 1-Lusitânia Lourosa 6; Feirense 2-Nogueirense 1; Penafiel 2-Valadares 3; Sousense 3-Lamego 3

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Leixões	5	5	0	0	17	5	15
2º	Valadares	5	4	0	1	14	6	12
3º	Feirense	5	4	0	1	9	6	12
4º	Lusit. Lourosa	5	3	1	1	16	8	10
5º	Penafiel	5	2	0	3	11	9	6
6º	Padroense	5	2	0	3	6	12	6
7º	Nogueirense	5	1	1	3	8	10	4
8º	Sousense	5	1	1	3	7	15	4
9º	Espinho	5	1	0	4	5	10	3
10º	Lamego	5	0	1	4	8	20	1

PRÓXIMA JORNADA 6.ª 08/10/2022
Nogueirense-Espinho; Valadares-Sousense; Lamego-Feirense; Leixões-Padroense; Lusitânia Lourosa-Penafiel

SÉRIE C 5.ª jornada
Seia 1-Gouveia 4; Ac. Viseu 1-Condeixa 0; UD Oliveirense 2-Marinhense 2; Pombal 4-Naval 1893 1; Beira-Mar 6-Covilhã 0

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Beira-Mar	5	4	1	0	24	7	13
2º	Ac. Viseu	5	3	1	1	13	6	10
3º	Marinhense	5	3	1	1	12	6	10
4º	Gouveia	5	3	0	2	14	10	9
5º	Naval 1893	5	3	0	2	7	6	9
6º	Condeixa	5	3	0	2	5	4	9
7º	UD Oliveirense	5	2	1	2	11	11	7
8º	Pombal	5	2	0	3	6	6	6
9º	Covilhã	5	0	0	5	4	21	0
10º	Seia	5	0	0	5	6	25	0

PRÓXIMA JORNADA 6.ª 08/10/2022
Gouveia-Pombal; Covilhã-Seia; Condeixa-Beira-Mar; Marinhense-Ac. Viseu; Naval 1893-UD Oliveirense

SÉRIE D 5.ª jornada
Fátima 0-Leiria 1; Estremoz 0-Caldas 8; Loures 1-Est. Portalegre 0; Sacavenense 2-Mafra 2; Real SC 4-Peniche 0

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Leiria	5	4	0	1	20	5	12
2º	Real SC	5	4	0	1	13	2	12
3º	Mafra	5	3	2	0	16	5	11
4º	Caldas	4	3	1	0	13	2	10
5º	Peniche	5	1	2	2	9	9	5
6º	Fátima	5	1	2	2	9	10	5
7º	Sacavenense	4	1	2	1	8	9	5
8º	Loures	3	1	0	2	3	5	3
9º	Est. Portalegre	5	0	1	4	2	11	1
10º	Estremoz	5	0	0	5	0	35	0

PRÓXIMA JORNADA 6.ª 08/10/2022
Peniche-Loures; Caldas-Fátima; Est. Portalegre-Estremoz; Leiria-Sacavenense; Mafra-Real SC

SÉRIE E 5.ª jornada
Ferreirense 0-Fabril Barreiro 0; FC Barreirense 1-Amora 0; Oriental 1-Farense 2; Alcochetense 3-Portimonense 1; Louletano 3-Lus. Évora 2

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Farense	5	5	0	0	17	5	15
2º	FC Barreirense	5	3	1	1	6	5	10
3º	Louletano	5	3	0	2	11	5	9
4º	Alcochetense	5	3	0	2	10	7	9
5º	Amora	5	3	0	2	6	3	9
6º	Fabril Barreiro	5	2	2	1	6	6	8
7º	Oriental	5	1	2	2	5	6	5
8º	Ferreirense	5	1	1	3	5	8	4
9º	Portimonense	5	0	2	3	4	14	2
10º	Lus. Évora	5	0	0	5	5	16	0

PRÓXIMA JORNADA 6.ª 08/10/2022
Amora-Ferreirense; Fabril Barreiro-Oriental; Farense-Louletano; Lus. Évora-Alcochetense; Portimonense-FC Barreirense

JUNIORES B

SÉRIE A

RESULTADOS 8.ª jornada

P. Ferreira-Rio Ave	0-2
Palmeiras-FC Porto	0-6
Boavista-Braga	1-1
Famalicão-Merelinense	3-0
Padroense-V. Guimarães	4-2

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	FC Porto	8	6	1	1	31	8	19
2º	Boavista	8	4	4	0	18	6	16
3º	V. Guimarães	8	5	1	2	13	10	16
4º	Famalicão	8	4	2	2	14	5	14
5º	Braga	8	4	2	2	18	13	14
6º	Rio Ave	8	4	1	3	18	9	13
7º	Padroense	8	3	2	3	12	16	11
8º	P. Ferreira	8	2	0	6	16	18	6
9º	Merelinense	8	1	1	6	7	24	4
10º	Palmeiras	8	0	0	8	3	41	0

PRÓXIMA JORNADA 9.ª 05/10/2022
Rio Ave-Famalicão; V. Guimarães-Palmeiras; FC Porto-P. Ferreira; Braga-Padroense; Merelinense-Boavista

SÉRIE B

RESULTADOS 8.ª jornada

Anadia-Loures	0-4
Tondela-Torreense	1-2
Académica-Feirense	1-1
Leiria-Marialvas	2-0
Espinho-Fátima	4-2

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Feirense	8	6	2	0	29	5	20
2º	Loures	8	6	0	2	14	8	18
3º	Académica	8	5	2	1	21	11	17
4º	Espinho	8	5	1	2	20	12	16
5º	Torreense	8	4	2	2	16	11	14
6º	Anadia	8	3	1	4	9	12	10
7º	Tondela	8	2	1	5	9	16	7
8º	Fátima	8	1	2	5	10	20	5
9º	Leiria	8	1	2	5	6	20	5
10º	Marialvas	8	0	1	7	2	19	1

PRÓXIMA JORNADA 9.ª 05/10/2022
Feirense-Espinho; Fátima-Tondela; Loures-Académica; Marialvas-Anadia; Torreense-Leiria

SÉRIE C

RESULTADOS 8.ª jornada

Cova da Piedade-Sporting	0-1
Sacavenense-Estoril	1-0
Sintrense-Real SC	2-2
Benfica-V. Setúbal	4-2
Belenenses-Oeiras	4-0

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Sporting	8	8	0	0	29	4	24
2º	Benfica	8	7	0	1	28	10	21
3º	Estoril	8	5	1	2	22	13	16
4º	Belenenses	8	4	2	2	14	7	14
5º	Sacavenense	8	2	4	2	12	14	10
6º	Cova da Piedade	8	2	2	4	19	17	8
7º	V. Setúbal	8	1	4	3	13	18	7
8º	Real SC	8	1	3	4	6	15	6
9º	Oeiras	8	1	1	6	10	33	4
10º	Sintrense	8	0	1	7	6	28	1

PRÓXIMA JORNADA 9.ª 05/10/2022
Real SC-Cova da Piedade; Estoril-Benfica; Oeiras-Sintrense; Sporting-Sacavenense; V. Setúbal-Belenenses

PALMEIRAS 0
FC PORTO 6

PALMEIRAS Dinis; Lucas (Tiago Martins, 75), Francisco, Gonçalo e Marcelo; Bahia (Lau, 75), Paco (Tiago Costa, 65) e Coelho; Sousa (Marques, 65), Kako e Diogo (João, 80)
Treinador Nuno Gomes
FC PORTO Denis Gutu; Edgar Antunes (Tomé Almeida, 46), Nuno Castanha, Filipe Sousa e Martim Cunha (João Pereira, 65); Tiago Trindade (Amadú Camará, 46), João Pedra (Gonçalo Paiva, 46) e Gonçalo Vieira; Anha Candé, Tiago Sousa e Rafinha (Rodrigo Mora, 46)
Treinador Ricardo Costa
LOCAL Campo Gabriel Nunes Machado, em Merelim S. Paio, Braga
ÁRBITRO João Bernardino (Viana do Castelo)
AO INTERVALO 0-0 **GOLOS** Rodrigo Mora (59, 68, 88 e 90+1), Anha Candé (78), Tiago Sousa (86)

ÁS PÓQUER DE MORA E CARTÃO BRANCO

Num jogo em que o FC Porto goleou, com um póquer de Rodrigo Mora, mas só marcou na segunda parte, destaque também para o cartão branco que o árbitro mostrou à equipa médica portista, que assistiu sempre os jogadores adversários, já que o Palmeiras não tinha médico no banco. A equipa do concelho de Braga aguentou uma hora, mas depois chegou a enxurrada de golos. —GUILHERME SOARES

TORREENSE 1
BENFICA 3

TORREENSE Hugo Sousa; Guilherme Flor, Ivan, Elie e Lucas Dias (Mateus Santos, 77); Ismael (Tomás Inácio, 84), David Costa (Tiago Carvalho, 77) e Nuno Aleixo; Filipe Quintas (Rodrigo Correia, 67), Baio da Silva e Pedro Cunha (Yaroshuk, 84)
Treinador Filipe Antunes
BENFICA Rodrigo Anjos; Júlio Gil (João Conceição, 46), José Sampaio, João Fonseca e Vladimir (Francisco Machado, 82); Djabi (Rodrigo Rêgo, 71), Tiago Freitas (Ivan Lima, 46) e João Veloso; Kyanno, João Rêgo (Varela, 71) e Iuri Moreira **Treinador** Filipe Coelho
LOCAL Estádio Maximino Franco dos Santos, em A-dos-Cunhados
ÁRBITRO João Casegas (Viseu)
AO INTERVALO 1-0
GOLOS Baio da Silva (2), Vladimir Mendes (69), Gustavo Varela (78) e Iuri Moreira (90+4)
AMARELOS Elie (58), Ivan Lima (61), Baio da Silva (78) e Iuri Moreira (90+7)

CERTEIRO DO BANCO SALTARAM APOSTAS QUE RESOLVERAM

Foi à custa de muito esforço e sacrifício que o Benfica alcançou o triunfo em A-dos-Cunhados, onde visitou um Torreense, que vendeu cara a derrota, adiantando-se no marcador logo nos instantes iniciais, com um chapéu de Baio. Na segunda parte, com recurso ao banco de suplentes, o Benfica reagiu e operou a reviravolta. —RAFAEL REIS

VILAFRANQUENSE 1
SPORTING 2

VILAFRANQUENSE Rato; Bernardo Guedes, Guga, Vicente (Nathan, 88) e Daniel Coelho; Macieira, Zé António e Lucas Ramos (Damiano, 88); Djau (Francisco André, 74), Afonso Gil (Marcos, 58) e Vale
Treinador Paulo Robles
SPORTING Guilherme Pires; Barroso (Tiago Otávio, 57), Miguel Alves, Talbo e Parente; Arreiol (Guilherme Silva, 86), Mendonça (Ivanildo, 46) e Guilherme Santos; Tavares (Adair, 69), Sanhá e Nel (Diogo Nascimento, 46)
Treinador Pedro Coelho
LOCAL Campo do Cevadeiro, em Vila Franca de Xira
ÁRBITRO Sérgio Jesus (Setúbal)
AO INTERVALO 0-1
GOLOS Mendonça (18 g.p.), Marcos (60) e Guilherme Santos (83)
AMARELOS Micael Sanhá (43) e Francisco Djau (68)

TANGENCIAL ESFORÇO FINAL VALE SUCESSO AOS LEÕES

O Sporting sentiu dificuldades no reduto do Viafranquense, muito embora se tenha colocado na frente através de um penálti, convertido por Manuel Mendonça. A equipa da casa igualou por Marcos e obrigou o Sporting a um esforço final coroado com um golo de Guilherme Santos que valeu o triunfo. —R.R.

BRAGA 3
TONDELA 1

BRAGA João Carvalho; Tomás Marques (Guilherme Costa, 46), Noro, Queda (Diogo Pereira, 70) e Chissumba; Guilherme Barbosa, Diego (Gustavo Almeira, 70) e Romeiro; Fanuel Gomes (Ali Aruna, 81), Afonso Duarte (Nuno Semedo, 70) e Edu Santos
Treinador Blessing Lumueno
TONDELA Rebola; Barradas, Romeu, Fred e Simão (Agostinho, 74); Ricardo, Sereno (Luís, 87) e João Pinto; Boavida (Francisco, 86), Carriço e Desembargador (Leite, 74) **Treinador** João Costa
LOCAL Campo n.º 1 da Cidade Desportiva do SC Braga, em Braga
ÁRBITRO Márcio Torres (Viana do Castelo)
AO INTERVALO 2-1 **GOLOS** Diego Rodrigues (15 g.p.), Desembargador (27), Rebola (35, p.b.), Afonso Duarte (67)
AMARELOS Jonatas Noro (35), Diego Rodrigues (48), Guilherme Costa (54) e Fred (73)

V. GUIMARÃES 3
PAÇOS FERREIRA 2

V. GUIMARÃES Tojó; Danni, Tiago Aguiar (Resende, 75), Riça e Martim Alberto; Sousa, Noah (Ferreira, 87) e Nogueira (Ramos, 62); Eurichano (Rocha, 75), Vilela (Vaz, 87) e Dieu
Treinador Ricardo Lima
PAÇOS FERREIRA Nelson Vieira; Miguel Morais, João Vale, Vasco Sousa e Pedro Sousa; Freitas (Diogo Pinto, 70), Rodrigo Silva e Dani (Tomás Rodrigues, 62); Miguel Salgado (Diogo Rodrigues, 83), Lass (Bernardo Costa, 62) e Mauro Couto (Carlos Durães, 70) **Treinador** Rui Vieira
LOCAL Academia do VSC
ÁRBITRO Carlos Teixeira (Viana do Castelo)
AO INTERVALO 2-2
GOLOS Rodrigo Silva (14), Vilela (32), Martim Alberto (34), Miguel Salgado (40) e Dieu (90+4)
AMARELOS Lass (12), Tiago Aguiar (18), Freitas (33), Vasco Sousa (72), Danni (90+1), Batista (90+5) e Dieu (90+5)
VERMELHO Pedro Sousa (90+4)

COVA DA PIEDADE 0
SPORTING 1

COVA DA PIEDADE Miguel Oliveira; Guilherme Pinheiro, Pedro Nora, David Pina e Miguel Carvalho; André Canteiro, Guilherme Redondo (João Graça, 87) e André Afonso (Martim Horta, 67); Miguel Gatinho, Arthur Medeiros (Fábio Dias, 56) e Rubim Dâmaso
Treinador Sérgio Rita
SPORTING David Ivanov; Daniel Costa, Atanásio Cunha, Rafael Mota e Denilson Santos (Diogo Pereira, 68); Eduardo Felicíssimo, Fernando Sadjó (João Simões, 46) e Manuel Kissanga (Gabriel Melo, 87); Winilson Lopes (Rodrigo Viola, 68), Geovany Quenda e João Infante (Gabriel Silva, 46)
Treinador José João Gomes
LOCAL Estádio José Martins Vieira (Cova da Piedade)
ÁRBITRO Gonçalo Pereira (Santarém)
AO INTERVALO 0-0
GOLO Gabriel Silva (84)
AMARELOS Geovany Quenda (35), Rafael Mota (62), Guilherme Redondo (68), João Simões (81) e Eduardo Felicíssimo (90+6)

BOAVISTA 1
BRAGA 1

BOAVISTA Tomé Sousa; Guilherme Barbosa, Gabriel Costa, Guilherme Freitas e Tomás Silva; William Cristovão, João Barros (Lucas Coutinho, 90), Mutaro Baldé (Rodrigo Duarte, 82) e Afonso Araújo (Rodrigo Fitas,71); Franco Pinho (João Fernandes, 71) e Diogo Soares (Daniel Amorim, 82)
Treinador Nuno Oliveira
BRAGA Daniel; Francisco (Samuel, 62), Afonso Sousa, Salvador e Alberto (Fernandes, 71), João, Tiago Cruz (Alexandre, 62), Rodrigo Abreu e Bernardo (Magalhães, 62) ; Nuno e Francisco França (Daniel,75)
Treinador Pedro Pires
LOCAL Complexo Desportivo de Ramalde, no Porto
ÁRBITRO Flávio Jesus (Aveiro)
AO INTERVALO 0-0
GOLOS Fernandes (81) e Daniel Amorim (85) Amarelos Salvador (23), William Cristóvão (32), Mutaro Baldé 50) e Afonso Sousa (73)

PADROENSE 4
V. GUIMARÃES 2

PADROENSE Santiago Gomes; Rodrigo Gomes (Rafa Silva, 77), Tiago Aires (pires, 82), Rodrigo Lemos, Gonçalo Cabral (Viana, 77); Diego, Rafa Dinis, Daniel Mendes (Renan, 77); António Ferreira (Francisco Soares, 12), Luís Pinto, Lello Queza
Treinador Paulo Marques
V. GUIMARÃES Tiago; Rodrigo Silva, Edú, André (Tiago, 68), Silva; Rúben Sá (Rodrigues, 68), Santi, Palminha (Guga, 78); Vicente (Hugo Pinto, 46), Rodrigo Duarte, Vieira (Gonçalo Sousa,78)
Treinador João Tiago
LOCAL Sintético Padroense FC, na Sra. Hora - Matosinhos
ÁRBITRO Daniel Cardoso (Aveiro)
AO INTERVALO 2-1
GOLOS Vicente (21), Luís Pinto (44 ,45 e 79), Francisco Soares (47) e Santi (48)
AMARELOS Rodrigo Silva (50 e 60), Luís Pinto (51), Guga (86), Edu (89)
VERMELHO Rodrigo Silva (60)

INGLATERRA Triunfo no dérbi do norte de Londres dá aos gunners o melhor arranque na prova desde 2004/05

ESTE ARSENAL JÁ FAZ SONHAR

ARSENAL	**3**
TOTTENHAM	**1**

Estádio Emirates, em Londres
Árbitro: Anthony Taylor

ARSENAL Ramsdale; White (Tomiyasu 89'), Saliba, Gabriel Magalhães e Zinchenko (Tierney 73'); Partey (Lokonga 73') e Granit Xhaka; Saka, Odegaard (Fábio Vieira 80') e Martinelli, Gabriel Jesus (Nketiah 80')
Treinador: Mikel Arteta

TOTTENHAM Lloris; Romero, Dier e Lenglet (Sánchez 71'); Emerson, Hojbjerg (Skipp 75'), Bentancur e Perisic (Bissouma 71'); Richarlison (Sessegnon 71'), Kane e Son Heung-Min (Doherty 72')
Treinador: Antonio Conte

Golos: Partey (20'), Kane (31'), Gabriel Jesus (49') e Granit Xhaka (67')
Cartões amarelos: Saliba (78') e Martinelli (85')
Vermelhos: Emerson (62')

EPA

Jogadores do Arsenal festejam junto dos adeptos um dos golos apontados ontem

RODRIGO CORTEZ

●●● Os adeptos do Arsenal não festejam o título de campeão inglês desde 2003/04, mas esta época voltam a sonhar com grandes façanhas, graças a um excelente arranque na Premier. Ontem, com um triunfo por 3-1 sobre o Tottenham, os gunners passam a liderar com 21 pontos, naquele que é o melhor registo do clube nos últimos 17 anos. Mais do que o resultado, foi convincente a exibição do Arsenal, sempre por cima do jogo, com o 1-0 a surgir aos 20', num tiro de primeira por Partey. Os spurs ainda empataram num penálti de Kane, o que levou vários adeptos da equipa da casa a pedirem nas redes sociais, ao intervalo, a entrada de Fábio Vieira. Arteta só pôs o português em campo aos 80', já com o resultado em 3-1, mas apesar disso os adeptos entoaram a canção com o seu nome, provando que é já um fenómeno de popularidade no Emirates.

Antes, Gabriel Jesus marcou à boca da baliza após bola largada por Lloris (49') e Xhaka matou o jogo (aos 67') a passe de Martinelli. O resultado deixou o Arsenal com quatro pontos de avanço sobre o Man. City, que tem hoje o dérbi com o United. E os gunners têm o "vento" a favor, leia-se o peso da tradição, tendo em conta que, das últimas oito equipas que chegaram à oitava ronda com sete vitórias, só duas delas não foram campeãs. E ninguém com um início tão forte como este acabou fora dos quatro primeiros lugares. Um bom presságio no que diz respeito a um possível regresso do Arsenal à Liga dos Campeões, prova que já não disputa desde 2016/17.

Wolves estão em queda livre

Equipa mais portuguesa da Premier league perdeu e Bruno Lage pode ter o lugar em risco

CARLOS MANUEL LOPES

●●● Com oito portugueses no onze inicial, o Wolverhampton, de Bruno Lage, foi derrotado (2-0) pelo West Ham e caiu para a linha de permanência. Os Wolves estrearam Diego Costa, mas continuam com o pior ataque da Premier, com três golos marcados, o que contribui para o cenário negro que rodeia o técnico português.

Em fase crítica está também o Liverpool, que ficou já a 11 pontos do líder Arsenal após novo tropeço, empatando (3-3) em casa diante do surpreendente Brighton, que estreou Roberto de Zerbi no comando técnico. Com os portugueses Fábio Carvalho a titular e Diogo Jota a sair do banco para jogar o último quarto de hora, os reds estiveram a perder por 2-0, deram a volta na segunda parte, mas acabaram por consentir o empate a sete minutos dos 90. Leandro Trossard foi a figura da partida, ao apontar os três golos do Brighton.

Já o Fulham de Marco Silva, sem João Palhinha no onze, devido a castigo por acumulação de amarelos, foi goleado em casa pelo Newcastle (1-4), baixando para o oitavo posto com 11 pontos, os mesmos do seu adversário de ontem.

AFP

Má estreia de Diego Costa

PREMIER LEAGUE

RESULTADOS — **9.ª JORNADA**

ONTEM

Jogo	Resultado
Bournemouth-Brentford	**0-0**
Crystal Palace-Chelsea (Edouard 7') (Aubameyang 38', Gallagher 90')	**1-2**
Fulham-Newcastle (Reid 88') (Wilson 11', Almirón 33' e 57', Longstaff 43')	**1-4**
Liverpool-Brighton (Firmino 33' e 54', Webster 63' p.b.) (Trossard 4', 17' e 83')	**3-3**
Southampton-Everton (Aribo 49') (Coady 52', McNeil 54')	**3-3**
Arsenal-Tottenham (Partey 20', Gabriel Jesus 49', Xhaka 67') (Kane 31' g.p.	**3-1**
West Ham-Wolverhampton (Scamacca 29', Bowen 54')	**2-0**

HOJE

Jogo	Hora
Man. City-Man. United	14h00
Leeds-Aston Villa	16h30

AMANHÃ

Jogo	Hora
Leicester-Nottingham	20h00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1.º Arsenal	8	7	0	1	20	8	21
2.º Man. City	7	5	2	0	23	6	17
3.º Tottenham	8	5	2	1	19	10	17
4.º Brighton	7	4	2	1	14	8	14
5.º Chelsea	7	4	1	2	10	10	13
6.º Man. United	6	4	0	2	8	8	12
7.º Newcastle	8	2	5	1	12	8	11
8.º Fulham	8	3	2	3	13	15	11
9.º Liverpool	7	2	4	1	18	9	10
10.º Brentford	8	2	4	2	15	12	10
11.º Everton	8	2	4	2	7	7	10
12.º Bournemouth	8	2	3	3	6	19	9
13.º Leeds	6	2	2	2	10	10	8
14.º Aston Villa	7	2	1	4	6	10	7
15.º West Ham	8	2	1	5	5	9	7
16.º Southampton	8	2	1	5	8	13	7
17.º Crystal Palace	7	1	3	3	8	11	6
18.º Wolverhampton	8	1	3	4	3	9	6
19.º N. Forest	7	1	1	5	6	17	4
20.º Leicester	7	0	1	6	10	22	1

ALEMANHA: "OUTSIDERS" NA FRENTE

Union Berlim perdeu e tem agora a companhia do Friburgo na liderança. Bayern aproveitou e subiu ao terceiro lugar

●●● A oitava ronda da Bundesliga ficou marcada pela vitória (2-0) do Eintracht Frankfurt (adversário do Sporting na Liga dos Campeões) na receção ao líder Union Berlim (equipa que integra o grupo do Braga na Liga Europa), o que permitiu ao Friburgo subir ao topo da tabela da competição.

Ao vencer o Mainz por 2-1, o Friburgo partilha agora a liderança com o Union Berlim, ambos com 17 pontos. Pelas águias negras marcaram Mario Gotze (esteve nos planos do Benfica para esta época) e Jesper Lindstrom.

Grande beneficiado desta jornada foi o campeão em título, Bayern de Munique, que encurtou distâncias para os líderes, estando agora a dois pontos. Já o Dortmund, derrotado pelo Colónia (3-2), desperdiçou uma oportunidade de ouro para liderar. —C.M.L.

BUNDESLIGA

RESULTADOS — **8.ª JORNADA**

SEXTA-FEIRA

Jogo	Resultado
Bayern-Leverkusen (Sané 3', Musiala 17', Mané 39', Muller 84')	**4-0**

ONTEM

Jogo	Resultado
Colónia-Dortmund (Kainz 53', Tigges 56', Ljubicic 71') (Brandt 31', Schmitz 78' p.b.)	**3-2**
Frankfurt-Union Berlim (Gotze 12', Lindstrom 42')	**2-0**
Friburgo-Mainz (Gregoritsch 3', Kyereh 37') (Martin 52')	**2-1**
RB Leipzig-Bochum (Werner 15' e 53', Nkunku 23' g.p. e 85')	**4-0**
Wolfsburgo-Estugarda (Marmoush 23', Arnold 38', Gerhardt 90'+1') (Guirassy 22', Mavropanos 45'+1')	**3-2**
Bremen-Moenchengladbach (Fullkrug 5' e 13', Ducksch 8', Bensebaini 37' p.b., Weiser 73') (Thuram 73')	**5-1**

HOJE

Jogo	Hora
Hertha-Hoffenheim	14h30
Schalke-Augsburgo	16h30

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1.º U. Berlim	8	5	2	1	15	6	17
2.º Friburgo	8	5	2	1	12	6	17
3.º Bayern	8	4	3	1	23	6	15
4.º Dortmund	8	5	0	3	11	10	15
5.º E. Frankfurt	8	4	2	2	16	13	14
6.º Hoffenheim	7	4	1	2	12	7	13
7.º Colónia	8	3	4	1	14	10	13
8.º W. Bremen	8	3	3	2	18	13	12
9.º M'gladbach	8	3	3	2	11	10	12
10.º RB Leipzig	8	3	2	3	13	12	11
11.º Mainz	8	3	2	3	8	12	11
12.º Augsburgo	7	3	0	4	5	10	9
13.º Wolfsburgo	8	2	2	4	8	14	8
14.º Hertha Berlim	7	1	3	3	7	9	6
15.º Schalke 04	7	1	3	3	8	14	6
16.º Estugarda	8	0	5	3	9	13	5
17.º B. Leverkusen	8	1	2	5	9	16	5
18.º Bochum	8	0	1	7	5	23	1

facebook.com/diariodesportivo.ojogo
twitter.com/ojogo
Domingo, 2 outubro 2022
www.ojogo.pt

BRASIL ABEL "GANHA" UM PONTO MESMO SEM COMPETIR

No Brasileirão, o líder Palmeiras foi um dos beneficiados dos jogos de ontem, ao ver o seu mais direto perseguidor, Fluminense, perder por 2-0 em casa do At. Mineiro. O Flu foi passado na segunda posição pelo Internacional, que ganhou 2-0 ao Santos. A equipa de Abel Ferreira joga amanhã à noite com o Botafogo e, se vencer, fica com 10 pontos de avanço a nove rondas do fim.

BÉLGICA ST. GILLOISE E BRUGGE VENCEM AMBOS COM FACILIDADE

Adversário do Braga na Liga Europa, o St. Gilloise venceu por 3-0 em casa do Leuven (golos de Vanzeir, Kandouss e Burgess), subindo ao quarto lugar da liga belga, por troca com o adversário de ontem. Em terceiro está o Club Brugge (adversário do FC Porto na Champions) que também ganhou ontem por 3-0, ao Mechelen, com golos de Jutgla, Sobol e Buchana. O líder é o Antuérpia.

IRÃO SÁ PINTO FESTEJA TRIUNFO E IGUALA O PERSEPOLIS NO TOPO

Sá Pinto teve ontem mais uma jornada positiva na liga iraniana, ao conduzir o Esteghlal a um triunfo por 2-1 em casa do Gol Gohar, resultado que deixa a sua equipa a partilhar a liderança com o Persepolis, apesar de ter mais um jogo realizado. Sá Pinto só perdeu ainda um jogo da liga (logo o primeiro) desde que chegou à equipa. O Sepahan, de José Morais, só joga hoje.

ESCÓCIA PASSE DECISIVO DE JOTA DÁ TRÊS PONTOS AO CELTIC

O Celtic bateu ontem o Motherwell por 2-1, em partida da oitava jornada da liga escocesa. Um resultado que permite aos católicos de Glasgow manterem-se isolados na liderança do campeonato, com dois pontos de vantagem sobre o Rangers. O golo decisivo foi apontado pelo japonês Hatate, com um remate colocado de fora da área, depois de ter recebido a bola de Jota, num canto.

ISRAEL MACCABI HAIFA DESTRONA O LÍDER COM TRIUNFO CLARO

Adversário do Benfica na Liga dos Campeões, o Maccabi Haifa é o novo líder da liga israelita, depois de ter vencido em casa, por 2-0, o Maccabi Telavive, que era primeiro. A equipa de Haifa saiu vencedora graças a um bis de Dean David, avançado israelita de 26 anos. O Maccabi Haifa defronta a Juventus nas próximas duas rondas da Champions, recebendo o Benfica a 2 de novembro.

ITÁLIA Com o português no exterior do estádio, a Roma venceu na casa do Inter e continua bem posicionada

MOURINHO FAZ A FESTA NO PULLMAN

O Inter esteve a vencer com um golo de Dimarco, mas Dybala deu o mote para a reviravolta, que viria mesmo a ocorrer, num triunfo que deixa o treinador Simone Inzaghi em posição delicada.

RODRIGO CORTEZ

●●● Foi através de um televisor montado num interior de um pullman (pequeno autocarro de luxo) que José Mourinho assistiu ontem em direto à épica vitória (2-1) da sua Roma no "Giuseppe Meazza", casa do Inter de Milão onde o treinador viveu algum dos melhores momentos da carreira, entre os quais a conquista da Champions de 2009/10.

O triunfo foi tangencial, mas o adjetivo "épico" utilizado acima justifica-se pela capacidade inesperada da Roma em dar a volta a um jogo que parecia perdido, depois de o Inter ter sido o primeiro a atirar o adversário ao tapete, num remate de Dimarco (30') que deixou Rui Patrício preso de movimentos, transmitindo a ideia de que podia ter sido mais rápido a voar.

Só que a Roma, apesar de pouco ter feito até aí, reentrou no jogo ainda na primeira parte (39'), quando Dybala fuzilou Handanovic num tiro de primeira, à meia volta. Na segunda parte a equipa de Mourinho soube ser mais forte nas transições e criou várias ocasiões (Abraham perdulário) chegando ao triunfo por Smalling, de cabeça, após livre de Pellegrini.

A cumprir castigo, Mourinho divulgou depois imagens de si próprio a assistir à partida no citado pullman, com as pernas em cima da mesa, tranquilamente, mas no 2-1 perdeu a calma e após o jogo foi para o exterior da viatura festejar com o staff. Depois foi ainda ao balneário para as selfies da praxe em grande euforia junto dos atletas. O triunfo foi significativo por deixar a Roma bem colocada (em sexto, a apenas um ponto do segundo lugar e a quatro do líder Nápoles), mas principalmente porque deixa o Inter já a oito pontos do primeiro. Simone Inzaghi tem o lugar em risco nos nerazzurri, mas desvaloriza o facto. "Eu, em risco? Nós, os treinadores, estamos sempre em risco", afirmou após o jogo o treinador de uma equipa que perdeu três dos últimos quatro jogos na liga.

SERIE A

RESULTADOS — **8.ª JORNADA**

ONTEM

Inter-Roma	1-2
(Dimarco 30') (Dybala 39', Smalling 75')	
Nápoles-Torino	3-1
(Anguissa 6' e 12', Kvaratskhelia 37') (Sanabria 44')	
Empoli-Milan	1-3
(Bajrami 90'+2') (Rebic 79', Ballo-Touré 90'+4', Rafael Leão 90'+6')	

HOJE

Lázio-Spezia	11h30
Lecce-Cremonese	14h00
Sampdória-Monza	14h00
Sassuolo-Salernitana	14h00
Atalanta-Fiorentina	17h00
Juventus-Bolonha	19h45

AMANHÃ

Verona-Udinese	19h45

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1.º	Nápoles	8	6	2	0	18	6	20
2.º	Atalanta	7	5	2	0	11	3	17
3.º	AC Milan	8	5	2	1	16	9	17
4.º	Udinese	7	5	1	1	15	7	16
5.º	Roma	8	5	1	2	10	8	16
6.º	Lázio	7	4	2	1	13	5	14
7.º	Inter	8	4	0	4	14	13	12
8.º	Juventus	7	2	4	1	9	5	10
9.º	Torino	8	3	1	4	7	10	10
10.º	Florentina	7	2	3	2	7	6	9
11.º	Sassuolo	7	2	3	2	5	8	9
12.º	Spezia	7	2	2	3	7	11	8
13.º	Salernitana	7	1	4	2	10	8	7
14.º	Empoli	8	1	4	3	7	10	7
15.º	Lecce	7	1	3	3	6	8	6
16.º	Bolonha	7	1	3	3	7	10	6
17.º	Hellas Verona	7	1	2	4	6	13	5
18.º	Monza	7	1	1	5	4	14	4
19.º	Cremonese	7	0	2	5	5	14	2
20.º	Sampdória	7	0	2	5	4	13	2

Rafael Leão ruge

Um golo e uma assistência do português foram decisivos para o triunfo do Milan ao Empoli (3-1)

●●● Um dos grandes vencedores da ronda na liga italiana foi o Milan, que saiu de casa do Empoli com um triunfo por 3-1 que contou com um golo e uma assistência de Rafael Leão. A partida foi emocionante durante o tempo de compensação, uma vez que, à entrada dos 90', o resultado estava em 1-0, tento de Rebic após passe de Leão. Mas os minutos finais foram de loucos, com o Empoli a empatar aos 90'+2' e a sofrer depois disso dois golos, o último dos quais por Rafael Leão, que correu metade do campo e picou depois a bola sobre o guardião contrário. Mário Rui foi outro português em destaque na ronda, ao contribuir com uma assistência para a vitória do Nápoles (continua líder) sobre o Torino, por 3-1.

AFP

BOA ÉPOCA DA ROMA, COM 5 VITÓRIAS EM 8 JOGOS, ANTES DA RECEÇÃO AO LECCE NA PRÓXIMA RONDA DA SERIE A

ESPANHA Um golo do internacional polaco em Maiorca coloca, à condição, o Barcelona na liderança de La Liga

Lewandowski, pois está claro

Triunfo suado da formação catalã, com incerteza no resultado até ao fim. A equipa de Xavi ascendeu ao primeiro lugar do campeonato e fica à espera que o Real escorregue no duelo de hoje com o Osasuna.

CARLOS MANUEL LOPES

●●● Um golo do inevitável Lewandowski, o nono em sete jogos do campeonato, abriu caminho para o triunfo (1-0) do Barcelona em Maiorca, numa partida em que a formação culé não conseguiu impor-se com autoridade frente a uma equipa agressiva e competitiva, que vendeu cara a derrota.

Com um calendário apertado e complicado, incluindo uma visita à Itália a meio da próxima semana ao terreno do Inter, para a Liga dos Campeões, o técnico do Barça teve de saber gerir os recursos que tem à sua disposição, mas não se livrou de alguns sobressaltos.

Liderado dentro das quatro linhas por Vedat Muriqi e Kang-in Lee, jogadores que colocaram a cabeça em água à defesa do Barça, o Maiorca de Javier Aguirre desfrutou de oportunidades suficientes para obter outro resultado. No Barcelona, Ansu Fati foi titular pela primeira vez na liga e teve uma excelente oportunidade de se redimir após uma difícil pausa internacional, pois não foi convocado por Luis Enrique para a seleção.

O jogo acabou por ficar decidido pelo suspeito do costume, Lewandowski, num lance genial em que tirou, com mestria, um defesa do caminho e atirou longe do alcance do guardião. A sexta vitória consecutiva na liga deixa os catalães na liderança, à condição, ficando a aguardar o que hoje conseguirá fazer o invicto Real Madrid no duelo com o Osasuna.

AFP

Lewandowski lidera a tabela de marcadores

LA LIGA

RESULTADOS — **7.ª JORNADA**

SEXTA-FEIRA

Atlético Bilbau-Almeria (Iñaki Williams 10', Sancet 17', Nico Williams 62', Vesga 84' g.p.)	4-0

SÁBADO

Cadiz-Villarreal	0-0
Getafe-Valladolid (Mayoral 29', D. Suárez 31') (León 20' e 37', Plano 49')	2-3
Sevilha-Atlético Madrid (Llorente 29', Morata 57')	0-2
Maiorca-Barcelona (Lewandowski 20')	0-1

HOJE

Espanhol-Valência	13h00
Celta-Bétis	15h15
Girona-Real Sociedad	17h30
Real Madrid-Osasuna	20h00

AMANHÃ

Rayo Vallecano-Elche	20h00

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Barcelona	7	6	1	0	17	1	19
2º	Real Madrid	6	6	0	0	17	6	18
3º	At. Bilbau	7	5	1	1	16	4	16
4º	Bétis	6	5	0	1	10	4	15
5º	At. Madrid	7	4	1	2	12	6	13
6º	Villarreal	7	3	3	1	10	2	12
7º	Osasuna	6	4	0	2	7	5	12
8º	Real Sociedad	6	3	1	2	7	8	10
9º	Valência	6	3	0	3	10	5	9
10º	Maiorca	7	2	2	3	6	8	8
11º	Girona	6	2	1	3	7	7	7
12º	Rayo Vallecano	6	2	1	3	7	8	7
13º	Celta	6	2	1	3	8	13	7
14º	Getafe	7	2	1	4	8	15	7
15º	Valladolid	7	2	1	4	6	13	7
16º	Sevilha	7	1	2	4	7	13	5
17º	Espanhol	6	1	1	4	7	12	4
18º	Almeria	7	1	1	5	4	11	4
19º	Cádiz	7	1	1	5	1	12	4
20º	Elche	6	0	1	5	2	16	1

Lopetegui tremido

CARLOS MANUEL LOPES

●●● O Atlético Madrid, adversário do FC Porto na Liga dos Campeões, foi a Sevilha vencer (0-2) uma partida em que o internacional português João Félix saiu do banco de suplentes aos 87 minutos e deixou o Sánchez Pizjuán quando o árbitro apitou o apito final enquanto os seus companheiros de equipa celebravam juntos a vitória. A derrota coloca o técnico do Sevilha, Julen Lopetegui, na porta de saída, devido aos maus resultados. "Estou concentrado no que depende de mim. Estas são circunstâncias intrínsecas ao futebol", respondeu o técnico, à questão sobre o seu possível despedimento. "A situação da equipa não é a que desejamos. Tenho a certeza de que a equipa vai dar a volta à situação. Quanto mais jogos estamos sem ganhar, mais complicado é. Estou triste e devemos ter calma. Temos de ser autocríticos, começando por nós próprios", respondeu o treinador basco.

REAL À BEIRA DE APANHAR OS "YÉ YÉ"

Ancelotti pode fazer história e igualar a famosa equipa "Madrid Yé Yé", que nos Anos 60 venceu os primeiros 11 jogos

●●● Com nove vitórias nos primeiros nove jogos realizados, o Real Madrid está à beira de fazer história: caso vença hoje o Osasuna, em jogo da sétima ronda de La Liga, os merengues igualam o melhor início de época de sempre. Até ao momento somam seis vitórias no campeonato, duas na Champions e uma na final da Supertaça Europeia. Estes números fazem da equipa de Ancelotti a segunda melhor do Real na história. Desta forma, a partida de hoje, diante do Osasuna, sétimo classificado, assume grande importância, e caso vença, quarta-feira, o Shakhtar, para a Liga dos Campeões, somará 11 triunfos, igualando melhor início, que está na posse da equipa conhecida como "Madrid Yé-Yé", assim conhecida devido à febre dos The Beatles que varria o mundo na década de 1960. Nessa época, o Real venceu os primeiros 11 jogos. —C.M.L.

DOMINGOS DUARTE FEZ ASSISTÊNCIA

●●● Com Domingos Duarte (na foto) a titular, o Getafe perdeu em casa (2-3) com o Valladolid, que colocou um ponto final na sequência de duas derrotas na Liga espanhola e, assim, encerrou a boa sequência de dois triunfos do anfitrião. Ainda assim, o defesa luso esteve em destaque ao fazer uma assistência para o golo de Damian Suaréz, aos 31 minutos, o segundo da equipa da casa. O jogo foi empatado a duas bolas para o intervalo e acabou decidido no segundo tempo, com o golo de Óscar Plano, numa partida em que Sergio León, do Valladolid, bisou e fez uma assistência.

MODALIDADES

ANDEBOL Sporting sai da Maia com importante vitória (27-29), pois a equipa da casa esteve sempre na discussão

EM ÁGUAS REVOLTAS

Ivo Pereira / Global Imagens

Martim Costa tenta entrar aos seis metros, mas é travado pela defesa do Águas Santas

ÁGUAS SANTAS	**27**
SPORTING	**29**

Pavilhão da AA Águas Santas

Árbitros: Mario Coutinho e Ramiro Silva (AA Aveiro)

ÁGUAS SANTAS		SPORTING	
Diogo Ribeiro	Gr	Leonel Maciel	Gr
Alexand Magalhães	Gr	Manuel Gaspar	Gr
Rui Baptista	4	Salvador Salvador	4
Fábio Teixeira	2	Mamadou Gassama	3
Nuno Queirós	1	Francisco Tavares	-
Gustavo Oliveira	-	Carlos Ruesga	-
João Gomes	5	Josep Folqués	2
Miguel Pinto	7	Patryk Walczac	5
João Furtado	-	Jens Schongarth	2
Miguel Baptista	1	Martim Costa	6
Francisco Fontes	1	Francisco Costa	4
Afonso Lima	4	Natán Suárez	1
Mário Lourenço	2	Étienne Mocquais	2
Carlos Santos	-	Edney Oliveira	-
Miguel Carvalho	-	Edmilson Araújo	-
Miguel Loureiro	-		
Treinador: Ricardo Moreira		**Treinador:** Ricardo Costa	

Ao intervalo 11-15.

Marcha. 05' **1-0**, 10' **3-4**, 15' **4-5**, 20', **6-10**, 25' **7-13**, 30' **11-15**, 35' **14-15**, 40' **17-19**, 45' **20-20**, 50' **22-23**, 55' **24-26**, 60' **27-29**

2	EXCLUSÕES	3
-	VERMELHOS	-
3-3	7METROS	3-4

MANUEL PÉREZ

●●● Entre as eliminatórias europeias, frente ao Belenenses, o Águas Santas regressou ao campeonato nacional, numa terceira jornada em que recebeu outro gigante, depois de na primeira ter batido o FC Porto e na anterior garantido o primeiro dos dois triunfos nas visitas a Belém. Registos que anteviam um novo bom desempenho dos maiatos, confirmado ao longo do encontro de ontem com o Sporting – igualmente a meio de uma ronda EHF –, mas insuficientes para darem a volta às boas soluções encontrados pelos verdes e brancos na discussão de detalhes que marcaram um desafio muito interessante.

Respeito mútuo – sim, que esta revolucionária equipa de Ricardo Moreira já o merece a rodos – marcou os primeiros dez minutos, com a raridade de o primeiro golo (1-0, João Gomes) só surgir em cima dos 5'. O Sporting optava por não utilizar nenhum dos irmãos Costa, nem o necessitou de o fazer cedo, desfazendo o equilíbrio com as peças que o pai e treinador Ricardo ia dispondo com acerto no campo.

O 11-15 ao intervalo não fez esmorecer o Águas Santas, que acabaria por realizar uma excelente segunda parte (parcial de 16-14), que apresentava uma emocionante igualdade (20-20) a cinco minutos da buzina e só ficou resolvida nos dois minutos finais. Altura em que os leões fizeram o 25-28, já com evidentes reflexos do precioso contributo de Kiko e Martim, autores de uma dezena de golos e impulsionadores de um coletivo com estrangeiros carregados de experiência, mas que ainda procura naturais melhores processos de jogo, já dando sinais de um alto rendimento.

O pequeno-grande João Gomes fez bela exibição, Miguel Pinto foi o goleador e Gustavo Oliveira ficou em branco depois de ter brilhado nos jogos anteriores dos maiatos, enquanto no coletivo forte do Sporting há um polaco a merecer ser seguido com atenção.

A FIGURA

Patryk Walczac
Agressividade com finura

Do alto dos seus quase dois metros (1,99m), e apoiado em 111 quilos, o pivô polaco continua, sem pressa, a procurar encaixar no estilo de jogo da equipa que o foi buscar ao crónico campeão da Macedónia, o Vardar. Aos 30 anos, mantém intactas as caracterisiticas de um atleta habituado a furar muralhas. Nesta vista dos leões à Maia, em que teve de lutar com uma defesa sempre dura, o natural de Szczecin já provou estar a caminho de marcar a diferença.

CAMPEONATO PLACARD

RESULTADOS — 3.ª JORNADA

Águas Santas-Sporting	27-29
Benfica-V.Setúbal	37-23
Ac. Viseu-ABC	24-30
FC Gaia-Belenenses	28-17
Avanca-FC Porto	23-28
Hoje: Marítimo-U.Maia	(17h00)
Dia 5: Santo Tirso-Póvoa AC	(18h00)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º Benfica	4	4	0	0	136-95	12
2.º Sporting	3	3	0	0	94-75	9
3.º ABC	3	3	0	0	93-74	9
4.º Águas Santas	3	2	0	1	84-83	7
5.º FC Porto	3	2	0	1	98-77	7
6.º Póvoa AC	2	2	0	0	64-48	6
7.º V. Setúbal	3	1	0	2	78-89	5
8.º FC Gaia	3	1	0	2	79-91	5
9.º Belenenses	3	0	1	2	66-79	4
10.º Marítimo	3	0	1	2	71-91	4
11.º Avanca	3	0	0	3	71-87	3
12.º U. Maia	2	0	0	2	45-62	2
13.º Ac. Viseu	2	0	0	2	49-67	2
14.º Santo Tirso	1	0	0	1	25-35	1

PRÓXIMA JORNADA — 4.ª

Dia 8, sábado
Póvoa AC-Benfica (15h00)
ABC-Santo Tirso (17h00)
FC Porto-Ac. Viseu (20h30)
Sporting-FC Gaia (15h00)
U. Maia-Águas Santas (15h00)
V. Setúbal-Marítimo (18h00)
Belenenses-Avanca (15h00)

FC PORTO DEMORA A CARBURAR

AVANCA	**23**
FC PORTO	**28**

Pavilhão Mun. Com. Adelino Dias Costa

Árbitros: Rui Oliveira e Célio Pereira

AVANCA Luís Silva e Bruno Lima (Gr); André Pinho, Ciprian Popovici (1), Rodrigo Francisco, Odanis Espinosa (4), Xavier Barbosa (2), Lourenço Santos (1), Bernardo Sousa, Bruno Castro (2), Daniel Vieira (4), Adonys Abreu (2), Fábio Silva (6), Rúben Santos, Petru Michnea (1) e Marco Duarte.
Treinador: Ljubomir Obradovic.

FC PORTO Sebastian Frandsen e Nikola Mitrevski (Gr); Pedro Valdés (4), André Sousa, Victor Iturriza (2), Jakob Mikkelsen (2), Pedro Cruz (2), Diogo Oliveira, Nikolaj Laeso (1), Rui Silva (1), Daymaro Salina, Ignacio Plaza (1), Jack Thurin (5), Leonel Fernandes, Diogo Branquinho (2) e António Areia (8).
Treinador: Magnus Anderssson.

AO INTERVALO 14-15.

●●● O FC Porto cumpriu a sua missão e somou em Avanca a segunda vitória para o campeonato, mas o campeão, que chegou depressa aos três golos de vantagem (7-10), demorou mais uma vez a entrar na sua velocidade habitual e ainda se deixou empatar no segundo tempo, a 16-16, tendo sofrido de novo ao ver a equipa de Obradovic reduzir a 23-24 já perto do final. Areia, com oito golos, destacou-se.

BENFICA ATÉ DEU DESCANSOS

BENFICA	**37**
V. SETÚBAL	**23**

Pavilhão n.º 2 da Luz

Árbitros: Simão Brandão e M. Rodrigues

BENFICA Sergey Hernández e Gustavo Capdeville (Gr); Jonas Kallman (4), Petar Djordjic (6), Adám Juhász (2), Demis Grigoras (4), Carlos Martins (2) e Alexis Borges (2);Ander Izquierdo (5), Arnaud Bingo (1), Leandro Semedo (2), Tadej Kljun (5), Luciano da Silva (4), Bélone Moreira, Paulo Moreno, e Ole Rahmel.
Treinador: Chema Rodríguez.

V. SETÚBAL João Moniz e Pedro Tonicher (Gr); António Machado (2), Artur Pereira (9), Rafael Paulo (3), José Rebelo (2), Jan Kleinoidam (4), Cláudio Pedroso (3), Nuno Roque, Victor Talmazan (3), Gonçalo Valério (3), João Ferreira (3), Alexandre Pereira, João Reis, Felisberto Landim e Nilton Melo.
Treinador: Luís Monteiro.

AO INTERVALO 22-12.

●●● Já com um ritmo de jogo elevado, pois a Super Globe está aí à porta, o Benfica não teve qualquer dificuldade perante os sadinos. Cavou cedo uma vantagem que já era de dez golos ao intervalo e ainda deu repouso a algumas figuras, como Bélone ou Rahmel. Mesmo assim, a diferença nunca parou de aumentar.

CANOAGEM José Ramalho foi segundo e Fernando Pimenta quinto numa das melhores provas da história do Mundial de Maratona. Hoje estão juntos no K2

Prata soube a pouco após tanta emoção

O sul-africano Andrew Birkett bateu o vila-condense num sprint apertado, deixando este no segundo lugar pela terceira vez. Ponte de Lima exultou com 30 km discutidos por seis canoístas até ao final.

CARLOS FLÓRIDO

●●● Foram 30 km com seis atletas a discutir o triunfo até à última de oito voltas e quatro deles a sprintar para as medalhas. Para os responsáveis da Federação Internacional de Canoagem (ICF), tratou-se de uma das melhores provas da história do Campeonato do Mundo de Maratona, mas com desfecho amargo para a população de Ponte de Lima, que encheu as margens do rio: o sul-africano Andrew Birkett bateu José Leonel Ramalho com a sua última aceleração e Fernando Pimenta, no grupo da frente até ao último quilómetro, estava esgotado e foi quinto.

A emoção foi sempre imensa, com Pimenta, atrevido a marcar o ritmo de início, quando se formou um grupo de seis candidatos, a aguentar as mudanças de ritmo que Ramalho e Mads Pedersen, este bicampeão mundial, iam introduzindo. O dinamarquês ainda virou o caiaque na sexta portagem – momento em que se cumpre um percurso em terra –, mas recuperou a tempo de ir fazer o terceiro lugar e ficar perto do segundo, enquanto Birkett, mais rápido num sprint que já não teve Pimenta, superou Ramalho por dois segundos. Enquanto o sul-africano repetia o título de 2018, o vila-condense era segundo pela terceira vez. Já o fora em 2012 e 2019, além de terceiro em 2009, 2014 e 2016.

"Foi a terceira vez e já tenho 40 anos. Não posso ser ingrato. Houve um ou dois momentos em que vacilei, pensei que tinha as coisas mal paradas. Pensei que tinha a prova controlada na parte final, pois senti-me mais forte. Não alterava nada do que fiz", comentou Ramalho, que deu a Portugal a sexta medalha em Ponte de Lima.

Canoe Marathon Portugal

Canoe Marathon Portugal

José Ramalho puxa entre Pedersen e Pimenta, para no final festejar em família

"É a primeira prova internacional que fazemos em K2. Estamos treinados, não há Pimenta ou Ramalho. É até ficarmos de língua de fora"

José Ramalho
Prata em K1

Como "Bolt na maratona" mesmo morrendo o avô

"Fui um guerreiro", disse Fernando Pimenta sem tibiezas, após o quinto lugar perante o seu público. O limiano acordou ontem sabendo que lhe tinha falecido o avô, mas isso não o travou. "Terei tempo para fazer o luto depois", disse, insistindo em competir para "demonstrar a todas as entidades que têm o dever de nos apoiar que estamos aqui e precisamos do apoio deles". Era uma indireta ao secretário de Estado do Desporto, João Paulo Correia, que em Ponte de Lima justificara com vários "critérios" o facto de a canoagem ser a 15.ª modalidade nos apoios do Estado. Sendo o maior contribuinte para os 28 pódios da modalidade este ano, um recorde, diz estar a fazer o equivalente a "o Bolt fazer a maratona ou o Phelps as águas abertas".

CLASSIFICAÇÕES

MUNDIAL DE MARATONA

K1 MASCULINO

1.º Andrew Birkett (África do Sul) 2h08m25s
2.º José Ramalho (Portugal) 2h08m27s
3.º Mads Pedersen (Dinamarca) 2h08m27s
4.º Ivan Alonso (Espanha) 2h08m31s
5.º Fernando Pimenta (Portugal) 2h08m43s

K1 FEMININO

1.º Vanda Kiszli (Hungria) 2h05m55s
16.º Mariana Morais (Portugal) 2h22m06s

C1 MASCULINO

1.º Manuel Garrido (Espanha) 2h04m52s
5.º Sérgio Maciel (Portugal) 2h10m54s

C1 FEMININO

1.º Liudmyla Babak (Ucrânia) 1h25m49s
11.º Beatriz Barros (Portugal) 1h39m19s
14.º Beatriz Gonçalves (Portugal) 1h43m10s

K1 JÚNIOR MASCULINO

1.º Bruno Kolozsvari (Hungria) 1h40m30s
4.º Francisco Santos (Portugal) 1h41m54s
19.º António Canelas (Portugal) 1h48m50s

MEDALHEIRO

	O	P	B	T
1.º Hungria	5	7	-	12
2.º Espanha	4	2	5	11
3.º Portugal	2	1	3	6
3.º África do Sul	2	1	3	6

HÓQUEI EM PATINS

Braga está quase e Valongo à espreita

VALONGO 1
BASSANO 1

Pavilhão Némée, em Dinan (França)

Árbitros: Nuno Melo (Portugal) e Iván González (Espanha)

VALONGO Xano Edo (Gr); Rafael Bessa, Nuno Santos, Facundo Navarro e Facundo Bridge; Miguel Moura, Carlitos (1), Francisco Silva e Diogo Abreu.
Treinador: Edo Bosh

BASSANO Francisco Veludo (Gr); Samuel Amato, Marc Coy, Andrea Scuccato e Pablo Cancela (1); Alberto Pozato e Samuele Muglia.
Treinador: Miguel Viterbo

AO INTERVALO 0-0. EVOLUÇÃO DO MARCADOR
0-1 1-1

COUTRAS 3
BRAGA 3

Pavilhão Milou Decortioux, em Coutras (França)

Árbitros: Josep Antoni Ribó e Raúl Burgos (Espanha)

COUTRAS Alan Andelin (Gr); Emiliano Chiconi, Joaquin Vargas, Lucas Chirino e Marc Povedano (2); Sergio Pérez (1) e Toni Seró.
Treinador: Raffaelle Biancucci

BRAGA Nelson Filipe (Gr); Gonçalo Meira, Diogo Seixas, Vítor Hugo e Pedro Mendes (2); António Trabulo, Tiago Almeida e Rúben Pereira (1).
Treinador: Tó Neves

AO INTERVALO 1-1. EVOLUÇÃO DO MARCADOR
1-0 1-1 2-1 2-2 2-3 3-3

●●● Termina hoje a fase preliminar da Liga dos Campeões e o Hóquei de Braga está com patim e meio na segunda ronda de qualificação, enquanto ao Valongo convém uma vitória para selar esse apuramento. A disputarem as suas poules nas cidades francesas de Dinan e Quévert, ambas as equipas empataram ontem os jogos da segunda jornada. Os minhotos frente ao Coutras (3-3), tendo estado a perder 2-1 a 5' do final e virando o marcador com um segundo golo de Pedro Mendes e outro de Rúben Pereira. Bastará hoje o empate com o já apurado Forte dei Marmi para garantir o objetivo. Os recentes vencedores da Supertaça europeia também passaram por dificuldades (1-1) ante o Hockey Bassano – equipa italiana bem orientada por Miguel Viterbo, histórico do Valongo – e, pouco depois de sofrerem o 1-0 (35'), num livre direto consequência da décima falta, chegaram à igualdade (37'), por Carlitos.

Pedro Correia / Global Imagens

Tó Neves quer levar o Braga à fase de grupos

AZEMÉIS REVIRAVOLTA NOS MINUTOS FINAIS

OLIVEIRENSE 5
PAREDE 3

Pavilhão Dr. Salvador Machado, em Oliveira de Azeméis

Árbitros: João Catrapona (Alentejo), Teófilo Casimiro (Ribatejo) e Fábio Pinho (Aveiro)

OLIVEIRENSE Diogo Fernandes (Gr); Marc Torra, Xavi Cardoso, Tomás Pereira (2) e Xanoca; Jordi Adroher (1), Lucas Martínez (1) e Franco Platero.
Treinador: Paulo Pereira

PAREDE António Mendonça e Gonçalo Gaspar (Gr); Mathias Arnáez (2), Federico Balmaceda, André Gaspar e Ricardo Rocha; Rafa Lourenço, Bernardo Pinto, Manuel Coimbra e Zé Costa.
Treinador: Pedro Gonçalves

AO INTERVALO 1-2. EVOLUÇÃO DO MARCADOR
0-1 1-1 1-2 2-2 2-3 5-3

CAMPEONATO PLACARD

RESULTADOS — **3.ª JORNADA**

Valongo-FC Porto	3-5
J. Viana-Riba d'Ave	2-1
Famalicense-Murches	6-5
Oliveirense-Parede	5-3
HOJE	
Paço Arcos-Sporting	15h00
O. Barcelos-Sp. Tomar	16h00
Dia 22 novembro	
HC Braga-Benfica	21h00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º Barcelos	2	2	0	0	9-2	6
2.º Benfica	2	2	0	0	9-2	6
3.º FC Porto	3	2	0	1	10-8	6
4.º Famalicense	3	2	0	1	11-14	6
5.º Oliveirense	3	1	2	0	9-7	5
6.º Sp. Tomar	2	1	1	0	10-4	4
7.º Paço Arcos	2	1	0	1	6-8	3
8.º HC Braga	2	1	0	1	6-4	3
9.º Valongo	2	1	0	1	7-7	3
10.º Juv. Viana	3	1	0	2	7-9	3
11.º Sporting	2	1	0	1	5-7	3
12.º Murches	3	0	1	2	8-11	1
13.º Parede	2	0	0	2	4-10	0
14.º Riba d'Ave	3	0	0	3	4-12	0

CICLISMO RAQUEL QUEIRÓS E AMADO CAMPEÕES DE XCC

Raquel Queirós (MMR Factory) e Gonçalo Amado (Tavfer-Mortágua) festejaram, em Marrazes, Leiria, os títulos nacionais de elite em cross country curto. A jovem bateu Joana Monteiro (AXPO/FirstBike/Vila do Conde) por 53 segundos, enquanto Amado deixou a estrada para bater por 4 e 13s os especialistas Ricardo Marinheiro (BTT Matosinhos) e Bruno Silva (AXPO/FirstBike).

TÉNIS SOUSA RENUNCIA A TÓQUIO PARA NÃO AGRAVAR LESÃO

Os exames a que foi sujeito nos últimos dias, em Telavive, não garantiam a João Sousa máxima segurança para viajar para o Japão e disputar, esta semana, o ATP500 de Tóquio. Proteger uma recaída da lesão no ombro direito é a intenção do vimaranense, que fecha a época na Europa, em Gijón, Estocolmo, Viena ou Basileia, mais Paris. No Open de Israel, Djokovic e Cilic estão na final. —M.P.

MOTORES FERREIRA E PALMEIRO LIDERAM OS SSV EM MARROCOS

João Ferreira e Filipe Palmeiro estão no comando da classe SSV do Rali de Marrocos, após uma primeira etapa que apresenta ainda Pedro Ferreira e David Monteiro, igualmente em Yamaha, no terceiro lugar. Nas motas, Joaquim Rodrigues (Hero) é sétimo e Rui Gonçalves (Sherco) o 14.º, enquanto a dupla Luís Rosa/Pedro Bianchi Prata (Overdrive Racing) aparece em oitavo nos automóveis.

John Cowpland / AFP

ROVANPERA ESTAVA A CAMINHO DO TÍTULO MUNDIAL DE RALIS

Autor de uma terceira etapa excecional em condições dantescas, Kalle Rovanpera, que fez ontem 22 anos, liderava destacado o Rali da Nova Zelândia, à frente do colega da Toyota, Sébastien Ogier, e com Ott Tänak (Hyundai) em terceiro. O finlandês pode ter conquistado, na última madrugada, o título mundial, pois o estónio tinha de somar mais de quatro pontos na Power Stage.

TÉNIS DE MESA SELEÇÃO FEMININA PERTO DO PLAY OFF DO MUNDIAL

A disputar, em Chengdu, na China, a fase final do Campeonato do Mundo pela primeira vez, a seleção portuguesa feminina garante a entrada no play-off (oitavos de final) se bater amanhã a Roménia. Ontem derrotou a Suécia, com Fu Yu e Shao Jieni a virarem o resultado de 1-2 para 3-2. Na última madrugada cabia à equipa masculina tentar selar a qualificação, frente ao Brasil.

BASQUETEBOL Sangalhos estreou-se na Liga com bela exibição dos seus estrangeiros e o dragão só respirou fundo a um minuto do fim

FC Porto sofreu face à novidade

Fernando Fontes / Global Imagens

Max Landis tenta escapar a João Martinho, com Eddie Hunt Jr. atento ao portista

SANGALHOS	71
FC PORTO	78

Complexo Desportivo de Sangalhos
Árbitros: Sérgio Silva, Bruno Maciel e António Pereira

SANGALHOS		FC PORTO	
Eddie Hunt Jr.	19	Miguel M. Cardoso	6
Nikita Kasongo	15	Danjel Purifoy	-
João Martinho	2	Max Landis	5
Justin Stovall	14	Keven Gomes	2
Aaron Williams	13	Miguel Queiroz	4
Bernardo Almeida	-	Vlad Voytso	10
Tiago Andrade	-	Tevyon Myers	22
Ariel Brito	1	Francisco Amarante	7
Roger Hempill	7	João Guerreiro	11
Marco Correia	nj	Brian Conklin	6
Ricardo Roque	nj	Charlon Kloof	5
Diogo Silva	nj		
Treinador: Emanuel Silva		Treinador: Fernando Sá	

Marcador

1.º quarto	19-17	3.º quarto	15-9
2.º quarto	17-28	4.º quarto	20-24

21-35	2 Pontos	18-26
6-22	3 Pontos	10-30
11-14	lances livres	12-16
34	ressaltos	29

CARLOS FLÓRIDO

●●● Afastado do escalão maior desde 2009, e estreando-se apenas ontem por não ter conseguido viajar para os Açores, o Sangalhos perdeu naturalmente com o candidato FC Porto (71-78), mas deixou uma excelente imagem, apresentando um trio de norte-americanos que pregou alguns sustos a um dos favoritos da Liga Betclic. Para os adeptos da equipa da casa, que superlotaram um pequeno pavilhão, a jornada foi de festa.

Os bairradinos impressionaram de entrada, com Justin Stovall (fez logo 9 dos seus 14 pontos, incluindo um triplo) e Eddie Hunt, que virou o jogo por duas vezes, a gerarem 10 minutos muito equilibrados – pelo FC Porto respondiam Max Landis e Miguel Queiroz – e que terminariam com os locais em vantagem.

Seguiu-se a reação portista, com dois triplos de João Guerreiro, um de Voytso, outro de Amarante e Myers a destacar-se pela primeira vez. Ao intervalo a diferença era de nove pontos, no recomeço chegou aos 14 e foi aí que a equipa de Fernando Sá ganhou o jogo. Hunt, Aaron Williams e o canadiano Nikita Kasongo lideraram a recuperação do Sangalhos, que chegou a estar a três pontos e entusiasmou as bancadas, quando Hempill fez dois cestos seguidos e reduziu para 68-73. Mas Myers respondeu com um triplo e a 58 segundos da buzina o jogo ficou entregue.

Se o FC Porto revela muitas soluções e ontem exibiu mais um base de qualidade, Tevyon Myers, a equipa de Emanuel Silva pode ser uma surpresa na Liga Betclic, se não padecer da sua aparente debilidade: ontem usou e abusou de seis jogadores, mostrando só mais dois como alternativas. É muito pouco.

ANOTE

ESTRANGEIROS

5

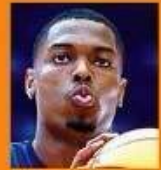
Em 2009, o Sangalhos desceu tendo dois estrangeiros. Ontem voltou tendo cinco e a dominarem o seu jogo

LIGA

1.º

Embora empatado com Oliveirense e Ovarense, o FC Porto vai na frente

A FIGURA

Tevyon Myers
Um base atirador com sangue frio

É de Brooklyn, tem 28 anos e está na sua sexta época na Europa. Ontem mostrou o que vale na Liga, com 22 pontos, quatro assistências e dois roubos de bola, revelando-se mais um base atirador. Com dois triplos em três, o último a resolver o jogo, mostrou ser eficaz e ter sangue frio.

ÁGUIA VENCE E FAZ A MALA

●●● O Benfica iniciou a luta pela revalidação do título de campeão nacional com um triunfo, por 111-85, diante do Lusitânia e vai voltar a fazer as malas, para viajar até à Letónia, onde defrontará o VEF Riga (terça-feira, 17h00), no arranque da fase de grupos da Liga dos Campeões. A Oliveirense bateu, em casa, o Esgueira (80-71), e o Vitória arrecadou o primeiro triunfo da Liga na Póvoa (76-86). —JOANA SILVA

BENFICA	111
LUSITÂNIA	85

Pavilhão da Luz
Árbitros: Hugo Silva, Daniel Oliveira e Guilherme Vilhena

BENFICA. José Barbosa (3), Makram Romdhane (11), Diogo Gameiro (4), Sérgio Silva (2) e Terrell Carteril (23); João Gomes (9), Tomás Barroso (6), Toney Douglas (8), Maik Zirbes (20), James Ellisor (11) e Ivan Almeida (14).
Treinador: Norberto Alves

LUSITÂNIA. Thomas Bruce (11), Derek Jackson jr (3), Justin Davis (14), Pedro Oliveira (2) e Deng Geu (4); Daniel Relvão (2), Fernando Ferreira (11), Ryan Weber (30) e Lamine Banora (8).
Treinador: Nuno Barroso

Marcador por quartos
1.º 34-23 2.º 26-22 3.º 20-20 4.º 31-20

OLIVEIRENSE	80
ESGUEIRA	71

Pavilhão Dr. Salvador Machado
Árbitros: Fernando Rocha, Tiago Perdigão e Pedro Cunha

OLIVEIRENSE. Malcolm Richardson (6), Elijah Wilson (16), Darius Carter (15), Arnette Hallman (7) e João Balseiro (8); Henrique Barros (7), Da Williams, Julien Ducree (16) e André Bessa (5).
Treinador: João Figueiredo

ESGUEIRA. Trevon Evans (20), Biniam Ghebrekidan (8), Pedro Catarino (2), Francisco Nunes (6) e Bolon Sauané (5); Kobi Nwandu (4), Ryan Ogden (3), António Lucas (7), Alexander Kappos (16) e Rubinho Mendes.
Treinador: Pedro Costa

Marcador por quartos
1.º 17-19 2.º 21-15 3.º 27-15 4.º 15-22

LIGA BETCLIC

RESULTADOS — 2.ª JORNADA

CAB Madeira-Ovarense	77-80
CD Póvoa-V. Guimarães	76-86
Benfica-Lusitânia	111-85
Sangalhos-FC Porto	71-78
Oliveirense-Esgueira	80-71

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	D	M-S	P
1.º FC Porto	2	2	0	166-133	4
2.º Oliveirense	2	2	0	184-157	4
3.º Ovarense	2	2	0	168-147	4
4.º Esgueira	2	1	1	164-158	3
5.º V. Guimarães	2	1	1	172-180	3
6.º Benfica	1	1	0	111-85	2
7.º CD Póvoa	2	0	2	146-174	2
8.º CAB Madeira	2	0	2	139-168	2
9.º Sangalhos	1	0	1	71-75	1
10.º Imortal	1	0	1	78-93	1
11.º Lusitânia	1	0	1	85-111	1
12.º Sporting	0	0	0	0-0	0

PRÓXIMA JORNADA — 3.ª

Dia 05
CAB Madeira-Sangalhos (16h00); **Ovarense-V.Guimarães** (16h00); **Lusitânia-Imortal** (17h00); **Sporting-Oliveirense** (18h00); **Esgueira-CD Póvoa** (21h00)

Com um plantel muito renovado, a Fonte do Bastardo venceu de forma clara o favorito Benfica

VOLEIBOL A Fonte do Bastardo ergueu a primeira Supertaça da sua história, após derrotar o Benfica, por 3-1, no Pavilhão Municipal de Santo Tirso

FESTA AÇORIANA

BENFICA	**1**
FONTE BASTARDO	**3**

Pavilhão Municipal de Santo Tirso

Árbitros: Ricardo Ferreira (Porto) e Nuno Maia (Braga)

BENFICA		F. BASTARDO	
André Lopes	1	José Neves	1
Lucas França	-	Caíque Silva	15
Tiago Violas	1	Marcão	7
Pablo Natan	17	Edson Valência	23
Peter Wohlf	8	João Noleto	21
Hugo Gaspar	7	Bruno Rubbo	7
Ivo Casas	L	Dennis Del Valle	L
Rapha	4	Federico Gómez	-
B. Westermann	-	Alejandro Lahoz	-
Aaro Nikula	1	Ryan Manoogian	L
Thales Falcão	16	Diogo Pacheco	nj
Japa	nj	Eliezer Dutra	nj
Carlos Puron	nj	Lucas Honorato	nj
Bernardo Silva	L/nj	Victor Lupp	nj
Treinador: Marcel Matz		Treinador: Nuno Abrantes	

Parciais

25-21	19-25	22-25	19-25
26'	28'	29'	29'

55	pontos ganhos	74
30	erros adversários	22
85	total de pontos	96

JOANA SILVA

●●● Fez-se história em Santo Tirso. A Fonte do Bastardo conquistou, pela primeira vez na sua história, a Supertaça, após vencer o campeão nacional em título, Benfica, por 3-1. Num encontro com algumas novidades – estreia do "vídeo challenge" por parte da equipa de arbitragem e um plantel açoriano completamente renovado –, as águias até entraram a todo o gás, atingindo uma vantagem de seis pontos e vencendo o primeiro set, por 25-21.

A resposta dos insulares não tardou, colocando-se na frente do marcador desde o início do segundo parcial (9-13). Aproveitando alguns erros encarnados, a Fonte do Bastardo manteve a superioridade e empatou a partida nos 1-1 (19-25). No set seguinte, a formação da Praia da Vitória voltou a não vacilar e consumou a reviravolta, ao vencer por 22-25.

A emoção subiu de nível no Pavilhão Municipal de Santo Tirso. De um lado, o Benfica – recordista de títulos, com 11 vitórias, das quais 10 desde 2011 – tentava correr atrás do prejuízo, do outro a equipa de Nuno Abrantes lutava por um sonho que estava cada vez mais perto.

Os açorianos continuaram a liderar no derradeiro set, atingindo uma distância de seis pontos (11-17), altura em que Marcel Matz pediu desconto de tempo. As águias reagiram e empataram a 19 pontos, mas o conjunto açoriano voltou à carga e fez seis pontos consecutivos, tendo Caíque Silva consumado o triunfo. Os insulares regressam aos Açores para fazer a festa, enquanto os encarnados já pensam no encontro que terão terça-feira (18h30), frente ao Draisma, na qualificação para a Liga dos Campeões.

REAÇÕES

"A Fonte do Bastardo criou-nos dificuldades e mereceu ganhar este troféu"

Marcel Matz
Treinador do Benfica

"Era algo improvável, mas nós acreditamos sempre que era possível"

Nuno Abrantes
Treinador da Fonte do Bastardo

A FIGURA

Caíque Silva
Capitão foi decisivo

Aos 37 anos, e a viver a sua 14.ª temporada na Fonte do Bastardo, Caíque Silva foi uma peça-chave na conquista da Supertaça, ao assinar 15 pontos, entre eles o que deu a vitória ao conjunto açoriano. "As pessoas não acreditavam em nós, mas a sorte sorriu-nos", disse.

MOTORES

Novo grande desafio para Miguel Oliveira

Para não fugir à regra do ano, português larga da modesta quarta linha (11.º) na Tailândia

●●● Não chega a ser frustrante, porque Miguel Oliveira já anda há muitos anos nisto e nunca vira a cara à luta. A quatro corridas do final do Mundial de MotoGP, e da longa ligação à KTM, volta a não conseguir qualificar-se entre os seis melhores desde Mugelo (5.º), no ano passado, e a 11.ª posição na grelha de partida do GP da Tailândia (9h00, SportTV) é algo perturbante para os objetivos de quem, após a jornada de sexta-feira, confiava lutar por um desempenho melhor do que no último domingo, no Japão (5.º). É conhecido o potencial de Oliveira no arranque e, no rescaldo de ontem, explicou que "no final escolhemos a estratégia de poupar um pouco de energia e talvez tenha faltado a primeira saída para preparar as referências da volta rápida". Lembrou ainda que "já houve qualificações melhores e piores", dizendo-se "contente com o facto de ter sido competitivo na Q1, que é super difícil", aludindo ao despique com o Marc Márquez.

MOTOGP

GP TAILÂNDIA GRELHA DE PARTIDA

Q2	
1.º Marco Bezzecchi (VR46)	1m29.671s
2.º Jorge Martin (Pramac Ducati)	1m29.692s
3.º Francesco Bagnaia (Ducati)	1m29.692s
4.º Fabio Quartararo (Yamaha)	1m29.692s
5.º Johann Zarco (Pramac Ducati)	1m29.963s
6.º Enea Bastianini (Gresini Ducati)	1m29.988s
7.º Jack Miller (Ducati)	1m30.106s
8.º Marc Marquez (Honda)	1m30.106s
9.º Luca Marini (VR46 Ducati)	1m30.214s
10.º Alex Rins (Suzuki)	1m30.337s
11.º Miguel Oliveira (KTM)	1m30.485s
12.º Brad Binder (KTM)	1m30.542s
Q1	
13.º Aleix Espargaró (Aprilia)	1m30.202s
14.º Franco Morbidelli (Yamaha)	1m30.528s
15.º Cal Crutchlow (Yamaha RNF)	1m30.542s
16.º Raul Fernandez (KTM Tech3)	1m30.566s
17.º Maverick Viñales (Aprilia)	1m30.578s
18.º Remy Gardner (KTM Tech3)	1m30.602s
19.º Pol Espargaró (Honda)	1m30.641s
20.º Alex Marquez (LCR Honda)	1m30.692s

Miguel Oliveira está obrigado a nova recuperação

Leclerc rei das poles

●●● Há um prémio que já pode ser atribuído na reta final da Fórmula 1 e destina-se ao detentor do maior número de posições na primeira linha da grelha. E o vencedor é Charles Leclerc, autor, no GP de Singapura (13h00, Sport TV), da nona pole do ano e 18.ª da carreira. O piloto da Ferrari está ciente da hipótese de Max Verstappen festejar o título na pista de Marina Bay e a oitava posição do rival da Red Bull acaba por ser irrisória para quem está a habituado a vencer largando mais atrás.

FÓRMULA 1

GP SINGAPURA GRELHA PARTIDA

1.º Charles Leclerc (Ferrari)	1m49,412s
2.º Sergio Pérez (Red Bull)	1m49,434s
3.º Lewis Hamilton (Mercedes)	1m49,466s
4.º Carlos Sainz (Ferrari)	1m49,583s
5.º Fernando Alonso (Alpine)	1m49,966s
6.º Lando Norris (McLaren)	1m50,584s
7.º Pierre Gasly (AlphaTauri)	1m51,211s
8.º Max Verstappen (Red Bull)	1m51,395s
9.º Kevin Magnussen (Haas)	1m51,573s
10.º Yuki Tsunoda (AlphaTauri)	1m51,983s
11.º George Russell (Mercedes)	1m54,012s
12.º Lance Stroll (Aston Martin)	1m54,211s
13.º Mick Schumacher (Haas)	1m54,370s
14.º Sebastian Vettel (Aston Martin)	1m54,380s
15.º Guanyu Zhou (Alfa Romeo)	1m55,518s
16.º Valtteri Bottas (Alfa Romeo)	1m56,083s
17.º Daniel Ricciardo (McLaren)	1m56,226s
18.º Esteban Ocon (Alpine)	1m56,337s
19.º Alex Albon (Williams)	1m56,985
20.º Nicholas Latifi (Williams)	1m57,532s

DESTAQUE

Futebol - I Liga

Famalicão vs Boavista 20h30 Sport TV1

Como os grandes já entraram todos em ação, é a vez de outros protagonizarem a jornada. O Boavista está numa fase excelente, o Famalicão num período de mudança. Não faltam motivos de interesse.

ELEVEN SPORTS 1
14h00. Futebol: Liga Inglesa
Manchester City vs Manchester United

SPORT TV1
15h30. Futebol: I Liga
Rio Ave vs Santa Clara

SPORT TV1
18h00. Futebol: I Liga
Paços de Ferreira vs Arouca

SPORT TV 1

- **08:20** **Futebol**: Chaves vs Estoril - I Liga
- **10:30** **Futebol**: Milão vs Roma - Liga Italiana
- **11:00** **Futebol**: São Paulo vs Indep. del Valle - Copa Sul-Americana/Final
- **13:00** **Futebol**: V. Guimarães vs Benfica - I Liga
- **15:30** **Futebol**: Rio Ave vs Santa Clara - I Liga (direto)
- **18:00** **Futebol**: P. Ferreira vs Arouca - I Liga (direto)
- **20:30** **Futebol**: Famalicão vs Boavista - I Liga (direto)
- **22:40** **Futebol**: Besiktas vs Fenerbahçe - Superliga Turca
- **00:30** **Futebol**: Argentinos Juniors vs River Plate - Campeonato Argentino (direto)

SPORT TV 3

- **09:25** **Voleibol**: Benfica vs Fonte Bastardo - Supertaça
- **11:30** **Golfe**: DP World Tour - Alfred Dunhill Links Championship - 4º Dia (direto)
- **16:55** **Golfe**: 4º Torneio Circuito FPG - Ribagolfe Lakes - Especial
- **17:00** **Golfe**: DP World Tour - PGA Cup 2022 - Resumo
- **18:00** **Futebol**: Besiktas vs Fenerbahçe - Superliga Turca (direto)
- **20:15** **Futebol**: Portland vs Los Angeles FC - Major League Soccer (direto)
- **22:15** **Basquetebol**: Golden State vs Washington - NBA/Japão Pré-Época
- **00:30** **Voleibol**: Países Baixos vs Itália - Mundial Feminino

SPORT TV +

- **08:00** **Futebol**: V. Guimarães vs Benfica - I Liga
- **10:00** **Motociclismo**: MotoGP - GP Tailândia - Rescaldo (direto)
- **10:30** **Automobilismo**: WRC - Rali Nova Zelândia - Resumo 3º Dia
- **11:00** **Automobilismo**: Mundial F1 - GP Singapura - Antevisão (direto)
- **13:00** **Motociclismo**: MotoGP - GP Tailândia - MotoGP Corrida
- **13:30** Notícias (direto)
- **14:00** **Futebol**: V. Guimarães vs Benfica - I Liga
- **14:30** **Futebol**: Milão vs Roma - Liga Italiana
- **15:00** **Automobilismo**: Mundial F1 - GP Singapura - Rescaldo (direto)
- **16:20** Grande Jornada (direto)
- **21:20** **Futebol**: Besiktas vs Fenerbahçe - Superliga Turca
- **21:50** Grande Jornada (direto)
- **22:00** **Automobilismo**: Mundial F1 - GP Singapura - Corrida
- **22:30** Só Golos (direto)
- **23:30** Últimas Notícias (direto)

SPORT TV 2

- **07:30** **Ténis**: ATP World Tour 250 - Seul - Final (direto)
- **09:30** **Ténis**: ATP World Tour 250
- **11:30** **Futebol**: Lázio vs Spezia - Liga Italiana (direto)
- **13:25** **Futebol**: Empoli vs Milan - Liga Italiana
- **14:00** **Futebol**: Sassuolo vs Salernitana - Liga Italiana (direto)
- **16:00** **Râguebi**: Mundial Feminino Sevens - África do Sul - Resumo
- **17:00** **Futebol**: Atalanta vs Fiorentina - Liga Italiana (direto)
- **19:00** **Futebol**: Inter vs Roma - Liga Italiana
- **19:45** **Futebol**: Juventus vs Bolonha - Liga Italiana (direto)
- **22:00** **Futebol**: Boca Juniors vs Vélez Sársfield - Campeonato Argentino (direto)
- **00:00** **Ténis**: ATP World Tour 250 - Melhor Final do Dia
- **02:30** **Ténis**: ATP World Tour Uncovered - Magazine
- **03:00** **Ténis**: ATP World Tour 250 - Tóquio (direto)

SPORT TV 4

- **04:00** **Motociclismo**: MotoGP - GP Tailândia Moto3 Warm Up (direto)
- **04:20** **Motociclismo**: MotoGP - GP Tailândia - Moto2 Warm Up (direto)
- **04:40** **Motociclismo**: MotoGP - GP Tailândia - MotoGP Warm Up (direto)
- **05:00** **Motociclismo**: World SBK - Catalunha - Resumo
- **06:00** **Motociclismo**: MotoGP - GP Tailândia - Moto3 Corrida (direto)
- **07:20** **Motociclismo**: MotoGP - GP Tailândia - Moto2 Corrida (direto)
- **08:25** **Motociclismo**: MotoGP - GP Tailândia - Antevisão (direto)
- **09:00** **Motociclismo**: MotoGP - GP Tailândia - MotoGP Corrida (direto)
- **10:00** **Motociclismo**: MotoGP - GP Tailândia - Rescaldo (direto)
- **10:30** **Automobilismo**: WRC - Rali Nova Zelândia - Resumo 3º Dia
- **11:00** **Automobilismo**: Mundial F1 - GP Singapura - Antevisão (direto)
- **13:00** **Automobilismo**: Mundial F1 - GP Singapura - Corrida (direto)
- **15:00** **Automobilismo**: Mundial F1 - GP Singapura - Rescaldo (direto)
- **16:20** **Motociclismo**: Motorcycle Sports - Magazine
- **16:50** **Motociclismo**: MotoGP - GP Tailândia - MotoGP Corrida
- **18:05** **Futebol**: NY City FC vs Orlando City - Major League Soccer (direto)
- **20:10** **Automobilismo**: WRC - Rali Nova Zelândia - Resumo 3º Dia
- **20:40** **Automobilismo**: Mundial F1 - GP Singapura - Corrida
- **22:45** **Automobilismo**: W Series - Corrida - Singapura
- **23:40** **Motociclismo**: MotoGP - GP Tailândia - MotoGP Corrida
- **00:50** **Motociclismo**: MotoGP - GP Tailândia - Moto3 Corrida
- **02:00** **Motociclismo**: MotoGP - GP Tailândia - Moto2 Corrida

11

- **09:00** **Futsal**: Leões Porto Salvo vs Benfica - Campeonato Nacional
- **10:30** 11 na Hora
- **11:00** **Futebol**: Condomar vs Penafiel - Taça de Portugal (direto)
- **13:00** 11 na Hora
- **14:00** **Futebol**: U. Santarém vs Mafra - Taça de Portugal (direto)
- **16:00** 11 na Hora
- **17:00** **Futebol**: Caldas vs Covilhã - Taça de Portugal (direto)
- **19:00** 11 na Hora
- **20:00** **Futebol**: Académica vs Tondela - Taça de Portugal (direto)
- **22:00** 11 na Hora
- **23:00** Super Mister Quiz
- **00:00** **Futebol**: Académica vs Tondela - Taça de Portugal

PORTO CANAL

- **08:00** Consultório - Compacto
- **09:30** Cinema Batalha - Agenda
- **10:00** Filhos & Cadilhos
- **11:00** Viver Aqui - Magazine
- **13:00** Planeta Verde
- **13:00** Glitter Show
- **14:00** **Canoagem**: Campeonato do Mundo de Maratona
- **16:30** Viver Aqui
- **18:00** N'Agenda - Entrevista
- **18:30** Pole Position
- **19:00** Tarde Informativa
- **19:30** Justiça As Claras
- **20:00** Cinema Batalha - Agenda
- **20:15** Finanças a Contar
- **20:30** Nós Europa
- **21:00** Vencedores Como Sempre
- **22:00** Noite Informativa
- **22:45** Há Ire e Voltar
- **23:00** Caminhos da História
- **23:30** Imperdíveis
- **00:00** Noite Desportiva

BTV

- **10:00** Benfica 10 Horas (direto)
- **11:00** **Futebol**: Benfica vs Louletano - Juvenis (direto)
- **12:55** Car Online TV
- **13:25** Desportos Motorizados
- **14:00** Benfica 14 Horas (direto)
- **15:00** **Andebol**: Benfica vs V. Setúbal - Campeonato Nacional (direto)
- **16:25** Notícias
- **17:00** **Hóquei**: Benfica vs CACO - Feminino (direto)
- **18:30** Notícias
- **19:00** **Futsal**: Leões Porto Salvo vs Benfica - Campeonato Nacional
- **20:30** Benfica 21 Horas (direto)
- **21:00** **Basquetebol**: Benfica B vs Belenenses - Troféu António Pratas (direto)
- **22:35** **Futsal**: Benfica vs Feijó - Feminino
- **00:00** Benfica 24 Horas (direto)

SPORTING TV

- **08:40** **Andebol**: Sporting vs Bjerringbro-Silkeborg - Liga Europeia
- **10:35** Sporting Notícias
- **10:45** Estamos em Casa
- **12:45** Sporting Notícias
- **13:00** ADN de Leão
- **14:30** Backstage Sporting
- **14:40** Sporting Notícias
- **15:00** **Voleibol Feminino**: Sporting vs Barcelona - Troféu Stromp (direto)
- **17:00** Sporting Notícias
- **17:30** Antecâmara Sporting TV
- **17:45** eSports & Gaming
- **18:00** Jornal Sporting
- **18:20** 20 Anos de Academia
- **18:30** Sporting Entrevista
- **19:00** Sporting Reportagem
- **19:30** Sporting Notícias
- **20:00** **Hóquei Feminino**: Sporting vs Stuart - Nacional (direto)
- **21:30** Sporting Grande Jornal
- **22:30** Memória do Dia
- **22:35** Estamos em Casa

SPORT TV 5

- **09:30** **Automobilismo**: W Series - Corrida - Singapura (direto)
- **11:00** **Ténis**: ATP Challenger Tour - Lisboa Belém Open (direto)
- **15:00** **Voleibol**: Países Baixos vs Itália - Mundial Feminino (direto)
- **17:00** **Skate**: Liga Pro - Cascais (direto). Programação

EUROSPORT 1

- **08:45** **Atletismo**: Maratona de Londres (direto)
- **12:00** **Ciclismo**: Volta à Croácia - 6ª etapa (direto)
- **14:00** **Ciclismo Feminino**: Clássica das Ardenas (direto)
- **15:45** **Ciclismo**: Taça de França - Volta à Vendée (direto)
- **17:00** **Triatlo**: Super Liga
- **18:00** **Snooker**: British Open
- **18:55** Notícias
- **19:00** **Snooker**: British Open (direto)
- **22:00** Notícias
- **22:05** **Teqball**: European Tour
- **00:00** **Ciclismo**: Volta à Croácia - 6ª etapa

EUROSPORT 2

- **09:00** **Ciclismo**: Agostoni Cup
- **10:00** **Snooker**: British Open
- **12:00** **Triatlo**: Super Liga (direto)
- **14:30** **Snooker**: British Open (direto)
- **16:00** **Atletismo**: Maratona de Londres
- **17:25** Notícias
- **17:30** **Ciclismo**: Volta à Croácia - 6ª etapa
- **18:30** **Ciclismo Feminino**: Clássica das Ardenas
- **19:00** Notícias
- **19:05** **Hipismo**: Taça das Nações
- **21:00** **Golfe**: PGA Tour - Mississippi Championship (direto)
- **00:00** **Snooker**: British Open

RTP 1

- **08:00** Bom Dia Portugal Fim de Semana
- **10:30** Eucaristia Dominical
- **11:30** A Vida Secreta dos Grandes Felinos
- **12:15** Hora dos Portugueses
- **13:00** Jornal da Tarde
- **14:25** Faz Faísca
- **15:10** Aqui Portugal: Penafiel
- **20:00** Telejornal
- **21:20** The Voice Portugal
- **00:00** **Filme**: "Um Passado Em Segredo"
- **01:55** Faz Faísca
- **02:45** A Vida Secreta dos Grandes Felinos
- **03:15** Televendas

RTP 2

- **14:55** Desporto 2
- **16:55** Biosfera
- **17:25** Faça Chuva Faça Sol
- **17:55** Pappano, Argerich, Maisky na Academia Nacional de Santa Cecília
- **19:25** Os Anos dos Milagres
- **20:15** Diga-me Onde Vive
- **20:40** Alice aos Papéis
- **21:30** Jornal 2
- **22:05** Renova
- **23:15** Folha de Sala
- **23:20** **Filme**: "Terra Estrangeira"
- **01:00** Exit - Fina Finança
- **01:50** Euronews

SIC

- **07:00** Uma Aventura
- **09:05** Olhá SIC!
- **12:15** Vida Selvagem
- **13:00** Primeiro Jornal (direto)
- **14:10** Fama Show
- **14:30** Domingão
- **20:00** Jornal da Noite (direto)
- **21:25** XXVI Gala dos Globos de Ouro
- **00:55** Levanta-te e Ri
- **03:15** **Filme**: "Pela Borda Fora"
- **05:05** Televendas

TVI

- **07:40** Inspetor Max
- **09:50** Querido, Mudei a Casa!
- **11:05** Missa
- **12:30** Mesa Nacional
- **13:00** Jornal da Uma (direto)
- **14:15** Somos Portugal
- **20:00** Jornal das 8 (direto)
- **21:40** Big Brother
- **01:00** Big Brother - Ligação à Casa
- **02:25** Ouro Verde
- **04:15** TV Shop

TEMPO

10° Mínima **33°** Máxima

Açores 19°/25° **Madeira** 20°/27°

ELEVEN SPORTS 1

- **14:00** **Futebol**: Manchester City vs Manchester United - Liga Inglesa (direto)
- **16:30** **Futebol**: Leeds vs Aston Villa - Liga Inglesa (direto)
- **20:00** **Futebol**: Real Madrid vs Osasuna - Liga Espanhola (direto)

ELEVEN SPORTS 2

- **13:00** **Futebol**: Espanhol vs Valência - Liga Espanhola (direto)
- **15:15** **Futebol**: Celta de Vigo vs Bétis - Liga Espanhola (direto)
- **17:30** **Futebol**: Girona vs R. Sociedad - Liga Espanhola (direto)
- **19:45** **Futebol**: Lens vs Lyon - Liga Francesa (direto)

ELEVEN SPORTS 3

- **12:00** **Futebol**: Lorient vs Lille - Liga Francesa (direto)
- **14:30** **Futebol Americano**: Saints vs Vikings - NFL (direto)
- **17:30** **Futebol**: Granada vs Huesca - II Liga Espanhola (direto)
- **21:25** **Futebol Americano**: Packers vs Patriots - NFL (direto)

ELEVEN SPORTS 4

- **11:30** **Basquetebol**: Real Madrid vs Obradoiro - Liga ACB (direto)
- **14:00** **Futebol**: Toulouse vs Montpellier - Liga Francesa (direto)
- **16:05** **Futebol**: Mónaco vs Nantes - Liga Francesa (direto)

ELEVEN SPORTS 5

- **12:30** **Futebol**: Anderlecht vs Charleroi - Liga Belga (direto) (direto)
- **14:30** **Futebol**: Hertha vs Hoffenheim - Bundesliga (direto)
- **16:30** **Futebol**: Schalke vs Augsburgo - Bundesliga (direto)

ELEVEN SPORTS 6

- **12:30** **Futebol**: Kaiserslautern vs E. Braunschweig - Bundesliga 2 (direto)
- **15:00** **Padel**: World Tour - Amesterdão - Final Feminina (direto)
- **17:00** **Padel**: World Tour - Amesterdão - Final Masculina (direto)

AGENDA

ANDEBOL

Campeonato Nacional - 3ª Jornada: Marítimo-ADA Maia, 17h00.

CANOAGEM

Campeonatos do Mundo de Maratona ICF, a decorrer em Ponte de Lima.

FUTEBOL

I Liga - 8ª Jornada: Rio Ave-Santa Clara, 15h30; Paços de Ferreira-Arouca, 18h00; Famalicão-Boavista, 20h30.

Taça de Portugal - 2ª Eliminatória: Gondomar-Penafiel (11h00); Lamelas-Camacha (11h00); U. Santarém-Mafra (14h00); J. Évora-Vilafranquense; Ol. Hospital-Est. Amadora; Coruchense-Trofense; Fabril Barreiro-Ac. Viseu,; Angrense-Nacional: U. Serra-UD Oliveirense; Resende-Felgueiras 1932; Oriental-Paredes; Silves-Courense; Merelinense-Rabo Peixe; Águeda-Pevidém; Moura-Dumiense/CJP II; Sertanense-Castro Daire; V. Setúbal-Vilar de Perdizes; Fafe-Anadia; Fontinhas-Praiense; Machico-Alverca; Pombal-V. Mocidade; S. Martinho-Guarda Desportiva; Bragança-Ol. Montijo; Vasco Gama V.F. Campo-Imortal; Vila Caiz-Amora; Oriental Dragon-Canelas 2010; Pêro Pinheiro-Ferreiras; Valadares Gaia-Ol. Moscavide; Paivense (Castelo Paiva)-Tirsense; Länk Vilaverdense-Atlético; Olhanense-Monte Trigo; Loures-Beira-Mar; S. João Ver-Esp. Lagos; Sintrense-Real. Caldas-Covilhã (17h00); Académica-Tondela (20h00). Jogos às 15h00.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonato Nacional - 3ª Jornada: Paço Arcos-Sporting, 15h00; Barcelos-Sp. Tomar, 16h00.

Liga dos Campeões - 3.ª eliminatória - Grupo A HC Braga-Forte dei Marmi, 15h00. **Grupo D**: Quévert-Valongo, 13h00.

MOTOCICLISMO

MotoGP - GP Tailândia, com a participação de Miguel Oliveira (KTM) - Corrida, 09h00.

TÉNIS

Lisboa Belém Open, a decorrer CIF-Club Internacional de Foot-Ball.

TÉNIS DE MESA

Campeonato do Mundo de Equipas, a decorrer em Chengdou (China), com a participação de portugueses, até dia 09.

EXCITAÇÕES

De Hiroshima com classe

Alguém por aí dá 40 anos a esta jovem simpática japonesa, nascida em Hiroshima? Pois, mas tem 40 anos, é um ídolo no Japão, principalmente desde que se mudou para Tóuio em 2002 e fez carreira como modelo. Já ganho vários prémios internacionais, e é representada pelas melhores agências. Tem o culto pelo corpo, o que no enche a alma, sem dúvida.

Anri Sugihara

O JOGO

DIRETOR Vítor Santos **DIRETOR ADJUNTO** Jorge Maia
DIRETOR GERAL EDITORIAL Domingos de Andrade
PROPRIETÁRIO E EDITOR GLOBAL NOTÍCIAS -MEDIA GROUP, S.A., matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Almada; Capital social 28.571.441,25 euros; Contribuinte 502535369; Sede: Rua Gonçalo Cristóvão, 195, 4049-011 Porto; Telefone 222096100 (Geral), FAX 222096200.
Filial: Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 7º piso, 1600-209 Lisboa; Telefone 213187500 (Geral), FAX 213187501

Capital social: Páginas Civilizadas, Lda - 29,75%; KNJ Global Holdings Limited - 35,25%; José Pedro Soeiro - 24,5%; Grandes Notícias, Lda - 10,5%
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Marco Galinha (Presidente), Domingos de Andrade, Guilherme Pinheiro, António Saraiva, José Pedro Soeiro, Kevin Ho, Philippe Yip, Helena Maria Ferreira dos Santos Ferro de Gouveia
SEDE/REDAÇÃO DO PORTO Rua Gonçalo Cristóvão, 195, 4049-011 PORTO; **REDAÇÃO DE LISBOA** Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3º piso, 1600-209 LISBOA

ASSINATURAS Linha de apoio +351 219 249 999 E-mail: apoiocliente@ojogo.pt
DIRETOR DIGITAL Manuel Molinos; **DIRETOR DE TECNOLOGIAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO** David Marques
DIREÇÃO DE MARKETING Patrícia Lourenço e Carla Ascenção
DEPARTAMENTO COMERCIAL PORTO: Vítor Cunha (agências e diretos). LISBOA: Frederico Almeida Dias (agências) e Pedro Veiga Fernandes (diretos). Classificados: Carlos Rebocho
DATA PROTECTION OFFICER António Santos
ESTATUTO EDITORIAL disponível em www.ojogo.pt

IMPRESSÃO Sede/Naveprinter SA EN 14 (km 7,05) Lugar da Pinta 4474-002 Maia (Porto) EGF (Lisboa)
DISTRIBUIÇÃO VASP Sociedade de Transportes e Distribuição Lda.
apct Tiragem média do mês de agosto 2022
(Decreto Lei 645/76) 16 049
Nº REGISTO ERC 110 487
DEPÓSITO LEGAL 7938/94
ISSN 0872-2811

VISAPRESS© Direitos de Autor Protegidos

Global Media GROUP

O JOGO

PORTO Rua Gonçalo Cristóvão, 195 – 4049-011 PORTO **TELEFONE (Geral)** 22 507 19 00
FAX (Redação) 22 507 19 99 **E-MAIL (Geral)** geral@ojogo.pt **(PUBLICIDADE) Porto** - 22 209 61 47/36
E-MAIL publicidadenorte@globalmediagroup.pt **INTERNET** www.ojogo.pt
LISBOA Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3º piso, 1600-209 LISBOA **TELEFONE (Geral)** 21 318 75 00
FAX (Redação) 21 318 76 96 **(PUBLICIDADE) Lisboa** - 21 318 77 81/84 – 21 318 74 76
E-MAIL publicidadesul@globalmediagroup.pt

ASSINATURAS +351 219 249 999
Das 8 às 18 horas, dias úteis.
E-mail: apoiocliente@ojogo.pt

OUTROS JOGOS

Concurso	Resultado	Jogo
CONCURSO Nº077/2022	4 20 21 34 44 / 1 3	EUROMILHÕES 3ª feira
CONCURSO Nº078/2022	1 2 11 16 26 / 3 12	EUROMILHÕES 6ª feira
SORTEIO Nº039/2022	S V J 0 3 0 2 7	M1LHÃO 6ª feira
CONCURSO Nº078/2022	4 7 16 30 42 / 6	totoloto 4ª feira
CONCURSO Nº079/2022	23 42 43 45 49 / 10	totoloto Sábado
CONCURSO Nº39/2022	2 1 1 1 2 1 1 1 2 2 1 1 1 1	totobola
CONCURSO Nº039/2022 1º Prémio	6 2 0 9 8	lotaria clássica
CONCURSO Nº39/2022	8 1 5 3 1	lotaria popular

IRÃO ALI DAEI FICA SEM PASSAPORTE POR TER CRITICADO O REGIME

Depois da detenção de diversas figuras públicas do Irão, Ali Daei, figura maior do futebol persa, teve o passaporte confiscado. O antigo internacional e segundo melhor marcador de sempre das seleções (109 golos), regressava da Turquia, quando as autoridades lhe retiraram o passaporte, impedindo Ali de voltar a sair do país. Não era raro vê-lo a criticar o regime iraniano em defesa do povo, e a onda de revolta que eclodiu no Irão após a morte de Masha Amini foi o exemplo mais recente.

POLO AQUÁTICO VITÓRIA GUIMARÃES FAZ HISTÓRIA NA LIGA DOS CAMPEÕES

O Vitória de Guimarães somou um segundo triunfo na fase de grupos da Liga dos Campeões de polo aquático, batendo os bósnios do Banja Luca, por 29-9 (8-0, 9-3, 5-3 e 7-3), e garantiu uma passagem à segunda fase que é inédita para clubes portugueses. Os vitorianos, que em Tourcoing (França), e segundo o técnico Vitor Macedo, apenas queriam "evoluir jogando ao mais alto nível", vão defrontar hoje os gregos do Panionios, que sabem ser "altamente profissionais e favoritos".

PAÍSES BAIXOS JOÃO VIRGÍNIA DÁ SHOW E É O HOMEM DO JOGO

O guarda-redes João Virgínia está a realizar um grande arranque de temporada ao serviço do Cambuur, dos Países Baixos. Neste fim de semana fez uma exibição de luxo, na vitória da sua equipa (3-0), sobre o PSV, a primeira na história da modesta equipa dos Países Baixos sobre o PSV. O jogador, de 22 anos, que na época passada representou o Sporting, foi eleito o melhor em campo neste jogo da 8ª jornada do Campeonato dos Países Baixos.

Sejamos gratos, irmãos!

Álvaro Magalhães

Álvaro Isidoro / Global Imagens

Fernando Santos e Ronaldo não vivem um bom momento na Seleção

A ilha não se vê da ilha. Temos de sair dela para a podermos ver. Por isso, não admira que lá de fora se veja melhor o que se passa com a nossa Selecção. O jornal espanhol «Marca» pôs essa realidade diante de nós: «Fernando Santos é um drama para Portugal. A Selecção portuguesa tem mais jogadores do que treinador.» Mas há outro drama, ainda segundo o mesmo jornal, e esse é Cristiano Ronaldo: «Já não é a fera que matava sem piedade, mas ninguém se atreve a dizer que a sua voracidade está esgotada». Este «ninguém se atreve» é a chave da questão. Santos e Ronaldo são as duas vacas sagradas em que não se pode tocar. Já nos deram muito, dizem, e agora há que lhes agradecer e pagar.

Santos é um treinador de equipas pobres, não sabe lidar com a nossa actual abundância de talento. Tem bom senso, o que não é pouco, mas é temente e agarra-se aos seus dogmas e estreitezas de vista para sobreviver. E também às suas obrigações, como a de manter Cristiano Ronaldo, «a fumar o seu cigarrinho no ataque» durante os 90 minutos de um jogo decisivo. O problema é este: Santos foi para a Selecção para servir Ronaldo, que vinha de divergências com Carlos Queiroz e, depois, com Paulo Bento. Foi sempre um súbdito dele. Se, agora, o contrariar, está a rasgar o seu próprio papel. Afinal, ele é um assalariado da Federação, que está muito grata a Ronaldo e lhe paga com subserviência, mesmo com reverência. É a tal gratidão que a família Aveiro reclama. Carlos Carvalhal (grande candidato ao troféu «Cala-te, pá!) também o fez, e não foi o único. Pois bem, há muitos modos de agradecermos a Ronaldo. Multipliquem, pois, homenagens e afectos,

> **O problema é este: Santos foi para a Seleção para servir Ronaldo, que vinha de divergências com Queiroz e depois Paulo Bento.**

ergam-lhe estátuas, cunhem moedas com a sua efígie, dêem o nome dele a estádios, avenidas, aeroportos. Tudo isso faz mais sentido do que deixá-lo envelhecer na Selecção. E para quê «dar-lhe a mão», como também exige a família, mais os seus fãs irredutíveis? Para ele bater o recorde de jogos sem marcar um golo e continuar a dar ao mundo o triste espectáculo da sua decadência?

Infelizmente, Ronaldo não está entre os que dominam a difícil arte de acabar a carreira na altura certa. Essa passagem do céu à terra equivale a uma primeira morte, a única que se sente e vive. Outros deuses da bola, como Matateu, Yauca, Eusébio, foram descendo degraus (União de Tomar, Salgueiros, Beira-Mar) até não haver mais para onde descer. Isso porque parar, deixar de jogar, era ainda pior. Garrincha, no final da vida, quando lhe pediam que deixasse de se embebedar, dizia: «Vocês sabem lá o que é ser Manuel dos Santos depois de ter sido Garrincha." E quem sabe o que é ser o Sr. Santos Aveiro depois de se ter sido Cristiano Ronaldo?

Seja como for, esse tempo ainda vem longe, pois Ronado já disse que quer jogar o Euro-2024. Como Fernando Santos também disse a um jornalista que tem contrato com a Federação até 2024, estes dois dramas portugueses não têm fim à vista. Há dramas assim, tenham paciência. Como dizem quase todos os pregadores desta paróquia: «Sejamos gratos, irmãos (a Selecção que se lixe) e iremos para o céu dos adeptos.»

O autor optou por escrever na ortografia antiga

Aos domingos - Este espaço é ocupado, alternadamente, por Carlos Tê e Álvaro Magalhães